



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

CAMPUS SÃO SEBASTIÃO

Plano de Curso

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO NA FORMA ARTICULADA INTEGRADA AO ENSINO MÉDIO

São Sebastião/DF

2020



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Reitoria

Luciana Miyoko Massukado

Reitora

Yvonete Bazbuz da Silva Santos

Pró-reitora de Ensino

Virgínia Barbosa Lobo da Silva

Diretora de Desenvolvimento do Ensino

Guilherme de Freitas Kubiszeski

Coordenador Geral de Ensino



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Campus São Sebastião

Robson Caldas de Oliveira

Diretor Geral

Darlene Almada Oliveira Soares

Diretora Geral de Ensino, Pesquisa e Extensão

Jeremias Rodrigues da Silva

Coordenador Geral de Ensino

Cândida Beatriz Alves

Coordenador Pedagógico

Maria del Pilar Tobar Acosta

Coordenadora de Curso

Comissão de Elaboração do Plano de Curso

Carolina Soares Mendes

Diêgo da Silva Oliveira

Ednizia Ribeiro Araújo Kuhn

Edvaldo Dias Carvalho Neto

Évelyn Helena Nunes Silva

Guilherme Capistrano dos Santos Stanzani

Joselita Junia V. Vidotti

Lucineide Fontinele Rodrigues

Lusifátima Maria Gadêlha de O. R. Ramos

Maria del Pilar Tobar Acosta

Mônica Padilha Fonseca

Rafael Sousa Siqueira

Sueli Alves dos Santos Reis

Tereza Bernardette Salles Ramos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Quadros de Identificação do curso

Quadro 1

CNPJ:	10.731.831/0008-59
Razão Social:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília
Nome de Fantasia	Instituto Federal de Brasília
Unidade:	<i>Campus São Sebastião</i>
Esfera Administrativa:	Federal
Endereço da Unidade	Área especial 2, Avenida São Bartolomeu, São Sebastião
Cidade/UF/CEP:	Brasília – DF CEP: 71.690-001
Telefone/Fax:	+55 (61) 2193-8130
E-mail de contato da Unidade:	campussaosebastiao@ifb.edu.br
Site Institucional:	http://www.ifb.edu.br/saosebastiao
Nome e titulação e e-mail do Coordenador de Curso	Maria del Pilar Tobar Acosta, Doutora em Linguística maria.acosta@ifb.edu.br

Quadro 2

Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios
Habilitação	Técnico em Administração
Nome do curso e Forma	Curso Técnico em Administração na forma articulada integrada ao Ensino Médio
Ato autorizativo	Resolução nº 024-2014/CS-IFB
Carga Horária Total	3.266,67 horas
Carga Horária Profissionalizante	1033,33 horas
Modalidade de oferta	Integrada ao Ensino Médio
Modalidade de ensino	Presencial

4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Regime de matrícula	Anual
Tempo de integralização	Mínimo de 3 anos
Forma de ingresso	Sorteio
Número de vagas por processo seletivo	32 por turma
Turno de funcionamento	Diurno



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Sumário

1. Apresentação	05
1.1. Histórico da Instituição	05
2. Justificativa da Oferta	07
2.1. Caracterização da região	07
2.2. O IFB e o desenvolvimento local	10
3. Objetivos	12
3.1. Objetivo Geral	12
3.2. Objetivos Específicos	12
4. Requisitos de Acesso	13
5. Perfil Profissional de Conclusão	14
5.1. Competências profissionais	14
5.2. Competências inerentes à formação geral	14
5.3. Competências pessoais	14
5.4. Campos de atuação profissional	15
6. Organização Curricular	15
6.1. Estrutura	15
6.2. Itinerário Formativo	17
6.3. Fluxograma	18
6.4. Matriz Curricular	19
6.5. Ementário	20
6.6. Orientações Metodológicas	86
6.7. Atividades Complementares	88
6.8. Prática profissional	90
6.9. Pesquisa aplicada e Extensão	90
7. Critérios e procedimentos da avaliação global de práticas educativas	91
7.1. Avaliação do curso e dos docentes	94
8. Critérios de aproveitamento e procedimento de avaliação de competências profissionais anteriormente adquiridas	95
9. Infraestrutura – Instalações, equipamentos e biblioteca	95
9.1. Instalações	95
9.2. Equipamentos	98
9.3. Biblioteca e acervo bibliográfico	98
10. Corpo Técnico e Docente	100
10.1. Corpo Técnico-Administrativo	100
10.2. Corpo Docente	102



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

11. Certificados e Diplomas	106
Referências Bibliográficas	107



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

1. Apresentação

O presente documento constitui a revisão do Plano de Curso Técnico em Administração na forma articulada integrada ao Ensino Médio, incluído no eixo tecnológico Gestão e Negócios do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação (MEC). Portanto, propõe o aprimoramento da proposta pedagógica em curso a partir da reapropriação e revisão das diretrizes pedagógicas, em vista da experiência de oferta do curso desde 2015 e em alinhamento com as perspectivas delineadas para o Instituto Federal de Brasília e para o Campus São Sebastião.

O texto descreve proposta curricular que visa oferecer a formação de nível médio aliada ao curso técnico em Administração a estudantes oriundos do ensino fundamental, em período integral e com duração de 3 (três) anos. Este currículo almeja a integração entre a Base Nacional Comum Curricular e a formação técnica, buscando articular conhecimentos e propiciar, por meio de práticas educativas transformadoras, uma formação cidadã que permita aos egressos sua inserção no mundo do trabalho. Para tanto, baseia-se em princípios e preceitos legais do sistema educativo nacional, explicitados na LDB nº 9.394/96 e em suas atualizações, e nos documentos normatizadores do Ensino Médio e da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFB vigentes.

1.1. Histórico da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB), a despeito de ter sido estabelecido pela Lei no 11.892 de dezembro de 2008, teve sua origem na criação, pelo Governo Federal, da Escola Agrotécnica Federal de Brasília, instalada na zona rural de Planaltina. Inaugurada em 21 de abril de 1962 e subordinada à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura, a Escola Agrotécnica tinha como



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

objetivo principal ofertar aos estudantes daquela região o Ginásio e o Colégio Agrícola. Em 1978 o Colégio Agrícola de Brasília foi transferido à responsabilidade do Governo do Distrito Federal (GDF), passando a integrar a Rede de Ensino do Distrito Federal, sendo posteriormente denominado Centro de Educação Profissional - Colégio Agrícola de Brasília (CEP-CAB) e voltando a integrar a Rede Federal de Ensino em 2007, com a Lei nº 11.534.

A partir de dezembro de 2008, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica foi reestruturada e as Escolas Técnicas e grande parte dos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) foram transformados em Institutos Federais, iniciando-se localmente uma reestruturação e processo de ampliação da rede local, com a implantação de outros *campi* nas demais Regiões Administrativas de Brasília. Neste cenário a Região Administrativa de São Sebastião foi escolhida para implantação de um dos *campi* do IFB, em alinhamento com visão estratégica na busca por maior capilaridade da Educação Profissional e Tecnológica no Distrito Federal, e em vista de seu significativo contingente populacional, baixo índice de desenvolvimento socioeconômico e dentro de distribuição geográfica do Instituto no Distrito Federal com um alcance abrangente.

O *Campus* São Sebastião do Instituto Federal de Brasília (IFB) iniciou suas atividades em agosto de 2011. Até julho de 2015, a unidade funcionou provisoriamente no Centro de Ensino Fundamental (CEF) Miguel Arcanjo, graças a uma parceria realizada entre o IFB e a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), e no Centro de Múltiplas Funções, cedido pela Administração Regional de São Sebastião. Neste local, as instalações foram reformadas para que o *campus* pudesse contar com espaço de apoio administrativo, além de três salas de aula, laboratório de informática, biblioteca, almoxarifado e salas de atendimento. Em paralelo a isso, foram iniciadas obras para instalação da sede definitiva, localizada ao lado do Centro de Múltiplas Funções. Após a conclusão das obras, em 2015, todas as atividades administrativas e pedagógicas passaram para o espaço definitivo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

O Campus São Sebastião tem atendido, além da população desta Região Administrativa, as localidades do seu entorno – Jardim Botânico, Paranoá e Núcleo ABC. Para tanto, atualmente o *campus* oferece os seguintes cursos:

Modalidade	Formação Inicial e Continuada	Ensino Médio Integrado	Técnico subsequente	Superior
Cursos	Auxiliar administrativo	Técnico em Secretariado	Técnico em Secretariado	Licenciatura em Letras - Português
	Monitor Infantil	Técnico em Administração	Técnico em Secretaria Escolar	Tecnologia em Secretariado
	Operador de Computador	Técnico em Secretariado (PROEJA)		Licenciatura em Pedagogia
	Programador de Dispositivos Móveis			
	Viveiricultora			

Tabela 1. Oferta de cursos do Campus São Sebastião em agosto de 2019

2. Justificativa da Oferta

A proposta que ora se apresenta é do Curso Técnico de Administração na Forma Articulada Integrada ao Ensino Médio desenvolvido na forma integrada após processo de revisão a partir da oferta iniciada pelo *campus* desde 2015. A opção pela continuidade de oferta aliada a seu aprimoramento ocorre na perspectiva de que a conjuntura que orientou o início da oferta ainda se mantém.

2.1. Caracterização da região

No final dos anos 1950, a construção de Brasília, destinada a ser a nova capital de um país que buscava uma rápida modernização, demandou que brasileiros das mais diversas partes se dirigissem ao Planalto Central, com a finalidade de dedicar sua força de trabalho à



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

construção da nova cidade. No entanto, projetada para ser o centro do poder, esta nova metrópole não previa a fixação desses trabalhadores, o que demandou respostas rápidas das autoridades devido às constantes ocupações irregulares nas imediações do centro de Brasília e culminou com o crescimento de diversas “Cidades Satélites” - hoje conhecidas como Regiões Administrativas - que atualmente compõem o Distrito Federal.

O Distrito Federal (DF) tem seu espaço dividido em Regiões Administrativas (RA), entre as quais São Sebastião, que é a XIV Região Administrativa (RA) do Distrito Federal, condição que adquiriu em 1993 quando alcançou autonomia em relação à RAVII – Paranoá. As terras que hoje constituem essa Região Administrativa XIV pertenciam, antes da mudança da nova capital, às fazendas Taboquinha, Papuda e Cachoeirinha. Com o início das obras da construção de Brasília, essas fazendas foram desapropriadas e, a partir de 1957, nelas se instalaram olarias. Posteriormente, as terras foram arrendadas por meio da Fundação Zoobotânica do DF, com objetivo de atender a demanda da construção civil existente na época. Mesmo com as olarias desativadas, a população permaneceu na área desenvolvendo-se um vilarejo, ao longo do córrego Mata Grande e Ribeirão Santo Antônio, que ficou conhecido como Agrovila São Sebastião.

A cidade de São Sebastião desenvolveu-se a partir do comércio de areia, cerâmica e olarias direcionados à construção da capital federal. Com o passar do tempo, a configuração social, econômica, ambiental e cultural foi adquirindo outros contornos.

Para se compreender melhor as necessidades da Região Administrativa de São Sebastião e justificar a implantação do Instituto Federal de Brasília nesta Região, lançou-se mão de vários estudos e pesquisas realizados por órgãos competentes do governo do Distrito Federal e outros institutos de pesquisa, que mostram que há uma necessidade de ampliação da oferta de programas educacionais na região¹, em especial, o ensino profissionalizante e

¹ O *Campus* São Sebastião tem atendido, além da população desta Região Administrativa, as localidades do seu entorno – Jardim Botânico, Paranoá e Núcleo ABC.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

profissional, no intuito de proporcionar à população de jovens e adultos maiores oportunidades de qualificação profissional.

A partir da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) realizada em 2015 e 2018² pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN), podemos destacar alguns importantes dados para delinear o contexto socioeconômico atual da cidade de São Sebastião. Assim, seguem-se alguns apontamentos sobre a distribuição etária da população, sobre educação, trabalho, moradia, infra-estrutura, saneamento e renda.

Segundo os dados da PDAD-2018, a população urbana estimada de São Sebastião é de cerca de 115 mil habitantes, enquanto que no ano de 2011 era de pouco mais de 70 mil. A idade média da população é de 28,9 anos, e em relação ao sexo, 51% são mulheres. A taxa média geométrica de crescimento anual do São Sebastião, entre as PDADs 2011-2015, foi de 12,2% ao ano.

Resposta	Mangueiral %	Mangueiral Total	São Sebastião - Tradicional %	São Sebastião - Tradicional Total	São Sebastião %	São Sebastião Total
Sem escolaridade			2,7	1.391	2,2	1.404
Fundamental incompleto	3,1	341	34,6	18.095	29,0	18.436
Fundamental completo			7,0	3.665	6,1	3.843
Médio incompleto	6,4	714	6,1	3.219	6,2	3.932
Médio completo	26,0	2.901	32,4	16.967	31,3	19.868
Superior incompleto	9,0	1.001	6,7	3.499	7,1	4.500
Superior completo	53,9	6.016	10,5	5.506	18,1	11.522
Total	98,3	10.973	100,0	52.341	100,0	63.505

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 2. Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, São Sebastião, Distrito Federal, 2018

Da população total de São Sebastião, para as pessoas entre 4 e 24 anos, 59,5% reportaram frequentar escola pública. Entre aqueles que frequentam escola, 71,8% estudam

² Optou-se por utilizar dados de ambas as pesquisas em vista do fato de que a PDAD 2018 passou por significativa reformulação, especialmente no que se refere ao volume de informações coletadas, o que significou que dados aqui considerados relevantes deixaram de ser indicados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

na RA São Sebastião. A escolaridade entre os maiores de 25 anos é apresentada na Tabela 2, destacando-se que 2,21% não declaram qualquer nível de escolaridade.

Portanto, a população concentra-se nas categorias dos que têm o nível fundamental incompleto (29%) e ensino médio completo (31,3%). Os que concluíram o curso superior somam 18,1%.

As atividades extracurriculares desenvolvem a socialização, aumentam a autoestima e enriquecem a vida acadêmica e profissional das pessoas. Segundo a PDAD 2015, em São Sebastião, essas atividades eram pouco observadas, pois 96,6% da população declarava não frequentar nenhum tipo de atividade extracurricular. Dos que faziam cursos de idiomas, o de inglês era o mais procurado, mas apenas com 3,1%.

Quanto à moradia e ao saneamento importa ressaltar que em 2018 a RA apresentou uma significativa quantidade de domicílios urbanos, estimados em 33.184 unidades, resultando numa média de 3,2 pessoas por domicílio urbano. A maioria dos domicílios conta com atendimento de serviços públicos de abastecimento de água (99,9%) e 24,1% declararam fazer captação de água da chuva. No que diz respeito ao esgotamento sanitário, verificou-se que: 98,6% dos domicílios estavam ligados à rede geral da CAESB; 3,1% declararam ter fossa séptica; 2,9% tinham fossa rudimentar; e o esgotamento a céu aberto estava presente em 0,4% dos domicílios (PDAD 2018).

Sem ter a pretensão de traçar um perfil socioeconômico da Região Administrativa de São Sebastião, haja vista os múltiplos aspectos necessários para tal intento, apresentamos a seguir alguns dados sobre a renda da população residente nessa RA.

No que diz respeito à remuneração de trabalho principal, segundo a PDAD 2018, o valor médio observado foi de R\$2.067,04. Ademais, verificou-se que contingente representativo da população entre 18 e 29 atualmente não trabalha nem estuda. Por sua vez, a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

renda domiciliar estimada foi de R\$ 3.640, resultando em um valor médio por pessoa de R\$ 1.359,6.

Os dados da CODEPLAN de 2015 mostravam que São Sebastião também apresenta uma renda muito inferior à renda média do restante do Distrito Federal e que as oportunidades de trabalho qualificado se encontram principalmente na região administrativa de Brasília, a cerca de 25 quilômetros de distância. Os dados mostram que a população de São Sebastião encontrava oportunidades no setor terciário (serviços) de baixa remuneração. O Comércio empregava 37,4% da população ocupada; o setor de Serviços Gerais empregava 12,8%; 12,2% da população ocupada realizavam Serviços Domésticos e 9,5% atuavam na área da Construção Civil (CODEPLAN, 2015). Tais setores apresentam como característica o uso intensivo de mão de obra e baixo nível de produtividade, o que conduz a uma baixa renda per capita média mensal, especialmente se compararmos a outras regiões administrativas.

É importante notar ainda o percentual da população jovem (entre 18 e 29 anos) que hoje se encontra na categoria denominada Nem-Nem, ou seja, daqueles que nem estudam e nem trabalham.

Resposta	Mangueiral %	Mangueiral Total	São Sebastião - Tradicional %	São Sebastião - Tradicional Total	São Sebastião %	São Sebastião Total
Nem-nem	29,0	817	28,3	6.535	28,4	7.352
Outro	71,0	2.000	71,7	16.572	71,6	18.573
Total	100,0	2.818	100,0	23.107	100,0	25.925

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 3: Pessoas entre 18 e 29 anos que não trabalham nem estudam, São Sebastião, Distrito Federal, 2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Portanto, a alta concentração de jovens, estudantes e trabalhadores em São Sebastião, associada a algumas lacunas apontadas pelos dados, surge como aspecto contumaz da necessidade de uma maior oferta de ensino técnico e tecnológico – proposta encampada pelo IFB – algo que poderá, no médio e longo prazo, propiciar o desenvolvimento econômico da cidade e a elevação, em aspectos gerais, da qualidade de vida de toda a população.

2.2. O IFB e o desenvolvimento local

Vários estudos (GOLDSTEIN; MAIER; LUGER, 1995; ETZKOWITZ; LEYDESDORFF, 1997; GOLDSTEIN; RENAULT, 2004; GOLDSTEIN; DRUCKER, 2006; HUGGINS; JOHNSTON; STEFFENSON, 2008; JOHANSEN; ARANO, 2016) mostram que as unidades de educação profissional e tecnológica (EPTs) constituem importante elemento dinamizador das economias locais e regionais. Esses estudos apontam que, geralmente, a implantação de EPTs causam dois tipos de impacto: o “efeito-gasto”, ou de curto prazo, relacionado com os investimentos de infraestrutura, com os salários pagos aos professores, aos técnicos e a outros funcionários, com os gastos de manutenção da estrutura do *campus*, com a demanda habitacional, por alimentação e por outros serviços etc. que impulsionariam e retroalimentam a economia local; e o “efeito-conhecimento”, ou de longo prazo, relacionado à criação ou ao aumento de capital humano, que levaria a um aumento na produtividade das firmas, beneficiando a economia como um todo, desde que houvesse fixação de postos de trabalho e de pessoal qualificado no local.

Estudo realizado por Faveri, Petterini e Barbosa (2018) aponta que a implantação dos *campi* de IFs tende a gerar maior impacto imediato em municípios de menor tamanho (menos de 70 mil habitantes), aumentando o salário médio da região, diminuindo a taxa de desocupação e melhorando a taxa do emprego de nível superior para municípios com *campus* implantado há mais tempo, o que sugere a existência de “efeito-conhecimento”, ou seja, os Institutos Federais ampliam o capital humano nesses municípios, ocasionando, quando integrados à dinâmica econômica regional, um aumento geral da produtividade local.

15



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Considerando que os Institutos Federais, para além de qualificarem mão de obra, são importantes centros irradiadores de desenvolvimento econômico, social, cultural e tecnológico, o que justificou a criação de milhares de *campi* descentralizados em todo o Brasil nos últimos anos, percebe-se que o IFB-*Campus* São Sebastião pode exercer uma função ainda mais importante para o desenvolvimento dessa região do Distrito Federal.

De acordo com o Relatório Expansão IFB 2011 (INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA, 2011), há uma necessidade de ações de educação profissionalizante em São Sebastião e setores adjacentes. Além disto, na Audiência Pública realizada para a implantação do *campus* São Sebastião e a escolha dos cursos a serem oferecidos pelo IFB, em 10 de abril de 2011 apontou para a oferta de cursos dentro dos Eixos Tecnológicos de Informação e Comunicação; Gestão e Negócios; Desenvolvimento Educacional e Social.

A Comissão, naquele momento, entendeu que os Eixos Gestão e Negócios e Desenvolvimento Educacional e Social deveriam ser privilegiados, considerando que outros *campi*, como Taguatinga e Brasília, ofereciam cursos na área de Tecnologia e Informação, o que resultou na criação dos cursos técnicos subsequentes de Técnico em Secretariado e Técnico em Secretaria Escolar e, posteriormente, na escolha dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio (EMI) em Secretariado e em Administração.

A escolha de todos os cursos no *Campus* São Sebastião se deu em consonância com as necessidades do mercado em expansão no Distrito Federal, caracterizado pela presença de organismos direcionados às atividades de gestão do sistema governamental federal e distrital, alta incidência de estabelecimentos do setor de serviços e grande número de estabelecimentos escolares em todos os níveis de ensino. Seguindo essa linha, também foram criados os cursos de Licenciatura em Língua Portuguesa e em Pedagogia, o curso de Tecnologia em Secretariado e o Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Assistente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Administrativo, Cuidador de Idosos (descontinuado por falta de demanda), Monitor Infantil e, mais recentemente, Programador de Dispositivos Móveis e Operador de Computador³.

A continuidade da oferta do Curso Técnico de Administração na Forma Articulada Integrada ao Ensino Médio foi estruturada a partir de reflexão sobre a experiência de oferta realizada desde 2015, mas ainda em consonância com a vocação do campus e com a conjuntura atual, que ainda indica a relevância desta oferta no contexto do Distrito Federal e para a população de São Sebastião.

3. Objetivos

3.1. Objetivo Geral

Formar profissionais-cidadãos como técnicos de nível médio na área de Administração, de maneira que os estudantes possam se situar criticamente no mundo e em suas relações, refletir sobre seus itinerários formativos e promover seus projetos de vida.

3.2. Objetivos Específicos

- Oferecer formação que permita o acesso, a permanência e o sucesso no aprendizado, por meio da construção coletiva do conhecimento e do fomento ao espírito crítico, à autonomia, à emancipação, à proatividade e à pesquisa.
- Oferecer ambiente atrativo e integrador, reconhecendo trajetórias sócio-histórico-culturais.
- Oferecer ensino transformador em espaço participativo, cooperativo e democrático, que permita liberdade de pensamento de todos os envolvidos no processo educativo;

³Atualmente o *campus* São Sebastião também oferece o curso FIC para Viveiricultoras, não diretamente alinhado aos eixos de vocação do campus, mas desenhado a partir de proposta de inclusão e profissionalização de contingente populacional local feminino de baixa escolaridade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- Oferecer formação politécnica, que gere condições de empregabilidade posterior.
- Habilitar profissionais com visão interdisciplinar e com perfil investigador, reflexivo, ético e empreendedor;
- Promover formação geral investigativa que apresenta possibilidades e expande horizontes, criando condições de prosseguimento e aprofundamento dos estudos;
- Construir ambiente de respeito mútuo entre os atores da comunidade escolar e que permita o resgate da autoestima e a promoção da autonomia, permitindo o entendimento do mundo e da realidade, e de como cada um de nós se insere neste contexto;
- Criar ambiente físico favorável ao aprendizado e à convivência;
- Criar meios de ocupação dos espaços do campus para além das atividades disciplinares, com a organização de atividades culturais diversas;
- Estabelecer relação dialógica, cooperativa e colaborativa com a comunidade local, criando momentos de escuta de suas necessidades e desenvolvendo relação de confiança.

4. Requisitos de Acesso

O Curso Técnico de Administração na Forma Articulada Integrada ao Ensino Médio destina-se a estudantes que tenham concluído o Ensino Fundamental. Portanto, o ingresso no curso fica condicionado à apresentação, no ato da matrícula, de certificado de conclusão, ou equivalente, do Ensino Fundamental, conforme a LDB (Lei 9.394/96) e regulamentos da instituição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Assim, o curso destina-se a estudantes com menos de 18 anos que queiram aliar a formação de nível médio ao ensino técnico, experimentado assim uma formação integrada entre a educação básica e profissional, o que permitirá sua atuação de forma legalizada como técnico em administração quando do término do curso.

O processo seletivo ocorrerá de acordo com o PDI e PPI vigentes.

5. Perfil Profissional de Conclusão

O profissional técnico em administração, ao final do curso, estará apto a executar operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos e controle de estoques; aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas; e operar sistemas de informações gerenciais de pessoal e de materiais.

5.1 Competências profissionais

Dentre as competências profissionais, o técnico em administração deverá ser capaz de:

- Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, gestão de pessoas, administração, finanças e logística;
- Controlar rotinas administrativas e conhecer e executar processos técnicos de administração;
- Atender fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços;
- Tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos;
- Utilizar ferramentas tecnológicas com habilidade, agilidade e racionalidade.
- Zelar pela ética profissional e organizacional.

5.1 Competências inerentes à formação geral

19



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Como curso articulado à última etapa da Educação Básica, prevê-se ainda que os estudantes desenvolvam as seguintes competências inerentes à formação geral :

- Consolidar e aprofundar conhecimentos adquiridos no ensino fundamental;
- Compreender os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática;
- Conhecer formas contemporâneas de linguagem;
- Adaptar-se com flexibilidade a novas condições;
- Desenvolver autonomia intelectual e pensamento crítico.

5.3 Competências pessoais

A proposta pedagógica aqui delineada pretende propiciar condições para que os egressos do Curso Técnico de Administração na Forma Articulada Integrada ao Ensino Médio apresentem um perfil caracterizado por competências pessoais que lhes permitam desenvolver com segurança suas atribuições profissionais e lidar com contextos caracterizados por mudanças, competitividade, necessidade permanente de aprender, rever posições e práticas, desenvolver e ativar valores, atitudes e crenças. Portanto, como competências pessoais, os profissionais egressos do curso deverão ser capazes de:

- Agir com eficiência e eficácia;
- Agir com tolerância;
- Atuar com flexibilidade;
- Apresentar bom relacionamento interpessoal;
- Autoavaliar-se;
- Buscar a resolução de problemas;
- Buscar aprimoramento profissional;
- Demonstrar boa comunicação verbal e escrita;
- Demonstrar comprometimento e responsabilidade social e ambiental;
- Evidenciar comprometimento;
- Negociar e gerir conflitos;
- Tomar iniciativa;
- Tomar decisões;
- Trabalhar em equipe;
- Ter clareza de etapas e processos;
- Organizar e sistematizar método de trabalho;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

5.4 Campos de atuação profissional

O profissional Técnico em Administração estará habilitado a desenvolver suas atividades profissionais em qualquer atividade econômica onde existam processos administrativos, tais como empresas e organizações públicas e privadas com atuação em marketing, recursos humanos, logística, finanças e produção.

6. Organização Curricular

O Curso Técnico em Administração na forma integrada articulada ao Ensino Médio obedece ao disposto na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; no decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004, na Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008, na Resolução CNE/CEB nº 04/10, que define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, na Resolução CNE/CEB nº 2/2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, na Resolução CNE/CEB nº 3/2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, na Resolução CNE/CEB nº 6/2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, e no Parecer CNE/CEB nº 11/2012, que revê orientações para as instituições educacionais e sistemas de ensino, à luz das alterações introduzidas pela Lei nº 11.741/2008, no tocante à Educação Profissional e Tecnológica, com foco na Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

6.1. Estrutura

Segundo a LDB (Brasil, 1996), a Educação Básica pode ser organizada em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar. Ao analisar as características dos conhecimentos a serem desenvolvidos ao longo do curso proposto, bem como do público esperado – jovens entre 15 e 17 anos –, e em vista da

21



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

experiência já desenvolvida no campus, optou-se por manter a organização curricular em estrutura anual, com componentes curriculares anuais e outros ocorrendo semestralmente.

A matriz curricular, apresentada, segue o padrão integrador, no qual os diferentes núcleos (Comum e o Tecnológico) integram-se para o alcance do perfil profissional definido, bem como, do alcance dos objetivos geral e específicos estabelecidos. A presença dos Eixos Integradores na matriz curricular intenciona fomentar a integração curricular por meio do estabelecimento de temas orientadores relevantes para a formação profissional e cidadã dos estudantes a partir dos quais possam ser articuladas bases científicas e tecnológicas propostas para os componentes curriculares.

A carga horária do curso atende o disposto no Art. 27 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012, de 3.100 horas para os cursos cuja formação profissional seja de 1.000 horas. Considerando a experiência em curso no campus, optou-se por aproximar a carga horária total do curso do mínimo estabelecido pela resolução, cumprindo assim, indicações para a reestruturação do Ensino Médio, e contribuindo para o bem-estar dos estudantes ao prever mais tempo para a realização de tarefas, a participação em diversas atividades de seu realizadas no campus e que não compõem o currículo e, inclusive, para o ócio e o descanso.

Portanto, foram destinadas 2.233,3 horas para os componentes da Base Nacional Comum e 1033,33 horas para os componentes do Núcleo Tecnológico. Deve-se considerar que, por se tratar de um currículo integrado, a formação profissional também será realizada nos componentes no Núcleo Comum e não somente nos componentes do Núcleo Tecnológico. Dessa forma, prevê-se o total de 3.266,67 horas de curso distribuídas em 3.740 aulas de 50 minutos cada, às quais foram adicionadas 150 horas de atividades complementares obrigatórias à carga horária do Núcleo Tecnológico do curso. As aulas serão ministradas de segunda à sexta, em período integral, podendo utilizar-se de sábados letivos para o alcance de um mínimo de 200 dias letivos anuais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

O presente Projeto Pedagógico prevê que, dentro da carga horária total de cada componente, possam contemplados momentos para atividades não presenciais, respeitando o disposto no Art. 17 da Resolução CNE/CEB nº 3/2018 e no Art. 7º da Resolução CS-IFB nº 39/2019, não ultrapassando 20% da carga horária do curso. Deste modo, atividades não-presenciais poderão ser desenvolvidas em todos os componentes curriculares, desde que devidamente previstas no Plano de Ensino de cada componente, de forma clara e precisa, especificando os objetivos, a metodologia adotada e a forma de avaliação. O docente terá autonomia para organizar e planejar o componente curricular e as atividades a distância sob sua responsabilidade, desde que respeitados os quesitos mínimos do Regulamento do Ensino Técnico Integrado do IFB, bem como a Resolução que dispõe sobre as diretrizes para a Educação a Distância do IFB (Resolução 32/2019 - RIFB/IFB).

6.2. Itinerário Formativo

O estudante matriculado neste Curso Técnico de Administração na Forma Articulada Integrada ao Ensino Médio ofertado pelo *campus* São Sebastião, será habilitado como Técnico em Administração após a integralização de todos os componentes curriculares que compõem o curso e das horas de atividades complementares.

A primeira série traz como eixo integrador *O técnico em Administração no dia a dia do trabalho (nível operacional)* e é composto por componentes que visam introduzir ao estudante os conceitos básicos do mundo do trabalho e da administração. Tendo ainda por referência teorias da administração a respeito do planejamento, esta 1ª série aborda a formação do Técnico em Administração em nível operacional.

O segundo ano de curso apresenta componentes associados ao planejamento tático, tendo por eixo orientador *O capital humano como recurso intangível: seu papel e seu valor para as organizações (nível tático)*. Os componentes previstos permitem o aprofundamento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

de aspectos da administração e do trabalho a partir da perspectiva de outras áreas de conhecimento, como sociologia, matemática, direito, marketing, economia e contabilidade.

O eixo da terceira série é denominado *Estratégia empresarial: processos de planejamento, financeiros e operações (nível estratégico)*. Pretende-se nesta etapa que as habilidades e competências delineadas para o Técnico em Administração sejam então consolidadas, especialmente por meio dos componentes curriculares transdisciplinares Projeto I e Projeto Final, que preveem, por parte dos estudantes, a elaboração de um projeto que resulte em um trabalho de pesquisa ou de ação interventiva na comunidade local, utilizando de forma transdisciplinar aspectos abordados nos componentes curriculares dos três anos da matriz curricular.

No Núcleo Comum, prevê-se a opção por uma Língua Estrangeira Moderna (LEM) a partir da segunda série. Assim, na primeira série todos os estudantes cursarão obrigatoriamente os componentes de LEM Inglês e LEM Espanhol. A partir do segundo ano do curso, cada estudante deverá escolher em qual língua estrangeira (inglês ou espanhol) irá se aprofundar, por meio do componente curricular LEM Aprofundamento. Uma vez escolhida a língua de aprofundamento, o estudante deverá cursá-la até o fim do Ensino Médio. Ainda na segunda série, o estudante cursará o componente eletivo Práticas de Laboratório, momento no qual serão ofertados cursos práticos nos laboratórios de Química, Física e Biologia, dentre os quais estudante deverá escolher somente uma prática de laboratório.

Estes componentes eletivos foram delineados com duplo objetivo: a) permitir aos estudantes direcionar seu itinerário formativo e aprofundar conhecimentos em áreas pelas quais demonstrem maior interesse; b) fomentar, ainda que em pequena escala, a autonomia dos estudantes diante de sua formação, visto que caberá a cada indivíduo optar pelo componente curricular e experimentar as consequências da escolha feita.

Por fim, o itinerário formativo foi concebido para atender às perspectivas de formação apresentadas no perfil do egresso do curso, oportunizado a entrega para a sociedade



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

de profissionais-cidadãos capazes de se situar criticamente no mundo e em suas relações, refletir sobre seus itinerários formativos e promover seus projetos de vida.

6.3. Fluxograma

O Curso Técnico de Administração na Forma Articulada Integrada ao Ensino Médio, ofertado pelo *campus* São Sebastião, tem duração mínima de três anos, perfazendo um total de 3.266,67 horas.

O discente matriculado no curso será habilitado como Técnico em Administração após a integralização de todos os componentes curriculares e o cumprimento de todas as atividades previstas na matriz curricular do curso. O detalhamento do fluxo e da duração do curso é representado na Figura 1.

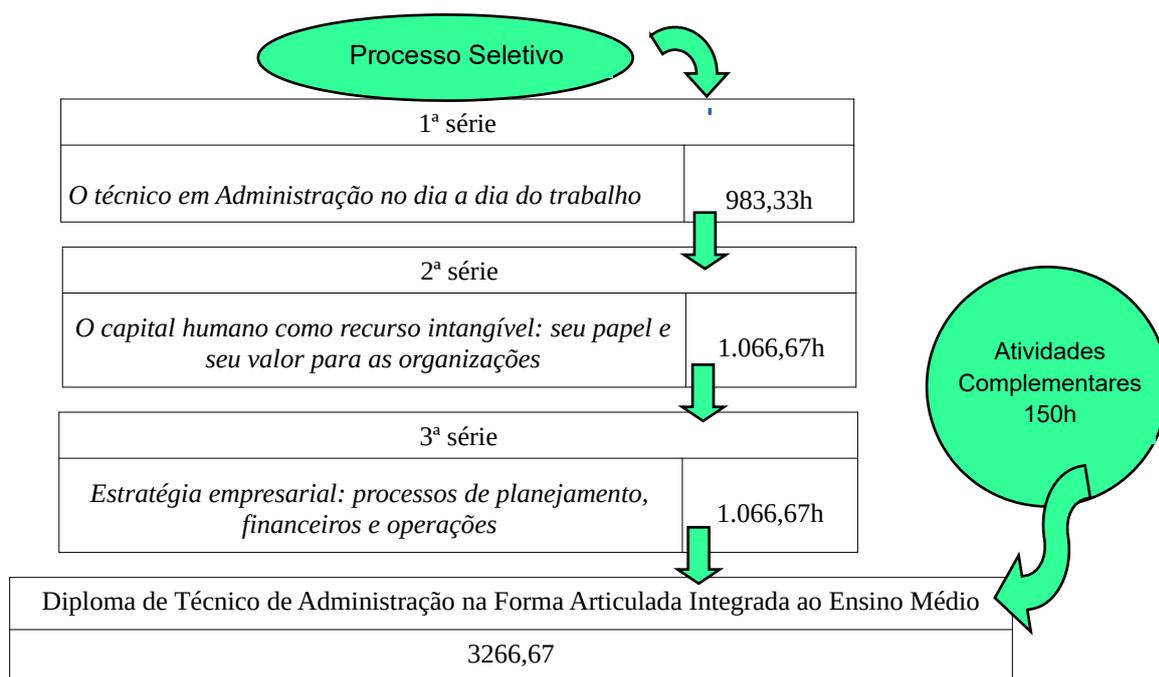


Figura 1. Itinerário formativo do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Administração

6.4. Matriz Curricular



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

O quadro apresentado a seguir tem como objetivo fornecer um panorama geral e simplificado do curso a ser ofertado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Componente curricular		Número de Aulas Semanais Por Semestre/Ano						Carga Horária Total	
		Primeiro Ano		Segundo Ano		Terceiro Ano		Hora/Aula (50 min)	Horas (60 min)
		1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem		
Base do Núcleo Comum									
Linguagens, códigos e suas tecnologias	Língua Portuguesa do Brasil e Literatura	3	3	4	4	3	3	400	333,33
	LEM – Inglês	2	2					80	66,67
	LEM – Espanhol	2	2					80	66,67
	LEM aprofundamento			2	2	2	2	160	133,33
	Artes			2		2		80	66,67
	Música			2		2		80	66,67
Ciências da Natureza, matemática e suas tecnologias	Educação Física	2	2	2	2	2	2	240	200,00
	Matemática	3	3	3	3	3	3	360	300,00
	Química	3		3		3		180	150,00
	Física		3		3		3	180	150,00
	Biologia		3		3		3	180	150,00
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Práticas de laboratório (eletiva)			3				60	50,00
	História	3		3		4		200	166,67
	Filosofia	2		2		2		120	100,00
	Geografia		4		3		3	200	166,67
Sociologia		2				2	80	66,67	
Subtotal de Carga Horária do núcleo Comum		20	24	26	20	23	21	2680	2233,33
Base do Núcleo Tecnológico									
EIXOS		O técnico em Administração no dia a dia do trabalho (nível operacional)		O capital humano como recurso intangível: seu papel e seu valor para as organizações (nível tático)		Estratégia empresarial: processos de planejamento, financeiros e operações (nível estratégico)			
Fundamentos da Administração		2						40	33,33
Estudo Orientado		2						40	33,33
Rotinas Administrativas		4						80	66,67
Relações Humanas no Trabalho			2					40	33,33
Saúde e segurança no trabalho			2					40	33,33
Informática			3	3				120	100,00
Gestão documental				2				40	33,33
Noções de Direito				2				40	33,33
Princípios de Marketing					2			40	33,33
Sociologia do Trabalho					2			40	33,33
Matemática aplicada à Administração					2			40	33,33
Autogestão no trabalho					2			40	33,33
Noções de Economia e Contabilidade					3			60	50,00
Gestão empresarial						2		40	33,33
Gestão estratégica e planejamento						2		40	33,33
Logística e administração de recursos materiais						4		80	66,67
Projeto I						2		40	33,33
Projeto Final							2	40	33,33
Etiqueta Profissional							2	40	33,33
Responsabilidade Social e Ambiental							2	40	33,33
LEM aplicada à Administração							2	40	33,33
Empreendedorismo e inovação							2	40	33,33
Atividades complementares								N/A	150,00
Subtotal de Carga Horária do Núcleo Tecnológico		8	7	7	11	10	10	1060	1033,33
Total Carga Horária Disciplinas		28	31	33	31	33	31	3740	3266,67
Carga horária Total do Curso								3266,67	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Tabela 4. Matriz curricular do Curso Técnico de Administração na Forma Articulada Integrada ao Ensino Médio

6.5. Ementário

1ª Série – Carga horária: 983,33 horas

Núcleo Comum

Língua Português do Brasil e Literatura (120 horas-aula)	
Habilidades	Bases Científicas e Tecnológicas
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a relação dos textos com a sociedade/ cultura.• Compreender a noção de contexto situacional e relacionar o uso da linguagem com o desempenho de funções sociais;• Ampliar a competência linguística por meio da valorização das diversas variedades que os/as estudantes dominam.• Saber distinguir a linguagem verbal em função de suas características específicas. Reconhecer a importância das outras formas de linguagem e de como elas são complementares à modalidade verbal;• Compreender e analisar como as línguas se constituem a partir de seus processos regulares, que são diretamente relacionados com os processos sociais. Identificar regularidades em textos em sua língua;• Compreender o que são as regras gramaticais e qual a sua importância e finalidade para a comunicação/a vida social. Ser capaz de realizar uma análise com base no reconhecimento de padrões	<ul style="list-style-type: none">• Estudo do Português Brasileiro como língua materna. Faculdade da linguagem. Aquisição linguística. Processos de socialização e subjetivação a partir da linguagem. Comunicação Animal. Linguagem humana. Cognição. Metáfora como base do funcionamento da linguagem humana. Ser humano como ser aprendiz.• Modalidades linguísticas - linguagem verbal oral, escrita e sinalizada; linguagem imagética estática e dinâmica; linguagem musical; linguagem corporal, facial. Multimodalidade. Multiletramentos.• Tipologia textual. Gêneros Textuais. Competência linguística e adequação situacional.• Análise e produção de textos monomodais e multimodais em diferentes gêneros e suportes – gêneros jornalísticos, gêneros acadêmicos e gêneros do mundo do trabalho. Funcionamento da linguagem em sociedade. Atividade discursiva e processos sociais.• Estudo da língua(gem) como sistema semiótico constituído socialmente.

28



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

linguísticos/regularidades/regras.

- Compreender que as palavras são compostas por unidades menores – fonemas – que se arranjam em unidades maiores – morfemas –, seguindo regras/padrões específicos de cada idioma, e estabelecem campos lexicais, sendo que o conhecimento de algumas palavras nos permite analisar e compreender outras.
- Ser capaz de ler, interpretar, analisar, criticar textos sem preconceitos, compreendendo que em linguagem não existe certo e errado, mas adequado e inadequado; e
- Ser capaz de produzir de maneira competente textos em diferentes linguagens, especialmente, na linguagem verbal, compreendendo a relação entre forma, conteúdo e função social dos textos, sabendo estruturar suas produções nos mais diferentes gêneros e suportes, de maneira coerente com o propósito do texto.

Adaptabilidade e deriva das línguas naturais. Línguas históricas como complexos conformados a partir de línguas funcionais. Variação linguística. Variedades linguísticas diacrônicas, diastráticas, diafásicas, diatópicas. Principais mudanças linguísticas.

- História da Língua Português do Brasil. Português do Brasil como uma língua crioula. Linguística românica. História do Império Romano e do Latim. História dos povos originários do Brasil. Aspectos da organização social de povos originários do Brasil e suas consequências linguísticas. Consequências linguísticas do epistemicídio e do genocídio de povos originários. Características centrais de línguas de troncos linguísticos de línguas indígenas brasileiras – Tupi, Tupi-Guarani, Jê, Karib, Aruak – e sua influência na formação do Português Brasileiro. Consequências linguísticas de processos migratórios forçados na escravização de povos africanos no Brasil. Características centrais de línguas de troncos linguísticos de africanos e sua influência na formação do Português Brasileiro..
- Estudo de ferramentas de descrição e tipologia linguística relacionadas à fonética, fonologia, morfologia e morfossintaxe. Estudo de aspectos de fonética, fonologia, morfologia e morfossintaxe da língua Português do Brasil.
- Linguagem poética. Textos literários e não-literários. Conceitos de tempo e história. História cíclica. O ser humano como ser histórico. Periodização histórica e literária. Reflexão crítica sobre o cânone literário. Reflexão crítica sobre o silenciamento e o apagamento de autoras mulheres em cada período. Reflexão crítica sobre o silenciamento e o apagamento de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>autoras/es negras/es e indígenas em cada período. Reflexão crítica sobre a hierarquização entre literatura escrita e literatura oral. Relação dialética entre os processos históricos e a produção artística de cada período. Análise e reflexão sobre os principais processos da história da Antiguidade Clássica, Africana e Ameríndia, da Idade Média e da Idade Moderna. Escolas estéticas e filosóficas de cada período – Classicismo, Medievalismo, Renascimento, Quinhentismo, Barroco e Arcadismo. Processos artísticos, características estilísticas e obras de cada período.</p> <ul style="list-style-type: none">• Leitura solidária e leitura solitária de obras de cada período. Fruição de obras de arte de cada período. Análise e produção de textos em diferentes gêneros literários – poema, conto, novela, romance, entre outros. Versificação e metrificacão. Figuras de linguagem e criatividade.• Literatura contemporânea. Literatura de autoria feminina. Literatura afroreferenciada. Literatura Indígena. Representatividade e arte.
Bibliografia	
Básica <p>BAGNO, Marcos. Gramática pedagógica do português brasileiro. São Paulo: Parábola Editorial, 2012</p> <p>PAIVA, Aparecida Paiva. ET AL. Literatura e letramento: espaços, suportes e interfaces : o jogo do livro. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007</p> <p>ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (orgs.). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.</p>	
Complementar <p>FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 51. ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>PETTER, Margarida Maria Taddoni. Línguas africanas no Brasil. África: Revista do Centro de Estudos</p>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Africanos. USP, S. Paulo, 27-28: 63-89, 2006/200763

MASSAUD, Moisés. A literatura brasileira através dos textos. 18. ed. São Paulo: Cultrix, 1994

MASSAUD, Moisés. A literatura portuguesa através dos textos. 33. ed. São Paulo: Cultrix, 2014.

SILVA, René Marc da Costa. Cultura popular e educação. Brasília: Ministério da Educação, 2008.

Língua Estrangeira Moderna – Inglês (80 horas-aula)

Habilidades

- Conhecer e valorizar a diversidade étnico-cultural e linguística;
- Identificar e utilizar corretamente a linguagem formal e informal;
- Identificar e analisar as funções da linguagem;
- Desenvolver funções sócio-comunicativas básicas
- Utilizar estratégias verbais e não verbais em contextos de comunicação.
- Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema, reconhecendo termos cognatos;
- Analisar e interpretar textos em LEM por meio do uso de estratégias de leitura (skimming; scanning; elementos não-textuais; conhecimento prévio; previsão do assunto; tipos e gêneros de textos; ideias principais e secundárias).

Bases Científicas e Tecnológicas

- Dados sobre o mundo globalizado e o alcance da língua inglesa neste contexto;
- Diversidade cultural e linguística;
- Apresentar-se e pedir/dar informações em contextos formais e informais (Alfabeto, Artigos definidos e indefinidos. Pronomes pessoais, Pronomes Possessivos, Adjetivos Possessivos e pronomes objeto. Genitivo 's', identificação de informações explícitas (o que, quem, quando, onde, por que, como)). ;
- Descrever tipos de família e falar de relações familiares;
- Expressar e perguntar sobre gostos.
- Descrever e localizar lugares e serviços (preposições) ;
- Descrever ações habituais (Presente simples, presente contínuo, verbos modais - can, could, advérbios de frequência);
- Expressar e perguntar por: quantidades, datas, números, frequência, horas, clima e estações do ano;
- Diferentes gêneros textuais.

Bibliografia

Básica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

DIAS, Renildes; JUCÁ, Leina; FARIA, Raquel. High Up: ensino médio. Cotia, SP: Macmillan, 2013.

MENEZES, Vera; Alive high: inglês, 1º ano: ensino médio; 2. ed., São Paulo: Edições SM, 2016

SOUZA, Adriana G. F. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. Disal, 2010.

Complementar

LAMPING, Alwena. Aprenda a falar inglês. 2ª ed. São Paulo: Publifolha, 2012

MURPHY, Raymond. Essential grammar in use. 3a. ed. Reino Unido: Cambridge University Press, 2007.

Password: english dictionary for speakers of portuguese / [translated and edited by John Parker and Monica Stahel]. 4a ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

SANTANA, Edna. Dicionário prático de falsos cognatos. Practical dictionary of false cognates: inglês-português, português-inglês. Brasília: Thesaurus, 2012.

UR, P; WRIGHT, A. Five-minute activities. Cambridge University Press, 1992

Língua Estrangeira Moderna – Espanhol (80 horas-aula)

Habilidades	Bases Científicas e Tecnológicas
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer e valorizar a diversidade étnico-cultural e linguística;• Identificar e utilizar corretamente a linguagem formal e informal;• Identificar e analisar as funções da linguagem;• Desenvolver funções sócio-comunicativas básicas• Utilizar estratégias verbais e não verbais em contextos de comunicação.• Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema, reconhecendo termos cognatos;• Analisar e interpretar textos em LEM por meio do uso de estratégias de leitura (skimming; scanning; elementos não-textuais; conhecimento prévio; previsão do assunto; tipos e gêneros de textos;	<ul style="list-style-type: none">• Dados sobre o mundo hispânico;• Diversidade cultural e linguística;• Apresentar-se e pedir/dar informações em contextos formais e informais;• Descrever tipos de família e falar de relações familiares;• Expressar e perguntar sobre gostos.• Descrever e localizar lugares e serviços;• Descrever ações habituais;• Expressar e perguntar por: quantidades, datas, números, frequência, horas, clima e estações do ano;• Diferentes gêneros textuais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

ideias principais e secundárias);	
Bibliografia	
Básica	
<p>BRANDÃO, Eduardo (trad.) et al. Señas: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010. 1510 p.</p> <p>FREITAS, Luciana Maria Almeida de; COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins. Sentidos en lengua española. 1. ed. São Paulo: Richmond, 2016. PNLD 2018.</p> <p>OSMAN, S. et al. Enlaces: español para jóvenes brasileños. São Paulo: Macmillan, 2013. PNLD 2015.</p>	
Complementar	
<p>BRUNO, Fátima Aparecida Teves Cabral; TONI, Margareth Aparecida Martínez Benassi ; ARRUDA, Sílvia Aparecida Ferrari de . Español: ¡entérate! 1. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 192 p. ; v. 1.</p> <p>FANJUL, Adrián (Org.); RUSSO, Martín ; ELIAS, Neide . Gramática de español paso a paso: con ejercicios. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2011. 264 p.</p> <p>MILANI, Esther Maria. Gramática de Espanhol para Brasileiros. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011.</p> <p>CASTRO VIUDEZ, Francisca. Uso de la gramática española: básica: gramática y ejercicios de sistematización para estudiantes de ELE. Madrid: Edelsa, 2011.</p> <p>CASTRO VIUDEZ, Francisca. Uso de la gramática española: elemental: gramática y ejercicios de sistematización para estudiantes de ELE. Madrid: Edelsa, 2011.</p> <p>GONZALEZ HERMOSO, Alfredo. Conjugate fácil. Madrid: Edelsa, 2000.</p>	

Educação Física (80 horas-aula)	
Habilidades	Bases Científicas e Tecnológicas
<ul style="list-style-type: none">• Compreender o que vem a ser a disciplina Educação Física, enquanto representante das "Linguagens e suas tecnologias", aquela que trabalha com a cultura corporal e trás em seus esportes, danças, jogos, lutas e ginásticas histórias e transformações carregadas de simbolismos e história. Sendo o estudante um cidadão capaz de transformá-la também. entendê-la como uma	<ul style="list-style-type: none">• Linguagens e suas tecnologias.• Trabalhar, desenvolver e aprofundar da reflexão em relação aos temas da cultura corporal (jogos, brincadeiras, ginásticas, danças, lutas, e, esportes) , suas relações e transformações dentro da sociedade.• Entender da relação do corpo com a saúde.• Gerir o lazer e o cotidiano em busca de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

<p>linguagem, um conhecimento universal, patrimônio da humanidade que precisa ser transmitido como conhecimento organizado, sistematizado e passível de transformações.</p> <ul style="list-style-type: none">• Incentivar a criticidade com relação aos temas da cultura corporal, compreendendo sua história e modificação na humanidade. Neste primeiro ano o estudante deverá compreender que a disciplina - na escola - trabalha com temas da cultura corporal de modo que não exclua ninguém, onde todos participem, porque a escola é um espaço democrático do conhecimento humano. Ao mesmo tempo, devem perceber que, por ser cultural e histórico, estes temas podem ser transformados, fora e dentro do espaço escolar, por isso ‘historicizar’ os temas apresentados neste ano.• Refletir criticamente, usando de ferramentas tudo que envolve os temas da cultura corporal.• Cooperar através da dinâmica e uso dos temas da cultura corporal trabalhados no primeiro ano.• Trabalhar em grupo e superar em grupo dificuldades, através dos jogos/desafios apresentados na disciplina.• Compreender as diferenças entre os temas da cultura corporal, como jogos competitivos, criativos, brincadeiras, adaptados, oficiais com federação, escolares.• Ser capaz de criar, individualmente, em grupo.• Compreender o que vem a ser ética, respeito mesmo na diversidade.• Ser capaz de ouvir opiniões diversas e	<p>qualidade de vida necessária para o exercício da cidadania.</p>
--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

<p>trabalhar diante de conflitos sem que haja agressões/violência, resolvendo em grupo/círculo.</p> <ul style="list-style-type: none">• Ser capaz de superar medos, limites, bloqueios e experimentar novos jogos/esportes/danças.	
--	--

Bibliografia

Básica

BROTTO, Fábio. “Jogos Cooperativos, se o importante é competir, o fundamental é cooperar”. 2ª. Edição.

HUMBERSTONE, Barbara; Transgressões de Gênero e naturezas contestadas. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v.28, p. 21-38, maio de 2007.

SERVAN-SCHREIBE, David. Anti Câncer: Anticâncer: prevenir e vencer usando nossas defesas naturais. Fontanar, 2011

Complementar

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia da Ensino de Educação Física. Cortez Editora. São Paulo, SP. 1992.

DAÓLIO, Jocimar. “Da Cultura do Corpo”. 8 a. edição. Papyrus Editora. Campinas, SP. 2004

ALMEIIDA, Adriana Couto Gabriel. Peso Extra, como lidar com a obesidade e diminuir os riscos de doenças. Artigo da revista Vida e Saúde, maio de 2006.

LOTH, Fernanda Letícia de Souza. Xadrez para crianças. Todolivro Editora, 2004.

SOARES, Carmen. Educação Física, raízes Européias e Brasil. 1ª. Edição. Autores Associados Editora. Campinas, SP. 1994.

Matemática (120 horas-aula)

Habilidades	Bases Científicas e Tecnológicas
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer, no contexto social, diferentes significados e representações dos números e operações - naturais, inteiros, racionais ou reais.• Identificar padrões numéricos ou princípios de contagem.	<ul style="list-style-type: none">• Conjuntos;• Funções;• Progressões aritmética e geométrica;• Matemática financeira;• Geometria plana.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- Resolver situação-problema envolvendo conhecimentos numéricos.
- Avaliar a razoabilidade de um resultado numérico na construção de argumentos sobre afirmações quantitativas.
- Avaliar propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos numéricos.
- Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações: sentenças, esquemas, diagramas, tabelas, gráficos e representações geométricas.
- Identificar os dados relevantes em dada situação-problema para buscar possíveis resoluções.
- Analisar e utilizar informações envolvendo variação de grandezas expressas em gráficos ou tabelas para fazer inferências e construir argumentos.
- Identificar relações entre grandezas e unidades de medida.
- Utilizar a noção de escalas na leitura de representação de situação do cotidiano.
- Resolver situação-problema que envolva medidas de grandezas.
- Avaliar o resultado de uma medição na construção de um argumento consistente.
- Avaliar proposta de intervenção na realidade utilizando conhecimentos geométricos relacionados a grandezas e medidas.
- Analisar informações envolvendo a variação de grandezas como recurso para a construção de argumentação.

Bibliografia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Básica

SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. Matemática para compreender o mundo – Ensino Médio, vol. 1. Editora Saraiva, São Paulo, 2013;

SPINELLE, Walter; SOUZA, Maria Helena, REAME, Eliana. Matemática. Editora Nova Geração, São Paulo, 2005;

PAIVA, Manoel. Matemática Paiva, vol. 1. Editora Moderna, São Paulo, 2013.

Complementar

DANTE, Luiz Roberto. Matemática Contexto e Aplicação. Editora Ática, São Paulo, 2012;

IEZZI, Gelson. Matemática Ciência e Aplicação. Editora Saraiva São Paulo, São Paulo, 2010;

LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo Cezar Pinto; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. A Matemática do Ensino Médio, 1: ensino médio – 11. Ed – Editora SBM, Rio de Janeiro, 2016.

SOUZA, Joamir Roberto de. Novo Olhar: Matemática: 1: ensino médio – 2. Ed. – São Paulo: FTD, 2013.

Conexões com a Matemática / 1: ensino médio – organizadora Editora Moderna; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; editor responsável Fábio Martins de Leonardo. – 3. Ed. – São Paulo: Moderna, 2016.

Química (60 horas-aula)

Habilidades

- Entender o conhecimento científico como construção humana;
- Discernir as concepções de senso comum daquelas de base científica, em particular na Química;
- Compreender a ciência como meio de sistematizar os conhecimentos;
- Apropriar-se da interação entre ciência, tecnologia e sociedade;
- Perceber a vida como um sistema integrado, permeado por transformações químicas;
- Compreender os três níveis de estudo

Bases Científicas e Tecnológicas

- História da ciência e da sistematização dos conhecimentos
- Evolução dos conceitos históricos das ciências;
- Relação entre a Química, os processos produtivos e o meio ambiente;
- Interpretação e representação das transformações químicas;
- Propriedades físicas das substâncias e materiais;
- Modelos atômicos e ligação química;
- Substâncias iônicas, metálicas e moleculares.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

<p>da Química: macroscópico, microscópico e simbólico;</p> <ul style="list-style-type: none">• Distinguir transformações químicas e físicas;• Diferenciar átomo, elemento, substância e mistura;• Identificar, caracterizar e diferenciar materiais e substâncias a partir de suas propriedades físicas;• Reconhecer nos métodos de separação suas utilidades nos processos produtivos humanos;• Saber utilizar ferramentas matemáticas e estatísticas, e de instrumentos de medida para quantificar espécies químicas;• Conceber, a partir do estudo dos gases, o uso de modelos de partículas em Química;• Refletir acerca da evolução filosófica e científica dos modelos atômicos, seus usos e suas implicações no entendimento da estrutura da matéria;• Desvelar a natureza eletrônica da matéria, a partir de noções acerca de sua abordagem quântica;• Aprender a usar a tabela periódica como instrumento de consulta das principais características dos elementos químicos e de previsão de suas propriedades;• Compreender como os átomos se combinam para formar as substâncias iônicas, metálicas e moleculares, bem como as propriedades dos materiais em função do tipo de ligação;• Reconhecer nas substâncias moleculares, baseado em seus átomos e	
--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

geometria, os tipos de interações que mantêm sua coesão molecular e decorrentes propriedades.	
Bibliografia	
Básica	
ATKINS, P. W.; JONES, L. Princípios de Química: questionando a vida e o meio ambiente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.	
MORTIMER, E. F.; MACHADO, E. F. Projeto Voaz – Química. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2012.	
SANTOS, W. L. P.; MÓL, G. S. (Org.). Química para a nova geração – Química cidadã. Projeto de Ensino de Química e Sociedade, 1. ed. São Paulo: Nova Geração, 2010.	
Complementar	
CHASSOT, A. I. Alfabetização Científica: questões e desafios para educação. 4. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2006.	
CHASSOT, A. I. A Ciência através dos tempos. 19. ed. São Paulo: Moderna, 2007.	
MORAIS, A. M. A. A origem dos elementos químicos: uma abordagem inicial. 1. ed. São Paulo: Livraria da Física, 2009.	
NEVES, L. S.; FARIAS, R. F. Naturam Matrem: da natureza física e química da matéria. Campinas: Átomo, 2005.	
VANIN, J. A. Alquimistas e químicos: o passado, o presente e o futuro. Coleção Polêmica, 2. ed. São Paulo: Moderna, 2005.	

Física (60 horas-aula)	
Habilidades	Bases Científicas e Tecnológicas
<ul style="list-style-type: none">• Compreender e saber resolver problemas simples, utilizando a relação quantitativa entre velocidade, distância e tempo.• Saber representar graficamente a velocidade e a distância, em função do tempo, de objetos em movimento.• Utilizar na resolução de problemas a relação quantitativa entre força, massa e	<ul style="list-style-type: none">• Grandezas do movimento: identificação, caracterização e estimativa de valores• Leis de Newton• Queda dos corpos• Trabalho e energia mecânica• Quantidade de movimento linear: variação e conservação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

<p>aceleração.</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender como uma força pode fazer um objeto girar em torno de um eixo.• Saber explicar porque um corpo caindo pode atingir uma velocidade terminal.• Saber explicar como as forças gravitacionais são responsáveis pelo movimento dos planetas, luas, cometas e satélites• Conhecer a explicação de algumas aplicações como elevador hidráulico, facas amoladas, etc.• Explicar como um objeto submerso sofre a ação de uma pressão de todos os lados.• Saber explicar o movimento do Sol ao longo do dia e das estrelas à noite como resultado do movimento da Terra.• Compreender como os satélites podem ser usados para observar a Terra e para explorar o sistema solar.	<ul style="list-style-type: none">• Equilíbrio estático e dinâmico• Força e rotação• Gravitação Universal• Conceito de pressão• Princípio de Arquimedes• Princípio de Pascal• Sistema Solar• O Universo, sua origem e compreensão humana
Bibliografia	
Básica	
YAMAMOTO, Kazuhito; FUKE, Luiz Felipe; SHIGEKIYO, Carlos Tadashi. Os Alicerces da Física: Mecânica – Volume 1. Editora Saraiva Didático, 2007	
VILLAS BOAS, Newton. Tópicos de Física:– Mecânica. Vol. 1. Editora Saraiva, 2007	
RAMALHO, Nicolau e Toledo. Os Fundamentos da Física 1. Editora. Scipione. São Paulo. 6a edição. 2007	
Complementar	
HEWITT, Paul G. Física Conceitual. Editora Bookman, 11a edição, 2011	

Biologia (60 horas-aula)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Habilidades	Bases Científicas e Tecnológicas
<ul style="list-style-type: none">• Construir o conhecimento científico: do senso comum ao senso crítico• Compreender a ciência como meio de sistematizar o conhecimentos• Compreender a vida como um sistema integrado• Compreender a interação entre ciência, tecnologia e sociedade• Compreender unidades de medida, precisão e utilizar instrumentos• Compreender classificações• Compreender a vida, do ponto de vista biológico, como sistema organizado e integrado, que interage com o meio físico-químico por meio de um ciclo de matéria e de um fluxo de energia;	<ul style="list-style-type: none">• Origem da vida• Citologia• Bioenergética• Reprodução e Embriologia
Bibliografia	
Básica	
AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. Fundamentos da Biologia Moderna. Volume Único. 4a ed. São Paulo: Editora Moderna, 2006.	
LINHARES, S.; GEWANDSNAJDER, F. Biologia. Volume único. 1a ed. São Paulo: Editora Ática, 2011.	
LOPES, S.; ROSSO, S. Biologia. Volume único. 1a ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.	
Complementar	
LOPES, S.; ROSSO, S. Bio. Vol. 1, ed, São Paulo:Saraiva: 2010.	
CATANI, A. et al. Ser Protagonista: Biologia, vol.1. São Paulo: Edições S.M., 2011.	
AMABIS, J.M. Biologia das Células. Vol. 1, São Paulo: Moderna, 2011.	

História (60 horas-aula)

Habilidades	Bases Científicas e Tecnológicas
-------------	----------------------------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

<ul style="list-style-type: none">• Perceber as semelhanças e peculiaridades dos processos históricos;• Articular política e cultura ao longo da história;• Identificar os principais grupos dissidentes em cada período histórico;• Identificar as principais inovações tecnológicas da pré-história;• Relacionar a cultura ocidental contemporânea com as inovações jurídicas, políticas e técnicas da Mesopotâmia Antiga;• Relacionar os legados culturais gregos e romanos;• Comparar as estruturas dos direitos chinês, romano, grego e mesopotâmico;• Compreender a evolução da economia romana e sua transição ao Medievo;• Compreender os resgates estéticos e ideológicos feitos no Renascimento;• Relacionar as diferenças e semelhanças entre as estruturas de poder das principais sociedades pré-colombianas;• Estabelecer distinções entre as culturas e economias das sociedades encontradas pelos europeus nos continentes asiático, americano e africano;	<ul style="list-style-type: none">• Pré-História;• Evolução sócio-política da Antiga Mesopotâmia;• Civilização Grega;• Helenismo;• Civilização Romana;• Migrações Bárbaras;• Idade Média Ocidental;• China Antiga;• Economia, sociedade, direito e religiosidade feudal;• Renascimento;• Sociedades pré-colombianas;• Sociedades africanas anteriores ao contato com os europeus modernos;• Encontro entre europeus e o vasto Novo Mundo;
Bibliografia	
Básica	
ARRUDA, José Jobson de A. Toda a História - História Geral e História do Brasil- Volume Único; Editora Ática. 2013.	
BRAICK, Patrícia Ramos. História das Cavernas ao Terceiro Milênio. Volume Único. Editora Moderna. 2013.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

VAINFAS, Ronaldo. História - Volume Único. Editora Saraiva. 2013.

Complementar

CARDOSO, Ciro Flamarion. Agricultura, Escravidão e Capitalismo. Rio de Janeiro: Vozes, 1979.

CHILDE, Gordon. A Pré-História da Sociedade Europeia. Lisboa: Europa-América, 1962.

FINLEY, M.I. A economia antiga. Porto: Afrontamento, 1980.

FLORENZANO, Maria Beatriz. O mundo antigo. São Paulo: Brasiliense.

PINSKY, Jaime. As primeiras civilizações. 15. ed. São Paulo: Atual, 1994.

Geografia (80 horas-aula)

Habilidades

- Conhecer a importância das técnicas na conformação das relações de poder e na transformação das relações entre sociedade e natureza.
- Compreender o valor estratégico que as questões ambientais e os recursos da natureza adquirem na organização da geopolítica do mundo contemporâneo.

Bases Científicas e Tecnológicas

- Espaço, paisagem, território, região e lugar;
- Cartografia;
- A Terra: movimentos e evolução;
- O relevo terrestre, seus agentes e os solos no mundo;
- Minerais e rochas: panorama mundial;
- A atmosfera e sua dinâmica: o clima mundial;
- As grandes paisagens naturais da Terra e a destruição dos ecossistemas florestais, fluviais e marítimos;
- Impactos da atividade humana sobre o meio ambiente e a busca de soluções.

Bibliografia

Básica

ROSS, Jurandir. Geografia do Brasil. 5 ed. São Paulo: Edusp, 2008.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do Sec. XXI. 15 ed. Rio de Janeiro: Record, 2011.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização. 4.Ed. São Paulo. Editora Scipione. 2011.

Complementar

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. Geografia. Série Novo Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2003.

COELHO, Marcos de Amorim; TERRA, Lígia. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2005.

CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (Org.). Geografia: conceitos e temas. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

IBGE. Atlas Geográfico Escolar/IBGE – 5. Ed. Rio de Janeiro: 2009.

VESENTINI, J Willian. Geografia série Brasil. Ensino Médio/Volume Único. São Paulo: Ática, 2003.

Filosofia (40 horas-aula)

Habilidades

- Ler textos filosóficos de modo significativo.
- Ler de modo filosófico textos de diferentes estruturas e registros.
- Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais.
- Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem específica quanto em outros planos: o pessoal-biográfico; o entorno sócio-político, histórico e cultural;
- Elaborar, por escrito, o que foi elaborado de modo reflexivo.
- Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição face a argumentos mais consistentes.

Bases Científicas e Tecnológicas

- A origem da Filosofia na Grécia Antiga.
- Mito e Filosofia
- Os filósofos pré-socráticos
- A democracia e os Sofistas
- Sócrates e a dialética
- Platão
- Aristóteles
- Filósofos Helenísticos
- Patrística
- Escolástica
- Maquiavel e a Modernidade

Bibliografia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Básica

CHAUI, Marilena. Iniciação à Filosofia. (Manual do Professor) Ensino Médio. Volume Único. São Paulo, Ática, 2010.

Complementar

ARANHA, Maria Lúcia de. MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: Introdução à Filosofia. 4a Ed. São Paulo, Moderna, 2009.

MARCONDES, Danilo. Iniciação à História da Filosofia: dos Pré-Socráticos à Wittgenstein.

JAEGER, Werner. Paideia: a formação do homem grego. Trad. Artur M. Parreira. 6ª ed. São Paulo, Martins Fontes, 2013.

MACEDO JR. Ronaldo P. (Org.) Curso de Filosofia Política: Do nascimento da Filosofia à Kant. São Paulo, Editora Atlas, 2008.

VÁRIOS AUTORES. Coleção os Pensadores. 67 vol. 2º ed. São Paulo, Abril Cultural, 1979.

Sociologia (40 horas-aula)

Habilidades

- Compreender as diferentes formas de conhecimento e a especificidade do conhecimento científico.
- Perceber a utilidade da Sociologia nos diversos campos da atividade humana.
- Refletir sobre a relação indivíduo e sociedade;
- Compreender a realidade social a partir de um olhar multirreferenciado.
- Diferenciar a abordagem sociológica dos fenômenos sociais de outras formas de entender e julgar a realidade.
- Analisar a formação dos processos sociais básicos que constituem a realidade social complexa.
- Diferenciar aspectos da natureza das Consciências Coletivas e Consciência Individual ao retratar os fatos sociais.

Bases Científicas e Tecnológicas

- As diferentes formas de conhecimento: religioso, filosófico, científico e senso comum.
- História da Sociologia: pressupostos, origem e desenvolvimento.
- A ciência da sociedade e os Clássicos.
- A sociologia e a relação entre o indivíduo e a sociedade.
- Cultura e ideologia.
- Socialização e controle social.
- Raça, etnia e multiculturalismo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

<ul style="list-style-type: none">• Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura.• Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades.	
Bibliografia	
Básica	
GIDDENS, A. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005	
SILVA, Afrânio et al. Sociologia em movimento. 2. Ed. São Paulo: Moderna, 2016.	
MACHADO, Igor J. R.; AMORIM, Henrique; BARROS, Celso R. Sociologia hoje. São Paulo: Ática, 2013.	
Complementar	
COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 1987.	
TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o ensino médio. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	
FERNANDES, Florestan. 1975. "O ensino da Sociologia na escola secundária brasileira". In: A Sociologia no Brasil. Petrópolis: Vozes. Originalmente publicado nos Anais do I Congresso Brasileiro de Sociologia, 21-27 de junho de 1954, em São Paulo.	
FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 10 ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1980.	
MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1988.	

Núcleo Tecnológico

Eixo: O técnico em Administração no dia a dia do trabalho

Fundamentos da Administração (40 horas-aula)

Habilidades	Bases Científicas e Tecnológicas
<ul style="list-style-type: none">• Entender os conceitos fundamentais da administração;	<ul style="list-style-type: none">• Fundamentação histórica de organização;• Conceito de organização;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

<ul style="list-style-type: none">• Conhecer as principais teorias administrativas;• Compreender o processo administrativo entendendo a aplicação prática de seus elementos, enfatizando uma perspectiva integrada de todas as áreas e funções organizacionais;• Desenvolver capacidade crítica para atuar como agente de mudança alinhando as suas ações às necessidades e estratégias da organização.	<ul style="list-style-type: none">• Tipos de organizações;• Conceito de administração;• Perfil e habilidades administrativas;• Eficácia, eficiência e efetividade;• Teorias da administração;• Processo administrativo: planejamento, organização, direção e controle.
---	---

Bibliografia

Básica

MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração. 8ª edição. Editora Atlas: São Paulo, 2011.

LACOMBE, F. Teoria Geral da Administração. 1ª edição. Editora Saraiva: São Paulo, 2009.

CHIAVENATO, I. Introdução a Teoria Geral da Administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

Complementar

DRUCKER, P. F. Administração em Tempos de Grandes Mudanças. Pioneira, 1995.

HAIR JR, J. F. Fundamentos de métodos de pesquisa em administração [et al]; trad Lene Belon Ribeiro - Porto Alegre : Bookman, 2005.

PORTER. M. E. Competição. Estratégias Competitivas Essenciais. Trad. Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro. Editora Campus, 1999.

VALERIANO, D. L. Gerência em projetos – pesquisa, desenvolvimento e engenharia. São Paulo. Makron Books, 1998.

Estudo Orientado (40 horas-aula)

Habilidades	Bases Científicas e Tecnológicas
<ul style="list-style-type: none">• Estruturar de projetos e metas de desenvolvimento pessoal e profissional.• Identificar características que influenciam o processo de desenvolvimento individual no mundo do	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento individual; etapas de vida; educação e trabalho, estudo e desenvolvimento;• Planejamento de projetos pessoais e profissionais – aspectos facilitadores e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

<p>trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver hábitos e procedimentos que apoiem a organização de estudos;• Desenvolver hábitos e procedimentos que apoiem a atuação profissional;• Estruturar rotina eficiente para o desenvolvimento do trabalho escolar;• Conhecer formas de organização de agenda, do tempo e do espaço de estudo e trabalho necessários para alcançar resultados satisfatórios;• Desenvolver atitudes e comportamentos que auxiliem a promoção de boas condições de estudo: motivação, concentração, responsabilidade, segurança.	<p>dificultadores para o alcance de objetivos;</p> <ul style="list-style-type: none">• Tipos e procedimentos de aprendizagem;• Técnicas e processos para o desenvolvimento intelectual e cognitivo;• Técnicas e procedimentos de estudo;• Planejamento e organização de atividades;• Análise da vida escolar;• Estudo, pesquisa e criação.
Bibliografia	
Básica	
<p>CARRILHO, Fernanda. Como estudar melhor: um guia para o teu sucesso. Texto de apoio. Editorial Presença, 2013</p> <p>PUCCI, Luis Fábio Simões, GARCIA, Marisa. Oficina de orientação para estudo e pesquisa. Caderno de Apoio. SP: CENP/SEDUC, 2007.</p> <p>RIBEIRO, Marco A. P. A Técnica de estudar. Fortaleza: Humana, 1997</p>	
Complementar	
<p>ABDALLA, Ma. de Fátima Barbosa, HENRIQUES, Flávio. Do orientar ao estudar: a relação prática com o saber. SP: Universidade Católica de Santos. 2005</p> <p>CARRILHO, Fernanda; Métodos e técnicas de estudo. . Texto de apoio. Editorial Presença, 2005.</p> <p>DAYRELL, Juarez, CARRANO, Paulo, MAIA, Carla Linhares (org.) Juventude e ensino médio: diálogos, sujeitos e currículos. MG: UFMG, 2014.</p> <p>RODRIGUES, Marlene. Psicologia educacional. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1976.</p>	

Rotinas Administrativas (80 horas-aula)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Habilidades	Bases Científicas e Tecnológicas
<ul style="list-style-type: none">• Entender o que é organização e seu papel na sociedade;• Conhecer os tipos de organizações;• Entender o papel do administrador e as práticas administrativas;• Conhecer as atribuições profissionais do Técnico Administrativo;• Ser ético em suas ações como profissional e pessoal;• Comunicar-se de forma eficiente;• Atender de forma eficaz os clientes, em suas diferentes formas de atendimento;• Planejar e assessorar executivos em reuniões;• Gerir o tempo pessoal e do executivo, manuseando de forma correta a agenda;• Organizar viagens;• Agir educadamente, administrando conflitos de forma ética;• Agir de acordo com o padrão da profissão, respeitando o sigilo e agindo discretamente.	<ul style="list-style-type: none">• Introdução aos conceitos básicos: Organizações e Administração;• Processo Administrativo;• Introdução à Ética no ambiente profissional;• Comunicação verbal e não verbal;• Atendimento ao público;• Atendimento telefônico;• Organização de reuniões;• Organização de agenda;• Organização de viagens;• Gestão do tempo;• Administração de conflitos.
Bibliografia	
<p>Básica</p> <p>GONÇALVES, C. P. Métodos e Técnicas Administrativas. Editora do Livro Técnico, 2012.</p> <p>MAZULO, R. & LIENDO, S. Secretária: rotina gerencial, habilidades comportamentais e plano de carreira. São Paulo: SENAC, 2010.</p> <p>MEDEIROS, J.; HERNANDES, S. Manual da secretária: técnicas de trabalho. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p>	
Complementar	
<p>GUIMARÃES, M. E. O livro azul da secretária moderna. 9.ed. São Paulo: Érica, 2001.</p>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. Comportamento organizacional: conceitos e práticas. São Paulo: Saraiva, 2006

MINTZBERG, Henry. Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003..

Relações Humanas no Trabalho (40 horas-aula)

Habilidades	Bases Científicas e Tecnológicas
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a relação ser humano e trabalho no processo de emancipação do sujeito;• Organizar os processos de trabalho com postura assertiva, empreendedora e proativa, baseando se em princípios éticos;• Conhecer o conceito de cultura organizacional e suas implicações na rotina de trabalho individual e grupal;• Compreender a importância do bom manejo das relações interpessoais e sua aplicabilidade nas organizações;• Conhecer e aplicar os conceitos de autoconsciência e automonitoria;• Comunicar-se com habilidade e desenvoltura;• Resolver conflitos;• Conhecer e aplicar habilidades de negociação;• Valorizar a diversidade;• Compreender e analisar criticamente a política no trabalho;• Receber e fornecer feedback;• Empoderar-se no trabalho por meio se no trabalho por meio da delegação;da delegação;	<ul style="list-style-type: none">• Relação Ser humano Trabalho;• Conceito de autoconsciência;• Conceito de automonitoria;• O comportamento humano no contexto organizacional;• O indivíduo no contexto organizacional;• Cultura e clima organizacional;• Motivação no trabalho;• Funcionamento e dinâmica de grupos;• Trabalho em equipe;• Gerenciamento de impressão;• Comunicação Interpessoal;• Negociação e resolução de conflitos;• Tomada de decisões;• Feedback;• Tipos de lideranças;• Relações de poder no trabalho.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

<ul style="list-style-type: none">• Identificar os vários tipos de lideranças;• Identificar e analisar criticamente as relações de poder no ambiente trabalho.	
Bibliografia	
Básica	
DEJOURS, C. Psicodinâmica do Trabalho . São Paulo: Editora Atlas,	
TELES, A. X. Psicologia Organizacional . São Paulo: Ática,	
CHIAVENATO, I. Recursos Humanos O Capital das Organizações . Editora Elsevier Campus, 2009.	
Complementar	
DEL PRETTE, A. e DEL PRETTE, Z. A. P. Psicologia das relações interpessoais: Vivências para o trabalho em grupo . Petrópolis, RJ: Vozes,	
CHAPMAN, E. N. Relações Humanas na Pequena Empresa : Desenvolvendo Habilidades Interpessoais. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1996.	
CHIAVENATO, I. Comportamento organizacional : a dinâmica do sucesso das organizações. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.	
ROBBINS S. P. & HUNSAKER, p. I. Training Interpersonal skills: tips for managing people at work. San Diego: Pearson Hall. 2012	

Saúde e segurança no trabalho (40 horas-aula)	
Habilidades	Bases Científicas e Tecnológicas
<ul style="list-style-type: none">• Compreender conceitos relacionados ao estudo da saúde do trabalhador e da segurança no trabalho com vistas à melhoria da qualidade de vida;• Avaliar os riscos que caracterizam o trabalho nas diversas áreas com vista na própria saúde e ao ambiente profissional;• Conhecer resíduos biológicos, físicos, químicos e ergonômicos.• Ter noções de biossegurança;	<ul style="list-style-type: none">• Saúde do trabalhador;• Segurança no trabalho;• Qualidade de vida no Trabalho;• Avaliação dos riscos ambientais ocupacionais (risco, perigo, acidente, gravidade, dano, auditoria);• Riscos biológicos, físicos, químicos e ergonômicos;• Forma de prevenção de acidentes de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

<ul style="list-style-type: none">• Ter noções de primeiros socorros;	<p>trabalho;</p> <ul style="list-style-type: none">• CIPA - organização funcionamento e legislação;• Códigos e símbolos específicos de SST;• Doenças Ocupacionais;• Ergonomia e saúde do trabalhador aspectos introdutórios;• Primeiros Socorros;
Bibliografia	
Básica	
<p>CARDELLA, B. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem logística - teia de relações. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>FILHO, A. N. B. Segurança do trabalho e gestão ambiental. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>KROEMER, K.H.E. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 5, ed. Bookman. Porto Alegre. 2005.</p>	
Complementar	
<p>JÚNIOR, W. P. Qualidade na segurança e higiene do trabalho. São Paulo: Atlas, 1995.</p> <p>MENDES, R. Patologia do Trabalho. 2a. Ed. Atheneu, São Paulo, 2005.</p> <p>ZOCCHIO, Á. Prática da prevenção de acidentes: ABC da segurança do trabalho. São Paulo: Atlas, 2002.</p>	

Informática (60 horas-aula)

Habilidades	Bases Científicas e Tecnológica
<ul style="list-style-type: none">• Ligar e desligar o computador;• Identificar os dispositivos de um computador e saber usá-los – hardware;• Reconhecer e operar um computador – software de sistema;• Criar e organizar pastas e arquivos no computador;• Conhecer e utilizar softwares básicos,	<ul style="list-style-type: none">• Introdução à computação.• Características básicas de um computador.• Componentes de Hardware;• Componentes de Software;• Internet.• Conceito de computação em nuvem.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

<p>utilitários e aplicativos;</p> <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver tarefas simples de operação de um computador. Conhecer ferramentas básicas (calculadora, bloco de notas, etc);• Navegar e identificar na Internet informações relevantes para a formação do estudante;• Utilizar ferramentas colaborativas de trabalho em nuvem.	<ul style="list-style-type: none">• Uso de ferramentas para navegação.• Uso de E-mail e ferramentas na nuvem.
Bibliografia	
Básica	
CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à Informática. 8a edição. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2004.;	
NORTON, P. Introdução à Informática. Editora Pearson Education, 2005;	
TANEMBAUM, A. Sistemas Operacionais Modernos. São Paulo: Editora Prentice- Hall. 3 ed. 2010.	
Complementar	
ALCALDE, E. et. al. Informática Básica. Editora Makron Books, 1991.	
TORRES, Gabriel. Redes de Computadores. São Paulo: Axcel Books. 2008	

2ª Série – Carga horária: 1.100 horas

Núcleo Comum

Língua Português do Brasil e Literatura (160 horas-aula)

Habilidades

- Compreender a relação dos textos com

Bases Científicas e Tecnológicas

- Estudo do Português Brasileiro como



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

a sociedade/ cultura.

- Compreender a noção de contexto situacional e relacionar o uso da linguagem com o desempenho de funções sociais;
- Ampliar a competência linguística por meio da valorização das diversas variedades que os/as estudantes dominam.
- Saber distinguir a linguagem verbal em função de suas características específicas. Reconhecer a importância das outras formas de linguagem e de como elas são complementares à modalidade verbal;
- Compreender e analisar como as línguas se constituem a partir de seus processos regulares, que são diretamente relacionados com os processos sociais. Identificar regularidades em textos em sua língua;
- Compreender o que são as regras gramaticais e qual a sua importância e finalidade para a comunicação/a vida social. Ser capaz de realizar uma análise com base no reconhecimento de padrões linguísticos/regularidades/regras.
- Compreender que as palavras são compostas por unidades menores – fonemas – que se arranjam em unidades maiores – morfemas –, seguindo regras/padrões específicos de cada idioma, e estabelecem campos lexicais, sendo que o conhecimento de algumas palavras nos permite analisar e compreender outras.
- Ser capaz de ler, interpretar, analisar, criticar textos sem preconceitos, compreendendo que em linguagem não existe certo e errado, mas adequado e

língua materna. Faculdade da linguagem. Aquisição linguística. Processos de socialização e subjetivação a partir da linguagem. Comunicação Animal. Linguagem humana. Cognição. Metáfora como base do funcionamento da linguagem humana. Ser humano como ser aprendiz.

- Modalidades linguísticas - linguagem verbal oral, escrita e sinalizada; linguagem imagética estática e dinâmica; linguagem musical; linguagem corporal, facial. Multimodalidade. Multiletramentos.
- Tipologia textual. Gêneros Textuais. Competência linguística e adequação situacional. Análise e produção de textos monomodais e multimodais em diferentes gêneros e suportes – gêneros jornalísticos, gêneros acadêmicos e gêneros do mundo do trabalho. Funcionamento da linguagem em sociedade. Atividade discursiva e processos sociais.
- Análise e produção de textos em diferentes gêneros textuais do mundo do trabalho: Atas, Ofícios, Carta, Atestado, Declaração, Procuração, Requerimento, Circular, Correspondência. Análise e produção de textos em diferentes gêneros textuais jurídicos: constituição federal, leis infraconstitucionais, direitos e deveres da juventude; contratos; editais; prestação de contas; declaração de imposto de renda.
- Estudo da língua(gem) como sistema semiótico constituído socialmente. Adaptabilidade e deriva das línguas naturais. Línguas históricas como complexos conformados a partir de línguas funcionais. Variação linguística. Variedades linguísticas diacrônicas, diastráticas, diafásicas, diatópicas. Principais mudanças linguísticas.
- História da Língua Português do Brasil.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

inadequado; e

- Ser capaz de produzir de maneira competente textos em diferentes linguagens, especialmente, na linguagem verbal, compreendendo a relação entre forma, conteúdo e função social dos textos, sabendo estruturar suas produções nos mais diferentes gêneros e suportes, de maneira coerente com o propósito do texto.

Português do Brasil como uma língua crioula. Linguística românica. História do Império Romano e do Latim. História dos povos originários do Brasil. Aspectos da organização social de povos originários do Brasil e suas consequências linguísticas. Consequências linguísticas do epistemicídio e do genocídio de povos originários. Características centrais de línguas de troncos linguísticos de línguas indígenas brasileiras – Tupi, Tupi-Guarani, Jê, Karib, Aruak – e sua influência na formação do Português Brasileiro. Consequências linguísticas de processos migratórios forçados na escravização de povos africanos no Brasil. Características centrais de línguas de troncos linguísticos de africanos e sua influência na formação do Português Brasileiro.

- Estudo de ferramentas de descrição e tipologia linguística relacionadas à morfossintaxe e à sintaxe de período simples. Estudo de aspectos de morfologia, morfossintaxe e sintaxe da língua Português do Brasil.

- Linguagem poética. Textos literários e não-literários. Conceitos de tempo e história. História cíclica. O ser humano como ser histórico. Periodização histórica e literária. Reflexão crítica sobre o cânone literário. Reflexão crítica sobre o silenciamento e o apagamento de autoras mulheres em cada período. Reflexão crítica sobre o silenciamento e o apagamento de autoras/es negras/es e indígenas em cada período. Reflexão crítica sobre a hierarquização entre literatura escrita e literatura oral. Relação dialética entre os processos históricos e a produção artística de cada período. Análise e reflexão sobre os principais processos da história da Idade Moderna - séculos XVIII e XIX. Escolas estéticas e filosóficas de cada período –



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>Romantismo, Realismo, Parnasianismo e Simbolismo. Processos artísticos, características estilísticas e obras de cada período.</p> <ul style="list-style-type: none">• Leitura solidária e leitura solitária de obras de cada período. Fruição de obras de arte de cada período. Análise e produção de textos em diferentes gêneros literários – poema, conto, novela, romance, peças de teatro, entre outros. Versificação e metrificacão. Figuras de linguagem e criatividade.• Literatura contemporânea. Literatura de autoria feminina. Literatura afrorreferenciada. Literatura Indígena. Representatividade e arte.
Bibliografia	
Básica	
<p>ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2007</p> <p>CANDIDO, Antônio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos, 1750-1880. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2017</p> <p>COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa (orgs.). Letramento digital : aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. 3. ed. Belo Horizonte: Ceale, 2011</p>	
Complementar	
<p>BAGNO, Marcos. Gramática pedagógica do português brasileiro. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.</p> <p>MASSAUD, Moisés. A literatura brasileira através dos textos. 18. ed. São Paulo: Cultrix, 1994</p> <p>MASSAUD, Moisés. A literatura portuguesa através dos textos. 33. ed. São Paulo: Cultrix, 2014.</p> <p>RESENDE, Viviane de Melo; RAMALHO, Viviane Cristina Sebba Vieira. Análise de discurso crítica. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014.</p> <p>VIEIRA, Silvia Rodrigues; BRANDÃO, Silvia Figueiredo. Ensino de gramática : descrição e uso. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2013.</p>	
Língua Estrangeira Moderna – Aprofundamento (80 horas-aula)	
Habilidades	Bases Científicas e Tecnológicas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

<ul style="list-style-type: none">• Analisar marcas de variações sociolinguísticas e explorar os registros formal e informal;• Utilizar estratégias verbais e não verbais em contextos de comunicação.• Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística;• Relacionar estruturas linguísticas, sua função e seu uso social dentro de textos em LEM;	<ul style="list-style-type: none">• Descrever e comparar lugares e pessoas.• Expressar sentimentos.• Dar ordens e conselhos• Falar de pessoas e acontecimentos no passado.• Falar sobre acontecimentos, planos e projetos futuros.• Diferentes gêneros textuais.
Bibliografia	
Básica	
<i>Língua Inglesa:</i>	
DIAS, Renildes; JUCÁ, Leina; FARIA, Raquel. High Up: ensino médio. Cotia, SP: Macmillan, 2013.	
MENEZES, Vera; Alive high: inglês, 2º ano: ensino médio; 2. ed., São Paulo: Edições SM, 2016	
SOUZA, Adriana G. F. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. Disal, 2010.	
<i>Língua Espanhola:</i>	
BRANDÃO, Eduardo (trad.) et al. Señas: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010. 1510 p.	
FREITAS, Luciana Maria Almeida de; COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins. Sentidos en lengua española. 1. ed. São Paulo: Richmond, 2016. PNLD 2018.	
OSMAN, S. et al. Enlaces: español para jóvenes brasileños. São Paulo: Macmillan, 2013. PNLD 2015.	
Complementar	
<i>Língua Inglesa:</i>	
LAMPING, Alwena. Aprenda a falar inglês. 2ª ed. São Paulo: Publifolha, 2012	
MURPHY, Raymond. Essential grammar in use. 3a. ed. Reino Unido: Cambridge University Press, 2007.	
Password: english dictionary for speakers of portuguese / [translated and edited by John Parker and Monica Stahel]. 4a ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.	
SANTANA, Edna. Dicionário prático de falsos cognatos. Practical dictionary of false cognates: inglês-português, português-inglês. Brasília: Thesaurus, 2012.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

UR, P; WRIGHT, A. Five-minute activities. Cambridge University Press, 1992

Língua Espanhola:

BRUNO, Fátima Aparecida Teves Cabral; TONI, Margareth Aparecida Martínez Benassi ; ARRUDA, Sílvia Aparecida Ferrari de . Español: ¡entérate! 2. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 208 p. ; v. 2.

FANJUL, Adrián (Org.); RUSSO, Martín ; ELIAS, Neide . Gramática de español paso a paso: con ejercicios. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2011. 264 p.

MILANI, Esther Maria. Gramática de Espanhol para Brasileiros. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

Artes (40 horas-aula)

Habilidades

- Conhecer, refletir e compreender critérios culturalmente construídos e embasados em conhecimentos afins, de caráter filosófico, histórico, sociológico científico e tecnológico, entre outros; - Executar ações e atividades que permitam a realização de projetos de atividades de artes visuais;
- Analisar, refletir, respeitar e preservar as diversas manifestações de Arte utilizadas por diferentes grupos sociais e étnicos, interagindo com o patrimônio local, nacional, e internacional que se deve compreender e conhecer em sua dimensão sócio-histórica;
- Apreciar produtos de arte em suas várias linguagens, desenvolvendo tanto a fruição quanto a análise estética.

Bases Científicas e Tecnológicas

- Técnicas de manipulação e análise dos componentes das linguagens visuais (ponto, linha, forma, cor, luz, textura, volume, espaço, plano, movimento, etc.) - Conceitos de representação e significação
- História da arte em geral; - Conhecimentos da dinâmica da cor;
- Conhecimentos de estrutura e proporção da forma, das cores e suas relações;
- Elementos da linguagem visual na construção da imagem;
- Conceitos e elementos estéticos da cultura popular com as tendências da arte contemporânea.

Bibliografia

Básica

AMARAL, Aracy. Artes Plásticas na Semana de 22. São Paulo: Editora 34, 1998.

ARGAN, Giulio Carlo. A Arte Moderna do Iluminismo aos Movimentos Contemporâneos, São Paulo: Cosac & Naify, 1999.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

GOMBRICH, Ernest. A história da Arte. Rio de Janeiro; LTC, 1999.

Complementar

GARCEZ, Lucília e OLIVIERA, Jô. Explicando a Arte: uma iniciação para entender e apreciar as Artes Visuais. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.

GARCEZ, Lucília e OLIVIERA, Jô. Explicando a Arte Brasileira. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003.

ARCHER, Michael. Arte Contemporânea: uma História Concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Música (40 horas-aula)

Habilidades

- Exercitar a capacidade de percepção sonora das alturas, durações, ritmos e timbres.
- Analisar as sonoridades de diferentes tradições musicais ocidentais e não-ocidentais.
- Experimentar a música como elemento de sociabilidade, entretenimento e reflexão.
- Promover a discussão sobre a evolução da música popular no Brasil e no mundo.
- Compreender o desdobramento estético da música de concerto no mundo ocidental.
- Estabelecer relações entre diferentes estilos, ritmos e gêneros eruditos, populares e folclóricos.

Bases Científicas e Tecnológicas

- Os 4 parâmetros sonoros: altura, duração, intensidade e timbre.
- Escalas ocidentais: diatônicas, maiores, menores, pentatônicas e hexatônicas.
- Divisão binária dos valores rítmicos: da semibreve à semifusa.
- Compasso: fórmulas de compasso binárias, ternárias, quaternárias, quinárias e compostas.
- Classificação dos instrumentos musicais segundo Sachs e Hornbostel.
- Principais formações da música ocidental: Coro, quarteto, quinteto, octeto, orquestra de cordas, orquestra sinfônica.
- Principais formas da música ocidental: forma-sonata, forma-canção, forma binária, forma ternária, forma rondó.

Bibliografia

Básica

CASCUDO, Luís da Câmara. Dicionário do folclore brasileiro. São Paulo: Global, 2001.

GROUT, Donald J., PALISCA, Claude V. História da música ocidental Lisboa: Gradiva, 1997.

TINHORÃO, José Ramos. Pequena História da Música Popular. São Paulo: Art Editora, 1991



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Complementar

BENNETT, Roy. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro, J.Zahar, 1998

COPLAND, Aaron. Como Ouvir e Entender Música, Rio de Janeiro: Editora Arte nova, 1974.

MED, Bohumil. Teoria da Música, Brasília: MusiMed, 1986.

Educação Física (80 horas-aula)

Habilidades

- Compreender e experimentar os elementos culturais que permeiam cada um dos temas para segundo ano (handebol, basquete, danças e condicionamento físico e saúde), com um alargamento da compreensão de tática dos esportes, bem como sua história e compreensão das regras.
- Desenvolver a capacidade de se jogar em outra direção sem usar a violência e a competição, com respeito às diferenças, em busca de uma prática mais ética, lúdica e cooperativa para todos.
- Conhecer e danças de culturas diversas, por isso: dança de salão e circulares. Aqui a ênfase não será a criatividade como no primeiro ano com Ginástica Geral, porém a aceitação da diversidade e diferenças, além do conhecimento das diferentes culturas através de suas danças, manifestações rítmicas.
- Perceber a dança como elemento cultural em diversos momentos históricos.
- Criar danças, perceber o corpo, desde sua ação no espaço até sua concepção biológica-cultural.

Bases Científicas e Tecnológicas

- Linguagens e suas tecnologias.
- Trabalhar, desenvolver e aprofundar a reflexão em relação aos temas da cultura corporal – em especial a partir dos esportes handebol e basquete e de danças –, suas relações e transformações dentro da sociedade
- Entender a relação do seu corpo com a saúde.
- Gerir seu lazer, seu cotidiano em busca de qualidade vida necessária para o exercício da cidadania.
- Perceber os conteúdos da cultura corporal como ferramentas para melhorar a qualidade de vida no mundo do trabalho.

Bibliografia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Básica

ALMEIIDA, Adriana Couto Gabriel. Peso Extra, como lidar com a obesidade e diminuir os riscos de doenças. Artigo da revista Vida e Saúde, maio de 2006.

LEITE, Paulo Fernando. Fisiologia do Exercício, Ergometria e condicionamento físico. 2ª. Edição. Rio de Janeiro. São Paulo. Livraria Atheneu. 1986.

OSSONA, Paulina. A Educação pela dança. São Paulo. Summus editorial . 1998.

Complementar

BRUHNS, Heloisa; ALVES, Rubem; KOFES, Suely; IWANOWICZ, Barbara; LOPES, Isabel; FILHO, Lino Cstellani. Conversando sobre o Corpo. 4ª. Edição. Papirus Editora. Campinas, SP. 1991.

BRUHNS, Heloísa Turini. O Corpo parceiro e o Corpo Adversário. Papirus editora. Campinas, SP. 1993

CHIAVENATO, Júlio José. Ética globalizada & Sociedade de Consumo. Editora Moderna. 1 edição. São Paulo, SP. 1998.

FILHO, Lino Castellani. Educação Física no Brasil: a história que não se conta. 3ª. Edição. Papirus Editora. Campinas, SP. 1991

Matemática (120 horas-aula)

Habilidades

- Resolver problemas envolvendo grandezas direta e inversamente proporcionais e porcentagem.
- Identificar e interpretar variações percentuais de variável socioeconômica ou técnico-científica como importante recurso para a construção de argumentação consistente.
- Recorrer a cálculos com porcentagem e relações entre grandezas proporcionais para avaliar a adequação de propostas de intervenção na realidade.
- Identificar e interpretar representações analíticas de processos naturais ou da produção tecnológica e de figuras geométricas como pontos, retas e

Bases Científicas e Tecnológicas

- Trigonometria;
- Matrizes;
- Determinantes;
- Sistema linear;
- Geometria espacial;
- Análise combinatória;
- Probabilidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

circunferências.

- Interpretar ou aplicar modelos analíticos, envolvendo equações algébricas, inequações ou sistemas lineares, objetivando a compreensão de fenômenos naturais ou processos de produção tecnológica.
- Modelar e resolver problemas utilizando equações e inequações com uma ou mais variáveis.
- Utilizar modelagem analítica como recurso importante na elaboração de argumentação consistente.
- Reconhecer e interpretar as informações de natureza científica ou social expressas em gráficos ou tabelas.
- Interpretar a localização e a movimentação de pessoas/objetos no espaço tridimensional e sua representação no espaço bidimensional.
- Identificar características de figuras planas ou espaciais.
- Resolver situação-problema que envolva conhecimentos geométricos de espaço e forma.
- Utilizar conhecimentos geométricos de espaço e forma na seleção de argumentos propostos como solução de problemas do cotidiano
- Utilizar informações expressas em gráficos ou tabelas para fazer inferências.
- Resolver problema com dados apresentados em tabelas ou gráficos.
- Analisar informações expressas em gráficos ou tabelas como recurso para a construção de argumentos.

Bibliografia

Básica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. Matemática para compreender o mundo – Ensino Médio, vol. 2. Editora Saraiva, São Paulo, 2013;

SPINELLE, Walter; SOUZA, Maria Helena; REAME, Eliana. Matemática. Editora Nova Geração, São Paulo, 2005;

PAIVA, Manoel. Matemática Paiva, vol. 2. Editora Moderna, São Paulo, 2013.

Complementar

DANTE, Luiz Roberto. Matemática Contexto e Aplicação. Editora Ática, São Paulo, 2012;

IEZZI, Gelson. Matemática Ciência e Aplicação. Editora Saraiva São Paulo, São Paulo, 2010;

LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo Cezar Pinto; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. A Matemática do Ensino Médio, 2: ensino médio – 11. Ed – Editora SBM, Rio de Janeiro, 2016.

SOUZA, Joamir Roberto de. Novo Olhar: Matemática: 2: ensino médio – 2. Ed. – São Paulo: FTD, 2013.

Conexões com a Matemática / 2: ensino médio – organizadora Editora Moderna; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; editor responsável Fábio Martins de Leonardo. – 3. Ed. – São Paulo: Moderna, 2016.

Química (60 horas-aula)

Habilidades

- Perceber a necessidade do uso de unidades específicas para mensurar porções de matéria;
- Conceber a conservação de matéria durante a transformação química, a fim de quantificar as espécies envolvidas;
- Compreender a importância das soluções como principal meio de ocorrência e controle de transformações químicas na natureza e nos processos produtivos;
- Perceber o papel da análise qualitativa e quantitativa de soluções na identificação e caracterização das

Bases Científicas e Tecnológicas

- Instrumentos, técnicas e metodologias aplicadas no trabalho do químico;
- Química das soluções e enfoques ambientais e industriais;
- Aspectos termodinâmicos das transformações químicas;
- Combustíveis e geração de energia na forma de calor;
- Classes de substâncias inorgânicas;
- Análise química de amostras e materiais;
- Equilíbrio químico e vida.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

substâncias que compõem amostras ambientais e materiais;

- Conhecer a importância do petróleo, de suas frações e dos hidrocarbonetos nos processos produtivos (energia, materiais e precursores na indústria), bem como suas implicações ambientais;
- Compreender os aspectos quantitativos e qualitativos envolvendo a absorção ou geração de energia na forma de calor durante as transformações químicas, bem como a espontaneidade das mesmas;
- Entender as propriedades que fazem da água a substância-chave para a vida na Terra e para a formação, classificação e transformação de substâncias inorgânicas;
- Reconhecer as principais classes de substâncias inorgânicas, obtenção, ocorrência, propriedades e usos;
- Compreender a importância da reversibilidade das reações químicas e da velocidade em que se processam, principalmente nos processos naturais;
- Aprender a noção de equilíbrio químico e dos fatores que o alteram, correlacionando com a percepção da vida e da natureza como uma variedade de equilíbrios químicos intimamente imbrincados;
- Apropriar-se da noção de que a água é um equilíbrio natural de espécies que determinam a acidez ou basicidade de soluções aquosas;
- Saber usar de ferramentas matemáticas para quantificar as espécies num equilíbrio químico em amostras ambientais ou para dirigir transformações químicas importantes para os processos produtivos.

Bibliografia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Básica

ATKINS, P. W.; JONES, L. Princípios de Química: questionando a vida e o meio ambiente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

MORTIMER, E. F.; MACHADO, E. F. Projeto Voaz – Química. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2012.

SANTOS, W. L. P.; MÓL, G. S. (Org.). Química para a nova geração – Química cidadã. Projeto de Ensino de Química e Sociedade, 1. ed. São Paulo: Nova Geração, 2010.

Complementar

CHASSOT, A. I. Alfabetização Científica: questões e desafios para educação. 4. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2006.

CHASSOT, A. I. A Ciência através dos tempos. 19. ed. São Paulo: Moderna, 2007.

MORAIS, A. M. A. A origem dos elementos químicos: uma abordagem inicial. 1. ed. São Paulo: Livraria da Física, 2009.

NEVES, L. S.; FARIAS, R. F. Naturam Matrem: da natureza física e química da matéria. Campinas: Átomo, 2005.

VANIN, J. A. Alquimistas e químicos: o passado, o presente e o futuro. Coleção Polêmica, 2. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

Física (60 horas-aula)

Habilidades

- Saber explicar a diferença entre temperatura e energia total contida num corpo.
- Saber explicar por que algumas fontes de energia são renováveis e outras, não.
- Compreender como o Sol é responsável por quase todas as fontes de energia existentes na Terra.
- Explicar o funcionamento e utilizar os termômetros como medidores de temperatura.

Bases Científicas e Tecnológicas

- Fenomenologia: calor, temperatura e fontes
- Uso de termômetros.
- Trocas de calor e propriedades térmicas da matéria
- Calor como energia
- Conservação da energia
- Máquinas térmicas
- Entropia e degradação da energia
- Som: fontes, características físicas e usos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

<ul style="list-style-type: none">• Saber conceituar a temperatura a partir do uso dos termômetros.• Saber explicar o que significa a frequência, o comprimento de ondas e a amplitude de uma onda• Saber explicar como as ondas podem ser refletidas e refratadas.• Saber explicar como o som se desloca nos meios materiais.• Compreender que o espectro eletromagnético inclui ondas de rádio, microondas, infravermelho, luz visível, ultravioleta, raios-x, e raios gama• Conhecer alguns usos dos raios-x e raios gama na medicina.	<ul style="list-style-type: none">• Luz: fontes e características físicas• Luz e cor• Ondas eletromagnéticas• Transmissões eletromagnéticas
--	--

Bibliografia

Básica

YAMAMOTO, Kazuhito; FUKU, Luiz Felipe; SHIGEKIYO, Carlos Tadashi. Os Alicerces da Física: Mecânica 2: Termologia, Óptica, Ondulatória,. Editora Saraiva Didático, 2007

BISCUOLA, Gualter Jose; DOCA, Ricardo Helou; VILLAS BOAS, Newton. Tópicos de Física. vol.2 Termologia, Ondulatória e Óptica.. Editora Saraiva, 2007

RAMALHO, Nicolau e Toledo. Os Fundamentos da Física 2. Editora. Scipione. São Paulo. 6a edição. 2007

Complementar

HEWITT, Paul G. Física Conceitual. Editora Bookman, 11a edição, 2011

Biologia (60 horas-aula)

Habilidades	Bases Científicas e Tecnológicas
<ul style="list-style-type: none">• Analisar de forma crítica e sistemática os diversos elementos do campo biológico, dentro de uma perspectiva de contextualização e da utilização ética dos conceitos da vida;	<ul style="list-style-type: none">• Taxonomia e sistemática;• Vírus;• Microbiologia;• Zoologia;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

<ul style="list-style-type: none">• Compreender a importância de sistematizar, classificar e nomear cientificamente os seres vivos;• Reconhecer que não há consenso entre os cientistas, o que revela tanto variados pontos de vista quanto o fato de que a ciência é um processo em contínua construção;• Reconhecer a variedade de características dos seres vivos, de maneira a ampliar a compreensão sobre o fenômeno da vida;• Reconhecer semelhanças e diferenças entre os diferentes seres, em especial entre a espécie humana e os demais;• Reconhecer em si os mesmos princípios fisiológicos que se aplicam a outros seres.	<ul style="list-style-type: none">• Botânica;• Anato-fisiologia humana.
Bibliografia	
Básica	
AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. Fundamentos da Biologia Moderna. Volume Único. 4a ed. São Paulo: Editora Moderna, 2006.	
LINHARES, S.; GEWANDSNAJDER, F. Biologia. Volume único. 1a ed. São Paulo: Editora Ática, 2011.	
LOPES, S.; ROSSO, S. Biologia. Volume único. 1a ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.	
Complementar	
LOPES, S.; ROSSO, S. Bio. Vol. 1, ed, São Paulo:Saraiva: 2010.	
Catani, A.; Bandouk, A.C.; Carvalho, E.C.; Santos, F.S.; Aguiar, J.B.V.; Salles, J.V.; Oliveira, M.V.; Nahas, T.R.; Campos, S.H.A.; Chacon, V. Ser Protagonista: Biologia, vol.1. São Paulo: Edições S.M., 2011.	
AMABIS, J.M. Biologia das Células. Vol. 1, São Paulo: Moderna, 2011.	

Práticas de laboratório (60 horas-aula)

Habilidades

Bases Científicas e Tecnológicas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

<ul style="list-style-type: none">• Compreender melhor alguns conteúdos da área de Ciências Naturais.• Vivenciar o processo de investigação científica, compreender conceitos básicos, manipular materiais, seres vivos, objetivos e instrumentos e desenvolver a capacidade de resolver problemas.• Compreender a tecnologia como meio para suprir necessidades humanas, distinguindo usos corretos e necessários daqueles prejudiciais ao equilíbrio da natureza e ao homem.• Compreender fenômenos químicos e físicos que estão ao nosso redor;• Promover uma cultura investigativa e científica, desenvolvendo a metodologia experimental direcionada para agregar o conhecimento prático ao conhecimento teórico;• Relacionar as teorias aprendida em sala de aula com suas aplicações práticas no cotidiano;• Desenvolver o espírito investigativo que leve a refletir sobre a importância de seu uso;• Compreender a história da Ciência e do progresso científico como intrínsecos ao avanço da tecnologia.	<ul style="list-style-type: none">• Fenômenos físicos;• Fenômenos Químicos;• Fenômenos Biológicos;
Bibliografia	
Básica	
LINHARES, S.; GEWANDSNAJDER, F. <i>Biologia</i> . Volume único. 1a ed. São Paulo: Editora Ática, 2011.	
MORTIMER, E. F.; MACHADO, E. F. <i>Projeto Voaz – Química</i> . 1. ed. São Paulo: Scipione, 2012.	
YAMAMOTO, Kazuhito; FUKE, Luiz Felipe; SHIGEKIYO, Carlos Tadashi. <i>Os Alicerces da Física: Mecânica 2: Termologia, Óptica, Ondulatória</i> . Editora Saraiva Didático, 2007	
Complementar	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

HEWITT, Paul G. Física Conceitual. Editora Bookman, 11a edição, 2011

LOPES, S.; ROSSO, S. Biologia. Volume único. 1a ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.

VILLAS BOAS, Newton; DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José. Tópicos de Física. vol. 3 – Eletricidade e Física Moderna. Editora Saraiva, 2007.

SANTOS, W. L. P.; MÓL, G. S. (Org.). Química para a nova geração – Química cidadã. Projeto de Ensino de Química e Sociedade, 1. ed. São Paulo: Nova Geração, 2010.

História (60 horas-aula)

Habilidades

- Compreender as semelhanças e diferenças entre os protestantismos modernos;
- Comparar os protestantismos modernos com a diversidade de protestantismos contemporâneos;
- Manejar os conceitos de Mercantilismo e Antigo Regime ao elaborar sínteses sobre esse período histórico;
- Perceber os aportes dos diversos segmentos políticos e ideológicos que tornaram possível o Iluminismo;
- Perceber os aportes dos diversos segmentos políticos e ideológicos que tornaram possível a Revolução Francesa;
- Perceber as distintas fases da formação dos EUA;
- Relacionar a economia contemporânea com a que tornou possível o fenômeno histórico do bonapartismo;
- Perceber as peculiaridades identitárias e econômicas dos novos países da América latina no século XIX;
- Relacionar os processos históricos brasileiro e norte-americano no século

Bases Científicas e Tecnológicas

- Renascimento X Reformas Religiosas;
- Absolutismo;
- Economia do Novo Mundo;
- Diversidade cultural no Novo Mundo;
- Integração cultural X miscigenação na América;
- Iluminismo;
- Revolução Francesa;
- Independência dos EUA;
- Império napoleônico;
- Independências dos países da América latina;
- Ideologias hegemônicas no século XIX;
- Os EUA no século XIX;
- O Brasil no século XIX;
- A Primeira República do Brasil.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

XIX;	
Bibliografia	
Básica	
<p>ARRUDA, José Jobson de A. Toda a História - História Geral e História do Brasil- Volume Único; Editora Ática. 2013.</p> <p>BRAICK, Patrícia Ramos. História das Cavernas ao Terceiro Milênio. Volume Único. Editora Moderna. 2013.</p> <p>VAINFAS, Ronaldo. História - Volume Único. Editora Saraiva. 2013.</p>	
Complementar	
<p>ALBUQUERQUE, Luis de. Navegações e sua projeção na ciência e na cultura. Editora Gradiva.</p> <p>D'HAUCOURT, Genevieve. A vida na Idade Média. Editora Martins Fontes.</p> <p>FERRO, Caetano. Navegações portuguesas no Atlântico e no Índico. Editora Teorema.</p> <p>HUNT, E. K.. História do pensamento econômico; tradução de José Ricardo Brandão Azevedo. 7a. edição - Rio de Janeiro : <i>Campus</i>, 1989.</p> <p>SILVA, Victor Deodato da; Cavalaria & Nobreza no Fim da idade Média. Editora Vila Rica.</p>	

Geografia (60 horas-aula)	
Habilidades	Bases Científicas e Tecnológicas
<ul style="list-style-type: none">• Analisar o processo de desenvolvimento do capitalismo e dos demais sistemas econômicos e a constituição do sistema-mundo.• Apresentar a importância das técnicas na conformação das relações de poder e na transformação das relações entre sociedade e natureza.• Estudar o Estado-Nação como a forma de organização política básica do mundo contemporâneo e analisar sua situação diante dos novos arranjos da globalização.	<ul style="list-style-type: none">• Os grandes conjuntos de países e as desigualdades mundiais• Globalização e pluralidade cultural: conflitos regionais e tensões no mundo• O comércio e a circulação no mundo• A globalização e o comércio mundial• Comunicação, transporte e turismo no mundo• Tipos de movimentos migratórios• Migrações populacionais no mundo• Espaço mundial da produção



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

<ul style="list-style-type: none">• Analisar as configurações de poder que caracterizam a organização da geopolítica no mundo contemporâneo e a inserção das diferentes regiões geográficas no processo globalização.	<ul style="list-style-type: none">• Indústria I: as transformações no espaço• Indústria II: o desenvolvimento industrial dos países• Fontes de energia, utilização e impactos ambientais• Geopolítica, agropecuária e ecologia - Dinâmica populacional e urbanização num mundo em transformação• Dinâmica populacional e urbanização num mundo em transformação• Estrutura da população mundial• Urbanização mundial
---	--

Bibliografia

Básica

ROSS, Jurandir. Geografia do Brasil. 5 ed. São Paulo: Edusp, 2008.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do Sec. XXI. 15 ed. Rio de Janeiro: Record, 2011.

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização. 4.Ed. São Paulo. Editora Scipione. 2011.

Complementar

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. Geografia. Série Novo Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2003.

COELHO, Marcos de Amorim; TERRA, Lígia. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2005.

CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (Org.). Geografia: conceitos e temas. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

IBGE. Atlas Geográfico Escolar/IBGE – 5. Ed. Rio de Janeiro: 2009.

VESENTINI, J Willian. Geografia série Brasil. Ensino Médio/Volume Único. São Paulo: Ática, 2003.

Filosofia (40 horas-aula)

Habilidades

Bases Científicas e Tecnológicas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- Ler textos filosóficos de modo significativo.
- Ler de modo filosófico textos de diferentes estruturas e registros.
- Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais.
- Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem específica quanto em outros planos: o pessoal-biográfico; o entorno sócio-político, histórico e cultural;
- Elaborar, por escrito, o que foi elaborado de modo reflexivo.
- Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição face a argumentos mais consistentes.

- Os Tempos Modernos
- Descartes
- Locke
- Racionalismo x Empirismo
- Hobbes, Locke e o Contratualismo
- Rousseau

Bibliografia

Básica

CHAUI, Marilena. Iniciação à Filosofia. (Manual do Professor) Ensino Médio. Volume Único. São Paulo, Ática, 2010.

Complementar

ARANHA, Maria Lúcia de. MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: Introdução à Filosofia. 4a Ed. São Paulo, Moderna, 2009.

MARCONDES, Danilo. Iniciação à História da Filosofia: dos Pré-Socráticos à Wittgenstein.

JAEGER, Werner. Paideia: a formação do homem grego. Trad. Artur M. Parreira. 6ª ed. São Paulo, Martins Fontes, 2013.

MACEDO JR. Ronaldo P. (Org.) Curso de Filosofia Política: Do nascimento da Filosofia à Kant. São Paulo, Editora Atlas, 2008.

VÁRIOS AUTORES. Coleção os Pensadores. 67 vol. 2º ed. São Paulo, Abril Cultural, 1979.

Núcleo Tecnológico



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Eixo: O capital humano como recurso intangível: seu papel e seu valor para as organizações

Informática (60 horas-aula)	
Habilidades	Bases Científicas e Tecnológicas
<ul style="list-style-type: none">• Utilizar ferramentas de edição de texto, planilhas e apresentação.• Reconhecer e construir memorandos e ofícios;• Construir documentos de texto utilizando elementos de sumário, tabelas, figuras, etc.• Fazer mala direta, banners, cartazes e outras tarefas simples com pacote de escritório;• Identificar as planilhas, realizar cálculos, operações e formatações;• Desenvolver apresentações simples;• Utilizar a internet com segurança.	<ul style="list-style-type: none">• Características dos pacotes de escritório; Redação oficial usando editores de texto;• Cálculos e operações em planilhas eletrônicas;• Seminários e ideias demonstrando o uso de apresentações eletrônicas e demais ferramentas;• Ferramentas e estratégias de segurança na Internet.
Bibliografia	
Básica BATISTA, Emerson O. Sistemas de Informação. Editora Saraiva. 2005. MANZANO, A.L.N.G. Estudo dirigido de informática básica. São Paulo: Erica, 2004. VELLOSO, F. C. Informática: Conceitos Básicos. São Paulo: Campus, 2004.	
Complementar BALLEW, Joli; RUSEN, Ciprian Adrian. Windows 8 - Série Passo A Passo. Ed. 1, 2014. Bookman. CAPELA MARQUES, P.; JESUS, C. Fundamental - Windows 8.1. Ed. 1, 2014. FCA. COSTA, E.A. Broffice.org: da teoria à prática. Rio de Janeiro: Brasport, 2007. COX, J.; PREPPERNAU, J. Windows 7 - Passo a Passo. Bookman, 2010;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

ROCHA, T. Openoffice.org 2.0 Writer – Completo e Definitivo. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.

Gestão documental (40 horas-aula)

Habilidades

- Arquivar de forma adequada diferentes tipos de documentos;
- Manusear documentos de forma a zelar pela informação;
- Organizar arquivos físicos e eletrônicos;
- Organizar e controlar a entrada e saída de documentos;
- Manusear documentos sigilosos conforme legislação vigente.
- Conservar documentos;
- Classificar documentos de acordo com as peculiaridades de cada um;
- Controlar e gerir documentos físicos e eletrônicos.

Bases Científicas e Tecnológicas

- Legislação arquivística;
- Conceito de arquivo, finalidade e função;
- Tipos de arquivos;
- Arquivo físico e eletrônico;
- Sistemas e métodos de arquivamento;
- Classificação quanto: a teoria das três idades, à extensão e atenção, à natureza, ao gênero, ao grau de sigilo;
- Conservação de documentos;
- Controle e manuseio de documentos;
- Funções do Setor de Protocolo.

Bibliografia

Básica

GONÇALVES, Claudinei Pereira. Métodos e Técnicas Administrativas. Editora do Livro Técnico, 2012.

PAES, Marilena Leite. Arquivo: teoria e prática. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

MIRANDA, Élvys Corrêa. Arquivologia para concurso. 4. ed. Brasília, DF: Vestcon, 2012.

Complementar

Legislação da profissão (Lei 7.377, de 30/09/85, Lei 9.261 de 10.01.96);

MAZULO, Roseli & LIENDO, Sandra. Secretária: rotina gerencial, habilidades comportamentais e plano de carreira. São Paulo: SENAC, 2010.

PAES, Marilena Leite. Gestão de documentos de arquivo. São Paulo: Associação dos Arquivistas de São Paulo, 2005.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Noções de Direito (40 horas-aula)	
Habilidades	Bases Científicas e Tecnológicas
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer as leis que regulamentam a profissão de Técnico Administrativo;• Reconhecer-se cidadão e compreender os principais direitos individuais e coletivos, sociais e políticos;• Compreender noções gerais de direitos civis, trabalhistas e tributários aplicados ao curso;• Conhecer e utilizar o Código de Ética Profissional;• Entender e correlacionar os conceitos de empregador, empregado, estagiário e menor aprendiz;• Conhecer a natureza jurídica do contrato de trabalho, de modo a reconhecer e correlacionar: contrato por prazo indeterminado, contrato por prazo determinado, contrato de experiência; bem como entender questões de duração e prorrogação desses tipos de contrato;• Saber o conceito de afastamento, correlacionando às situações de suspensão e interrupção; bem como entender de que maneira se dá a estabilidade provisória;• Saber informações para calcular o valor devido ao empregado; bem como conhecer o conceito de provento, correlacionando os conceitos de: salário, mensalista, horista, comissionado, horas	<ul style="list-style-type: none">• Lei 4.769, de 9 de setembro de 1965, que regulamenta o profissional Técnico de Administração e a regulamentação da profissão.• Noções de teoria geral do Estado e da sociedade;• Noções de cidadania;• Ferramentas aplicadas ao direito público e privado;• Direitos fundamentais, sociais e políticos;• Direitos e garantias individuais e coletivas;• Código de ética e comportamento Profissional;• Apresentação dos instrumentos de Registro Profissional;• Relação de emprego e contrato de trabalho e sua alteração, suspensão e interrupção;• Empregado e empregador;• Jornada de trabalho, duração e intervalos;• Salário e férias.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

extras, adicional noturno, adicional de insalubridade, adicional de periculosidade, salário família.	
Bibliografia	
Básica	
GONÇALVES, G. CLT Prática – interpretações para departamento pessoal. São Paulo: JURUA, 2010.	
LENZA, P. Direito constitucional esquematizado. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	
VENOSA, S. S. Direito Civil – Parte Geral – Vol. I. 14ª Ed. São Paulo: Atlas, 2014.	
Complementar	
ALEXANDRINO, M.; PAULO, V. Direito Constitucional Descomplicado. 18. ed. Rio de Janeiro: Forense. 2010.	
BONAVIDES, P. Curso de direito constitucional. 25. ed. atual. e ampl. Sao Paulo: Malheiros, 2010.	
MORAES, A. Direito constitucional. 26. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
OLIVEIRA, A. Cálculos Trabalhistas. 24. ed. São Paulo: ATLAS, 2012. 430 p.	
SILVA, J. Curso de direito constitucional positivo. 33. ed. São Paulo: Malheiros, 2010.	

Princípios de Marketing (40 horas-aula)	
Habilidades	Bases Científicas e Tecnológicas
<ul style="list-style-type: none">• Saber compreender, reconhecer e analisar a importância da gestão mercadológica bem como suas ferramentas básicas aplicadas a análise de mercado e relacionamento com cliente.• Compreender os conceitos de marketing organizacional, marketing de relacionamento bem como suas estruturas mercadológicas;• Definir: valor, qualidade e satisfação para o cliente, bem como a importância desses temas para gestão estratégica empresarial;	<ul style="list-style-type: none">• Conceito de marketing e sua aplicabilidade;• Ferramentas de marketing;• Comportamento de compra do consumidor;• Noções sobre o ambiente de Marketing, o microambiente e o macroambiente da empresa;• Composto de Marketing;• Mercados e estratégias de mercado;• Marketing serviços e de relacionamento;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

<ul style="list-style-type: none">• Conhecer ferramentas para reter e conquistar clientes;• Identificar fatores que influenciam o comportamento de compra;• identificar e analisar o composto mercadológico de um bem ou serviço;• Identificar processos de gestão do ciclo de vida do produto e relacionar com as estratégias de marketing;• Comparar e analisar os diversos tipos de mercado;• Apoiar a elaboração de projetos de pesquisa de marketing;• montar e analisar pesquisa de mercado de forma básica.	<ul style="list-style-type: none">• Segmentação de mercados: identificação do público-alvo e posicionamento para obter vantagem competitiva;• Pesquisa de mercado.
Bibliografia	
Básica	
AMBRÓSIO, V. Plano de marketing: um roteiro para a ação. Ed. PEARSON. 2007;	
KOTLER, P. Administração de marketing. 14 ed. São Paulo: Pearson, 2012.	
PINHEIRO, R. M. et al. Comportamento do consumidor e pesquisa de mercado. Rio de Janeiro: FGV, 2004.	
Complementar	
BAKER, M. J. (Org.). Administração de marketing. 5 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.	
BASTA, D.i (Org.). Fundamentos de marketing. Rio de Janeiro, FGV, 2004.	
BISPO, L. Venda orientada por marketing. Ed. SENAC. Brasília-DF, 2008.	
IRIGARAY, H. A. Gestão de desenvolvimento de produtos e marcas. Rio de Janeiro: FGV, 2004.	
KOTLER, P.; KELLER, K. Administração de Marketing: A Bíblia do Marketing. 12. Ed. Pearson Prentice Hall, 2006.	

Sociologia do Trabalho (40 horas-aula)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Habilidades	Bases Científicas e Tecnológicas
<ul style="list-style-type: none">• Refletir sociologicamente sobre o trabalho e como essa atividade se apresenta em nossa e em outras sociedades.• Compreender o processo de industrialização e a especificidade das relações de trabalho nas sociedades modernas.• Analisar criticamente as diferentes tendências de gestão do trabalho e suas consequências para o trabalhador.• Entender as causas e os efeitos da precarização do trabalho, desemprego e discriminação nas relações de trabalho.• Discutir a organização dos trabalhadores frente ao processo de reestruturação produtiva.	<ul style="list-style-type: none">• O trabalho nas sociedades humanas;• Capital x Trabalho: Mais-valia e exploração do trabalho;• As metamorfoses da gestão do trabalho: Taylorismo, fordismo e toyotismo;• Direitos sociais e precarização do trabalho;• Discriminação de gênero e racial no trabalho;• Conflitos no trabalho: assédio moral, superexploração do trabalho, flexibilização, concorrência entre trabalhadores• As lutas dos trabalhadores: Sindicatos e centrais sindicais;• Formas emancipatórias de organização do trabalho: As experiências da Economia Solidária
Bibliografia	
Básica SILVA, Afrânio et al. Sociologia em movimento. 2. Ed. São Paulo: Moderna, 2016. MACHADO, Igor J. R.; AMORIM, Henrique; BARROS, Celso R. Sociologia hoje. São Paulo: Ática, 2013. TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o ensino médio. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	
Complementar ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2003. CATTANI, Antonio David. Dicionário crítico sobre trabalho e tecnologia. 4. ed. Petrópolis: Vozes; Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2002. CARDOSO, Adalberto. A construção da sociedade do trabalho no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010. GOUNET, Thomas. Fordismo e toyotismo na civilização do automóvel. São Paulo: Boitempo, 1999.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

SANTOS, Boaventura de Sousa (org.). Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

Matemática aplicada à Administração (40 horas-aula)

Habilidades

- Interpretar séries estatísticas através de gráficos e tabelas;
- Prever situações de rotina através da análise de gráficos;
- Usar dados estatísticos e as medidas-resumo para subsidiar tomadas de decisão;
- Saber efetuar operações para o cálculo de juros, taxa ou montante nos regimes de capitalização simples e composto;
- Comparar modalidades de empréstimo ou aplicação financeira

Bases Científicas e Tecnológicas

- Estatística Descritiva:
 - Séries estatísticas;
 - Distribuições de frequências e gráficos;
 - Análise e interpretação de dados e gráficos;
 - Medidas-resumo de posição e dispersão (média, moda, mediana, quartis, amplitude, variância, desvio-padrão).
- Matemática Financeira:
 - Regimes de capitalização simples e composto;
 - Valor atual de um conjunto de capitais.

Bibliografia

Básica

CRESPO, Antônio Arnot. Estatística fácil. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David Mauro. Fundamentos de matemática elementar, 11: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva. 2. ed. São Paulo: Atual Editora, 2013.

MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. Matemática financeira. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Complementar

ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

OLIVEIRA, Magno Alves de. Probabilidade e estatística: um curso introdutório. Brasília: IFB, 2011.

PAIVA, Manoel. Matemática Paiva, vol. 1. São Paulo: Moderna, 2013.

PAIVA, Manoel. Matemática Paiva, vol. 3. São Paulo: Moderna, 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. Matemática para compreender o mundo – Ensino Médio, vol. 3. São Paulo: Saraiva, 2013;

Autogestão no trabalho (40 horas-aula)

Habilidades

- Compreender o conceito de autogestão e suas possibilidades;
- Conhecer a história da autogestão;
- Aprender a avaliar a própria habilidade de autogestão;
- Conceito de missão pessoal e estratégias como defini-la;
- Como identificar e definir seus valores fundamentais;
- Como identificar e definir suas forças e fraquezas;
- Como identificar e definir seu estilo de aprendizagem;
- Quais são as suas responsabilidades diante de suas ações’;
- Compreensão da complexidade pessoal e profissional que interferem na missão pessoal e metas;
- Como definir missão pessoal e metas realistas;
- Planejamento e implementação da autogestão;
- Compreender e desenvolver estratégias para resolução criativa de problemas;
- Compreender e aplicar noções básicas de autocuidado quanto à prevenção em saúde mental;

Bases Científicas e Tecnológicas

- O que é autogestão;
- O que são valores;
- O que é missão pessoal;
- Metas pessoais;
- Estratégias para definição de metas;
- Valores fundamentais;
- Forças e fraquezas;
- Complexidade onde a pessoa se insere;
- O que é resolução criativa de problemas;
- Definição de problema;
- Consciência de um problema
- O que é autocuidado;
- O que é saúde mental;
- Noções básicas de autocuidado.

Bibliografia

Básica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

CHIAVENATO, I. Recursos Humanos O Capital das Organizações . Editora Elsevier Campus, 2009.

DEJOURS, C. Psicodinâmica do Trabalho . São Paulo: Editora Atlas,

TELES, A. X. Psicologia Organizacional . São Paulo: Ática,

Complementar

CHAPMAN, E. N. Relações Humanas na Pequena Empresa : Desenvolvendo Habilidades Interpessoais. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1996.

CHIAVENATO, I. Comportamento organizacional : a dinâmica do sucesso das organizações. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

DEL PRETTE, A. & DEL PRETTE, Z. A. P. Psicologia das relações interpessoais: Vivências para o trabalho em grupo . Petrópolis, RJ: Vozes.

DRUCKER, P., Managing Oneself and what makes an effective executive. Bostom: Havard Business School, 2017

ROBBINS S. P. & HUNSAKER, P. I. Training Interpersonal skills: tips for managing people at work. San Diego: Pearson Hall. 2012

Noções de Economia e Contabilidade (60 horas-aula)

Habilidades	Bases Científicas e Tecnológicas
<ul style="list-style-type: none">• Compreender conceitos básicos das ciências econômicas, da evolução econômica e da economia brasileira;• Identificar os problemas econômicos fundamentais;• Interpretar e analisar dados econômicos;• Conhecer e identificar as estruturas e o funcionamento dos mercados;• Conhecer e identificar os grandes agregados econômicos.• Saber calcular o preço de equilíbrio através da demanda e oferta.• Compreender os conhecimentos indispensáveis relativos à contabilidade, a	<ul style="list-style-type: none">• Conceituação de economia;• Natureza do problema econômico;• Princípios básicos de economia;• Agentes econômicos e o fluxo circular da renda;• As forças de mercado: oferta, demanda e preço de equilíbrio;• Estruturas de mercado;• Principais agregados macroeconômicos;• Noções históricas: conceitos, objetivos, campo de aplicação, usuários da informação contábil, princípios e convenções.• Estática patrimonial:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

<p>partir do entendimento das técnicas utilizadas até a apresentação das principais demonstrações contábeis.</p> <ul style="list-style-type: none">• Entender os conceitos básicos que norteiam e dão embasamento a contabilidade.• Identificar a importância do patrimônio no contexto profissional.• Realizar análises e registros dos fatos internos e externos, responsáveis pelas variações do patrimônio da entidade, apoiados em documentos e livros próprios, observadas as formalidades da escrituração contábil.• Compreender métodos de gerenciamento de estoque através da contabilidade;• Entender como calcular a perda de valor de bens de uso/recursos, através de técnicas da contabilidade;• Compreender custos de despesas e como identificá-los numa análise contábil.	<ul style="list-style-type: none">• Equação fundamental do patrimônio, configurações do estado patrimonial, representação gráfica do patrimônio;• Métodos PEPS, UEPS e CMP;• Contas depreciativas: Depreciação, Exaustão, Amortização.• Custos e despesas, fixos e variáveis.
Bibliografia	
Básica GARCIA, M. E.; VASCONCELLOS, M. A. S. Fundamentos de economia. 4ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2012. GIAMBIAGI, F.; VILLELA, A.; CASTRO, L.; HERMANN, J. Economia brasileira contemporânea. 2a ed., Rio de Janeiro: Campus, 2011. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica fácil. 29. ed. ampl. e atual. São Paulo: Saraiva, 2013.	
Complementar IUDÍCIBUS, Sérgio de (coord.) . Contabilidade introdutória. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. LOPES, L. M.; VASCONCELLOS, M. A. Manual de Macroeconomia – básico e intermediário. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008. MANKIW, N. G. Introdução à Economia. Tradução da 5.a edição norte-americana, Editora Cengage	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Learning, 2009.

MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária : texto e exercícios. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. (org.) Manual de economia - equipe dos professores da USP, 6. Ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

ROSSETTI, J. P. Introdução à economia. 19a. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SILVA, César Augusto Tibúrcio; TRISTÃO, Gilberto . Contabilidade básica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009

3ª Série – Carga horária: 1.066,66 horas

Núcleo Comum

Língua Portuguesa do Brasil e Literatura (120 horas-aula)

Habilidades	Bases Científicas e Tecnológicas
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a relação dos textos com a sociedade/ cultura.• Compreender a noção de contexto situacional e relacionar o uso da linguagem com o desempenho de funções sociais;• Ampliar a competência linguística por meio da valorização das diversas variedades que os/as estudantes dominam.• Saber distinguir a linguagem verbal em função de suas características específicas. Reconhecer a importância das outras	<ul style="list-style-type: none">• Estudo do Português Brasileiro como língua materna. Faculdade da linguagem. Aquisição linguística. Processos de socialização e subjetivação a partir da linguagem. Comunicação Animal. Linguagem humana. Cognição. Metáfora como base do funcionamento da linguagem humana. Ser humano como ser aprendiz.• Modalidades linguísticas - linguagem verbal oral, escrita e sinalizada; linguagem imagética estática e dinâmica; linguagem musical; linguagem corporal, facial. Multimodalidade. Multiletramentos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

formas de linguagem e de como elas são complementares à modalidade verbal;

- Compreender e analisar como as línguas se constituem a partir de seus processos regulares, que são diretamente relacionados com os processos sociais. Identificar regularidades em textos em sua língua;

- Compreender o que são as regras gramaticais e qual a sua importância e finalidade para a comunicação/a vida social. Ser capaz de realizar uma análise com base no reconhecimento de padrões linguísticos/regularidades/regras.

- Compreender que as palavras são compostas por unidades menores – fonemas – que se arranjam em unidades maiores – morfemas –, seguindo regras/padrões específicos de cada idioma, e estabelecem campos lexicais, sendo que o conhecimento de algumas palavras nos permite analisar e compreender outras.

- Ser capaz de ler, interpretar, analisar, criticar textos sem preconceitos, compreendendo que em linguagem não existe certo e errado, mas adequado e inadequado; e

- Ser capaz de produzir de maneira competente textos em diferentes linguagens, especialmente, na linguagem verbal, compreendendo a relação entre forma, conteúdo e função social dos textos, sabendo estruturar suas produções nos mais diferentes gêneros e suportes, de maneira coerente com o propósito do texto.

- Tipologia textual. Gêneros Textuais. Competência linguística e adequação situacional. Análise e produção de textos monomodais e multimodais em diferentes gêneros e suportes – gêneros jornalísticos, gêneros acadêmicos e gêneros do mundo do trabalho. Escrita e reescrita. Revisão e autorrevisão. Funcionamento da linguagem em sociedade. Atividade discursiva e processos sociais.

- Análise e produção de textos em diferentes gêneros textuais acadêmicos: resumo, comunicação oral, banner, artigo, ensaio.

- Escrita e reescrita.

- Estudo da língua(gem) como sistema semiótico constituído socialmente. Adaptabilidade e deriva das línguas naturais. Línguas históricas como complexos conformados a partir de línguas funcionais. Variação linguística. Variedades linguísticas diacrônicas, diastráticas, diafásicas, diatópicas. Principais mudanças linguísticas.

- História da Língua Português do Brasil. Português do Brasil como uma língua crioula. Linguística românica. História do Império Romano e do Latim. História dos povos originários do Brasil. Aspectos da organização social de povos originários do Brasil e suas consequências linguísticas. Consequências linguísticas do epistemicídio e do genocídio de povos originários. Características centrais de línguas de troncos linguísticos de línguas indígenas brasileiras – Tupi, Tupi-Guarani, Jê, Karib, Aruak – e sua influência na formação do Português Brasileiro. Consequências linguísticas de processos migratórios forçados na escravização de povos africanos no Brasil. Características centrais de línguas de troncos linguísticos de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<p>africanos e sua influência na formação do Português Brasileiro.</p> <ul style="list-style-type: none">• Estudo de ferramentas de descrição e tipologia linguística relacionadas à morfossintaxe e à sintaxe de período simples. Estudo de aspectos morfossintaxe, sintaxe de período simples, sintaxe de período composto da língua Português do Brasil.• Linguagem poética. Textos literários e não-literários. Conceitos de tempo e história. História cíclica. O ser humano como ser histórico. Periodização histórica e literária. Reflexão crítica sobre o cânone literário. Reflexão crítica sobre o silenciamento e o apagamento de autoras mulheres em cada período. Reflexão crítica sobre o silenciamento e o apagamento de autoras/es negras/es e indígenas em cada período. Reflexão crítica sobre a hierarquização entre literatura escrita e literatura oral. Relação dialética entre os processos históricos e a produção artística de cada período. Análise e reflexão sobre os principais processos da história da Idade Moderna e da Idade Contemporânea - séculos XX e XXI. Escolas estéticas e filosóficas de cada período - Modernismo, Literatura contemporânea. Processos artísticos, características estilísticas e obras de cada período.• Leitura solidária e leitura solitária de obras de cada período. Fruição de obras de arte de cada período. Análise e produção de textos em diferentes gêneros literários – poema, conto, novela, romance, peças de teatro, entre outros. Versificação e metrificação. Figuras de linguagem e criatividade.• Literatura contemporânea. Literatura de autoria feminina. Literatura afrorreferenciada. Literatura Indígena.
--	---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Representatividade e arte.
Bibliografia	
Básica	
<p>CANDIDO, Antônio. A educação pela noite. 5. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2006</p> <p>MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.</p> <p>VIEIRA, Silvia Rodrigues; BRANDÃO, Silvia Figueiredo. Ensino de gramática : descrição e uso. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2013.</p>	
Complementar	
<p>BAGNO, Marcos. Gramática pedagógica do português brasileiro. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.</p> <p>MASSAUD, Moisés. A literatura brasileira através dos textos. 18. ed. São Paulo: Cultrix, 1994</p> <p>MASSAUD, Moisés. A literatura portuguesa através dos textos. 33. ed. São Paulo: Cultrix, 2014.</p> <p>MOURA, Fernando. Nas linhas e entrelinhas : compreendendo e construindo textos, interpretação, dissertação, resumo, redação oficial. 6. ed. Brasília: Vestcon, 2004</p> <p>RESENDE, Viviane de Melo; RAMALHO, Viviane Cristina Sebba Vieira. Análise de discurso crítica. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014.</p>	

Língua Estrangeira Moderna – Aprofundamento (80 horas-aula)	
Habilidades	Bases Científicas e Tecnológicas
<ul style="list-style-type: none">• Utilizar estratégias verbais e não verbais em contextos de comunicação profissional.• Analisar e confrontar interpretações diversas de situações ou fatos artístico-culturais, comparando diferentes pontos de vista.• Aplicar os conhecimentos da língua em estudo e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas;	<ul style="list-style-type: none">• Apresentar causas e consequências.• Expressar hipótese.• Expressar opinião sobre determinado tema.• Expressar acordo ou desacordo e justificar.• Pedir e dar conselhos.• Reproduzir ideias faladas por outras pessoas ou as próprias.• Diferentes gêneros textuais.
Bibliografia	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Básica

Língua Inglesa:

DIAS, Renildes; JUCÁ, Leina; FARIA, Raquel. High Up: ensino médio. Cotia, SP: Macmillan, 2013.

MENEZES, Vera; Alive high: inglês, 2º ano: ensino médio; 2. ed., São Paulo: Edições SM, 2016

SOUZA, Adriana G. F. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. Disal, 2010.

Língua Espanhola:

BRANDÃO, Eduardo (trad.) et al. Señas: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010. 1510 p.

FREITAS, Luciana Maria Almeida de; COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins. Sentidos en lengua española. 1. ed. São Paulo: Richmond, 2016. PNLD 2018.

OSMAN, S. et al. Enlaces: español para jóvenes brasileños. São Paulo: Macmillan, 2013. PNLD 2015.

Complementar

Língua Inglesa:

LAMPING, Alwena. Aprenda a falar inglês. 2ª ed. São Paulo: Publifolha, 2012

MURPHY, Raymond. Essential grammar in use. 3a. ed. Reino Unido: Cambridge University Press, 2007.

Password: english dictionary for speakers of portuguese / [translated and edited by John Parker and Monica Stahel].4a ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

SANTANA, Edna. Dicionário prático de falsos cognatos. Practical dictionary of false cognates: inglês-português, português-inglês. Brasília: Thesaurus, 2012.

UR, P; WRIGHT, A. Five-minute activities. Cambridge University Press, 1992

Língua Espanhola:

BRUNO, Fátima Aparecida Teves Cabral; TONI, Margareth Aparecida Martínez Benassi ; ARRUDA, Sílvia Aparecida Ferrari de . Español: ¡entérate! 2. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 208 p. ; v. 2.

FANJUL, Adrián (Org.); RUSSO, Martín ; ELIAS, Neide . Gramática de español paso a paso: con ejercicios. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2011. 264 p.

MILANI, Esther Maria. Gramática de Espanhol para Brasileiros. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

Artes (40 horas-aula)

87



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Habilidades	Bases Científicas e Tecnológicas
<ul style="list-style-type: none">• Utilizar materiais e técnicas de construção de imagem em pintura.• Escolher materiais.• Utilizar a linguagem plástica.• Compor e modelar formas esculturais• Modelar produtos e objetos de forma artística e criativa.• Escolher materiais que viabilizem suas obras (argila, fibras, fios, pedras, materiais diversos).• Entender e identificar movimentos da arte moderna e contemporânea,• Relacionar o assunto da obra de arte com questões sociais atuais.• Discutir a respeito de condições dignas e sustentáveis para a existência humana no planeta, a partir de obras de arte.• Perceber a complexidade da relação entre estética, ética e política por meio de obras de arte.	<ul style="list-style-type: none">• Técnicas de expressão plástica.• Estética, criação da forma, estudo da percepção, arte contemporânea.• Noções elementares do espaço plástico.• Conhecimentos de forma e conceito da arte moderna e atual. Técnicas de manipulação de materiais e processos.• Elementos da linguagem visual na construção da imagem.• Métodos, técnicas, materiais e procedimentos necessários à execução de objetos.• Conceitos e elementos estéticos da cultura popular com as tendências da arte contemporânea.
Bibliografia	
Básica AMARAL, Aracy. Artes Plásticas na Semana de 22. São Paulo: Editora 34,1998. ARGAN, Giulio Carlo. A Arte Moderna do Iluminismo aos Movimentos Contemporâneos, São Paulo: Cosac & Naify, 1999. GOMBRICH, Ernest. A história da Arte. Rio de Janeiro; LTC, 1999.	
Complementar GARCEZ , Lucília e OLIVIERA, Jô. Explicando a Arte: uma iniciação para entender e apreciar as Artes Visuais. Rio de Janeiro: Ediouro,1999. GARCEZ , Lucília e OLIVIERA, Jô. Explicando a Arte Brasileira. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003. ARCHER, Michael. Arte Contemporânea: uma História Concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Música (40 horas-aula)

Habilidades

- Analisar, refletir e compreender os diferentes processos produtivos musicais e suas manifestações socioculturais e históricas;
- Analisar, refletir, respeitar e preservar as diversas manifestações musicais utilizadas por diferentes grupos sociais e étnicos;
- Conhecer e explorar criticamente o repertório musical da idade média à contemporaneidade em suas várias vertentes;
- Conhecer o trabalho dos profissionais e técnicos da música, dos profissionais da crítica, da divulgação e circulação dos produtos musicais;

Bases Científicas e Tecnológicas

- História da Música Ocidental, da Música Brasileira e da World Music;
- Apreciação de música ocidental, brasileira e world music;
- Noções de teoria musical;
- Criação musical em vários estilos;
- Performance instrumental e vocal compreendendo os diversos estilos musicais nacionais e internacionais.

Bibliografia

Básica

ALVES, L. Teoria musical: lições essenciais. São Paulo: Irmãos Vitale, 2005.

GROUT, D; PALISCA, C. História da Música Ocidental. Lisboa, Gradiva Publicações, 1994

SEVERINO, J. Uma história da música popular brasileira: das origens à modernidade. Rio de Janeiro: Ed. 34, 2008.

Complementar

BENNETT, R. Como Ler uma partitura. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

BENNETT, R. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

BENNETT, R. Forma e Estrutura na Música. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1986.

BENNETT, R. Uma Breve História da Música. Rio de Janeiro: Zahar, Ed., 1986.

DEYRIES, B.; LEMERY, D.; SADLER, M. História da Música em Quadrinhos. São Paulo, Martins Fontes, 1987.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Educação Física (80 horas-aula)	
Habilidades	Bases Científicas e Tecnológicas
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer e valorizar as diferentes manifestações culturais.• Identificar lógicas competitivas e cooperativas em situações cotidianas.• Compreender, criar e apropriar-se das diversas linguagens corporais.• Conhecer as histórias das regra, as regras, as técnicas e os sistemas táticos dos diferentes jogos, lutas e modalidades esportivas, mas também ser capaz de pesquisar e saber sobre os temas da cultura corporal que não estão nas grandes mídias, como trilhas, meditação, yoga, etc.• Desenvolver e aperfeiçoar habilidades motoras básicas.• Adotar atitudes que promovam a ampliação da qualidade de vida, lazer, e, que a percebam como parte de algo maior, uma política pública.• Reconhecer, valorizar e praticar atividades corporais individuais e coletivas dentro das mais diversas culturas.• Capacidade de percepção de que não é possível ter qualidade de vida em uma sociedade sem democracia e respeito aos direitos humanos.• Trabalhar de modo mais cooperativo e com maturidade social, ou seja, alcançar a autonomia, montando festivais culturais e esportivos, ministrando aulas em grupos sobre temas da cultura corporal	<ul style="list-style-type: none">• Linguagens e suas tecnologias.• Desenvolver capacidade crítica de percepção das mídias, modelos corporais muitas vezes sugestionados, bem como de modismo.• Desenvolver capacidade crítica de percepção da saúde e qualidade de vida como parte da democracia e direitos humanos.• Trabalhar, desenvolver e aprofundar a reflexão em relação aos temas da cultura corporal, suas relações e transformações dentro da sociedade• Entender a relação do seu corpo com a saúde• Gerir seu lazer, seu cotidiano em busca de qualidade vida, enxergando a qualidade de vida e a saúde, como projetos coletivos, inclusive de políticas públicas, sendo capaz de diferenciar projetos políticos que causem mais ou menos qualidade de vida e saúde à população.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

que o grupo escolher.	
Bibliografia	
Básica	
<p>BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Jogar para competir e jogar para compartilhar: da competição contra o outro à cooperação com o outro. Disponível em link na internet, no site do Fábio Brotto.</p> <p>BROTTO, Fábio. "Jogos Cooperativos, se o importante é competir, o fundamental é cooperar". 2ª. Edição.</p> <p>BRUHNS, Heloísa Turini. O Corpo parceiro e o Corpo Adversário. Papirus editora. Campinas, SP. 1993</p>	
Complementar	
<p>RODRIGUES, Marlene, A Hidra, contos do exílio, clandestinidades e resistência, 1964 Brasil 1985. Editora Geração. SP/SP 2015.</p> <p>HUMBERSTONE, Barbara; Transgressões de Gênero e naturezas contestadas. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v.28, p. 21-38, maio de 2007.</p> <p>SERVAN-SCHREIBE, David. Anti Câncer: Anticâncer: prevenir e vencer usando nossas defesas naturais. FONTANAR. 2011</p> <p>DUNNING, Eric; "Figurando "O Esporte Moderno: algumas reflexões sobre o esporte, violência e civilização com referência especial ao futebol." (online)</p> <p>UNBEHAUM, Sandra. A Educação Física como espaço educativo de promoção de igualdade de gênero e dos direitos humanos. Capítulo 1. Meninos e Meninas na Educação Física, gênero e corporeidade do Século XXI. Editora Fontoura. Jundiaí, SP. 2010.</p>	

Matemática (120 horas-aula)	
Habilidades	Bases Científicas e Tecnológicas
<ul style="list-style-type: none">• Identificar representações algébricas que expressem a relação entre grandezas.• Interpretar gráfico cartesiano que represente relações entre grandezas.• Resolver situação-problema cuja modelagem envolva conhecimentos algébricos.• Utilizar conhecimentos algébricos/	<ul style="list-style-type: none">• Estatística;• Geometria analítica;• Números complexos;• Polinômios;• Equações algébricas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

geométricos como recurso para a construção de argumentação.

- Avaliar propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos algébricos.
- Identificar, interpretar e produzir registros de informações sobre fatos ou fenômenos de caráter aleatório.
- Caracterizar ou inferir aspectos relacionados a fenômenos de natureza científica ou social, a partir de informações expressas por meio de uma distribuição estatística.
- Resolver problemas envolvendo processos de contagem, medida e cálculo de probabilidades.
- Analisar o comportamento de variável expresso por meio de uma distribuição estatística como importante recurso para a construção de argumentação consistente.
- Avaliar, com auxílio de dados apresentados em distribuições estatísticas, a adequação de propostas de intervenção na realidade
- Calcular medidas de tendência central ou de dispersão de um conjunto de dados expressos em uma tabela de frequências de dados agrupados (não em classes) ou em gráficos.
- Resolver situação-problema que envolva conhecimentos de estatística e probabilidade.
- Utilizar conhecimentos de estatística e probabilidade como recurso para a construção de argumentação.
- Avaliar propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos de estatística e probabilidade.

Bibliografia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Básica

SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. Matemática para compreender o mundo – Ensino Médio, vol. 2. Editora Saraiva, São Paulo, 2013;

SPINELLE, Walter; SOUZA, Maria Helena; REAME, Eliana. Matemática. Editora Nova Geração, São Paulo, 2005;

PAIVA, Manoel. Matemática Paiva, vol. 2. Editora Moderna, São Paulo, 2013.

Complementar

DANTE, Luiz Roberto. Matemática Contexto e Aplicação. Editora Ática, São Paulo, 2012;

IEZZI, Gelson. Matemática Ciência e Aplicação. Editora Saraiva São Paulo, São Paulo, 2010;

LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo Cezar Pinto; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. A Matemática do Ensino Médio, 2: ensino médio – 11. Ed – Editora SBM, Rio de Janeiro, 2016.

SOUZA, Joamir Roberto de. Novo Olhar: Matemática: 2: ensino médio – 2. Ed. – São Paulo: FTD, 2013.

Conexões com a Matemática / 2: ensino médio – organizadora Editora Moderna; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; editor responsável Fábio Martins de Leonardo. – 3. Ed. – São Paulo: Moderna, 2016.

Química (60 horas-aula)

Habilidades

- Conceber na diversidade das moléculas orgânicas a diversidade inerente às substâncias que formam os seres vivos;
- Depreender das substâncias orgânicas suas propriedades físicas e químicas;
- Reconhecer as principais funções orgânicas, suas nomenclaturas e propriedades a partir de substâncias bioquímicas, fármacos e polímeros;
- Compreender o papel da síntese orgânica na produção de materiais sintéticos essenciais para as atividades

Bases Científicas e Tecnológicas

- Química orgânica e vida;
- Classes de substâncias orgânicas
- Biomoléculas, fármacos e polímeros;
- Eletroquímica em processos naturais e uso nos processos produtivos;
- Pilhas, baterias e eletrólise;
- Química quântica: outros paradigmas para a constituição da matéria;
- Eletrosfera e natureza da ligação química;
- Núcleo, formação de elementos químicos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

<p>humanas;</p> <ul style="list-style-type: none">• Entender a importância dos metais e de suas ligas na produção de materiais desde os primórdios da humanidade, baseado em suas propriedades físicas e químicas peculiares;• Identificar e quantificar as espécies em transformações químicas que ocorrem transferência de elétrons, e perceber sua importância em fenômenos naturais, nos seres vivos e na indústria, principalmente quando usadas na geração de energia;• Entender o porque do uso da eletricidade para a obtenção de metais e outros insumos industriais, bem como quantificar a produção dos mesmos;• Apropriar-se da visão quântica da natureza e confrontá-la com a visão clássica do mundo físico;• Associar os aspectos inerentes à dualidade onda-partícula e a quantização da energia nos átomos aos tipos de ligação química que perfazem;• Utilizar a tabela periódica como ferramenta para prever e avaliar a configuração eletrônica dos átomos;• Identificar na instabilidade nuclear de alguns elementos o fenômeno da radioatividade;• Refletir acerca do potencial uso dos fenômenos radioativos na medicina e na geração de energia em oposição aos perigos ambientais e bélicos que apresentam;• Apreender a função das estrelas na produção dos elementos químicos e energia para o universo por fissão nuclear.	<p>e geração de energia.</p>
Bibliografia	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Básica

ATKINS, P. W.; JONES, L. Princípios de Química: questionando a vida e o meio ambiente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

MORTIMER, E. F.; MACHADO, E. F. Projeto Voaz – Química. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2012.

SANTOS, W. L. P.; MÓL, G. S. (Org.). Química para a nova geração – Química cidadã. Projeto de Ensino de Química e Sociedade, 1. ed. São Paulo: Nova Geração, 2010.

Complementar

CHASSOT, A. I. Alfabetização Científica: questões e desafios para educação. 4. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2006.

CHASSOT, A. I. A Ciência através dos tempos. 19. ed. São Paulo: Moderna, 2007.

MORAIS, A. M. A. A origem dos elementos químicos: uma abordagem inicial. 1. ed. São Paulo: Livraria da Física, 2009.

NEVES, L. S.; FARIAS, R. F. Naturam Matrem: da natureza física e química da matéria. Campinas: Átomo, 2005.

VANIN, J. A. Alquimistas e químicos: o passado, o presente e o futuro. Coleção Polêmica, 2. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

Física (60 horas-aula)

Habilidades

- Compreender os processos de polarização (nos isolantes) e indução (nos metais) de cargas elétricas
- Saber explicar as forças de atração e repulsão entre cargas elétricas.
- Compreender e saber resolver problemas simples, usando a expressão matemática da Lei de Coulomb.
- Compreender e saber resolver problemas simples, usando a relação quantitativa entre corrente, carga e tempo.
- Saber montar um circuito elétrico simples, utilizando uma fonte para fazer

Bases Científicas e Tecnológicas

- Processos de eletrização
- Força elétrica
- Circuitos elétricos
- Lei de Ohm
- Potência e efeito Joule
- Campos e forças eletromagnéticos
- Ondas eletromagnéticas
- Ímãs naturais e eletroímãs
- Motores e geradores
- Produção e consumo de energia elétrica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

<p>funcionar um dispositivo elétrico.</p> <ul style="list-style-type: none">• Saber explicar a corrente elétrica como fluxo de elétrons livres nos condutores metálicos• Saber explicar a variação da diferença de potencial em função da corrente como efeito da resistência elétrica num circuito.• Compreender como a eletricidade é gerada a partir do magnetismo.• Compreender como são produzidas as ondas eletromagnéticas.• Compreender e saber explicar a função da fase, do neutro e do fio terra na rede elétrica• Saber como é feita a medida da energia transferida, e saber calcular o custo do uso mensal de um eletrodoméstico.• Conhecer algumas das partículas do núcleo atômico e suas massas.• Compreender a radioatividade como resultado da quebra do núcleo atômico instável.	<ul style="list-style-type: none">• Átomo: emissão e absorção da radiação• Núcleo atômico e radioatividade• Partículas elementares
Bibliografia	
Básica	
<p>YAMAMOTO, Kazuhito; FUKE, Luiz Felipe; SHIGEKIYO, Carlos Tadashi. Os Alicerces da Física 3: Eletricidade. Editora: EDITORA SARAIVA DIDATICO Ano de Edição: 2007</p> <p>VILLAS BOAS, Newton; DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José. Tópicos de Física. vol. 3 – Eletricidade e Física Moderna. Editora Saraiva, 2007.</p> <p>RAMALHO, Nicolau e Toledo. Os Fundamentos da Física 3. Editora. Scipione. São Paulo. 6a edição. 2007</p>	
Complementar	
<p>HEWITT, Paul G. Física Conceitual. Editora Bookman, 11a edição, 2011</p>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Biologia (60 horas-aula)

Habilidades

- Compreender a herança biológica e refletir sobre a continuidade da vida e a natureza das relações entre os seres vivos ao longo do tempo.
- Conhecer os fundamentos da história da espécie humana e refletir sobre a origem, o presente e o futuro de nossa própria espécie
- Compreender a complexidade das relações entre os seres vivos e os ecossistemas, reconhecendo a interdependência que existe entre os diversos componentes da biosfera
- Compreender e refletir sobre a interferência humana no meio natural e suas consequências

Bases Científicas e Tecnológicas

- Genética
- Evolução
- Ecologia

Bibliografia

Básica

AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. Fundamentos da Biologia Moderna. Volume Único. 4a ed. São Paulo: Editora Moderna, 2006.

LINHARES, S.; GEWANDSNAJDER, F. Biologia. Volume único. 1a ed. São Paulo: Editora Ática, 2011.

LOPES, S.; ROSSO, S. Biologia. Volume único. 1a ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.

Complementar

LOPES, S.; ROSSO, S. Bio. Vol. 1, ed, São Paulo:Saraiva: 2010.

Catani, A.; Bandouk, A.C.; Carvalho, E.C.; Santos, F.S.; Aguilari, J.B.V.; Salles, J.V.; Oliveira, M.V.; Nahas, T.R.; Campos, S.H.A.; Chacon, V. Ser Protagonista: Biologia, vol.1. São Paulo: Edições S.M., 2011.

AMABIS, J.M. Biologia das Células. Vol. 1, São Paulo: Moderna, 2011.

História (80 horas-aula)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Habilidades	Bases Científicas e Tecnológicas
<ul style="list-style-type: none">• Compreender os principais elementos históricos que tornaram possível o Imperialismo;• Estabelecer distinções ideológicas na longa duração da Revolução Russa;• Indagar sobre as principais hipóteses sobre as causas dos totalitarismos;• Manejar conceitos econômicos elementares ao abordar as crises de 1929 e de 2008;• Elaborar hipóteses acerca das razões de ser das guerras;• Relacionar os diversos movimentos armados da América Latina no século XX;• Reconhecer as principais dificuldades geopolíticas após a queda do Muro de Berlim;	<ul style="list-style-type: none">• Imperialismo;• Principais animosidades entre os países imperialistas do século XIX ao XX;• A longa duração da Revolução Russa e suas principais fases;• Os totalitarismos no século XX;• Crise de 1929 x Crise de 2008;• Guerras Mundiais;• Era Vargas;• Guerra Fria;• Ditaduras da América Latina no século XX;• Movimentos sociais e guerrilha no século XX;• Nova ordem Mundial;
Bibliografia	
Básica ARRUDA, José Jobson de A. Toda a História - História Geral e História do Brasil- Volume Único; Editora Ática. 2013. BRAICK, Patrícia Ramos. História das Cavernas ao Terceiro Milênio. Volume Único. Editora Moderna. 2013. VAINFAS, Ronaldo. História - Volume Único. Editora Saraiva. 2013.	
Complementar CARNEIRO, Glauco, História das Revoluções Brasileiras, 2 volumes, Editora O Cruzeiro. GASPARI, Élio. A Ditadura Escancarada, volume 2. Coleção As Ilusões Armadas, São Paulo: Companhia das Letras. HOBSBAWN, Eric. O Breve Século XX. Editora Companhia das Letras. JOACHIM, Fest. No Bunker de Hitler. Editora Nova Fronteira.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

RÉMOND, René, Introdução à História do Nosso Tempo. Lisboa: Gradiva.

Geografia (60 horas-aula)

Habilidades

- Analisar o processo de formação do território brasileiro a partir de sua inserção na economia mundial.
- Analisar o papel do Estado brasileiro no ordenamento do território nacional e compreender os principais desafios para o desenvolvimento social e econômico do país.
- Estudar o processo de construção do espaço geográfico brasileiro: industrialização, urbanização, modernização do campo, dinâmica populacional e dinâmica da natureza.

Bases Científicas e Tecnológicas

- A produção do espaço geográfico brasileiro, as regiões e o planejamento regional
- Brasil: globalização, nova ordem mundial e desigualdades sociais
- O relevo brasileiro
- Os recursos minerais e a questão ambiental no Brasil
- Clima, hidrografia, vegetação e domínios morfoclimáticos no Brasil
- O espaço da atividade industrial no Brasil
- A importância da energia no crescimento econômico do Brasil
- A atividade agropecuária no Brasil
- Comércio, comunicação, transportes e turismo no Brasil
- Distribuição da população, crescimento demográfico e estrutura da população brasileira
- Etnia e migrações populacionais no Brasil
- A urbanização brasileira

Bibliografia

Básica

ROSS, Jurandir. Geografia do Brasil. 5 ed. São Paulo: Edusp, 2008.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do Sec. XXI. 15 ed. Rio de Janeiro: Record, 2011.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização. 4.Ed. São Paulo. Editora Scipione. 2011.

Complementar

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. Geografia. Série Novo Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2003.

COELHO, Marcos de Amorim; TERRA, Lígia. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2005.

CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (Org.). Geografia: conceitos e temas. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

IBGE. Atlas Geográfico Escolar/IBGE – 5. Ed. Rio de Janeiro: 2009.

VESENTINI, J Willian. Geografia série Brasil. Ensino Médio/Volume Único. São Paulo: Ática, 2003.

Filosofia (40 horas-aula)

Habilidades

- Ler textos filosóficos de modo significativo.
- Ler de modo filosófico textos de diferentes estruturas e registros.
- Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais.
- Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem específica quanto em outros planos: o pessoal-biográfico; o entorno sócio-político, histórico e cultural;
- Elaborar, por escrito, o que foi elaborado de modo reflexivo.
- Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição face a argumentos mais consistentes.

Bases Científicas e Tecnológicas

- Hume
- Kant
- Hegel
- Marx
- Nietzsche
- Freud
- O positivismo x Teoria Crítica

Bibliografia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Básica

CHAUI, Marilena. Iniciação à Filosofia. (Manual do Professor) Ensino Médio. Volume Único. São Paulo, Ática, 2010.

Complementar

ARANHA, Maria Lúcia de. MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: Introdução à Filosofia. 4a Ed. São Paulo, Moderna, 2009.

MARCONDES, Danilo. Iniciação à História da Filosofia: dos Pré-Socráticos à Wittgenstein.

JAEGER, Werner. Paideia: a formação do homem grego. Trad. Artur M. Parreira. 6ª ed. São Paulo, Martins Fontes, 2013.

MACEDO JR. Ronaldo P. (Org.) Curso de Filosofia Política: Do nascimento da Filosofia à Kant. São Paulo, Editora Atlas, 2008.

VÁRIOS AUTORES. Coleção os Pensadores. 67 vol. 2º ed. São Paulo, Abril Cultural, 1979.

Sociologia (40 horas-aula)

Habilidades

- Conhecer as principais teorias sobre os fenômenos sociais que ocorrem no espaço urbano.
- Compreender os conflitos urbanos e suas manifestações, como a violência e a segregação.
- Avaliar os princípios que orientam a administração pública das cidades.
- Compreender os conceitos de sexo, gênero e sexualidade, suas inter-relações e interseccionalidades.
- Identificar e analisar situações de desigualdade e violência que provêm de padrões de comportamento em relação a gênero e sexualidade.
- Compreender que relação do ser humano com o meio ambiente varia de acordo com o momento histórico e

Bases Científicas e Tecnológicas

- Sociedade e espaço urbano
- Gênero, sexualidades e identidades
- Sociedade e meio ambiente
- Poder, política e Estado.
- Democracia, cidadania e direitos humanos
- Movimentos sociais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

ambiente cultural.

- Entender os aspectos sociais dos problemas ambientais decorrentes da relação econômica, política e cultural da sociedade capitalista com o meio ambiente.
- Compreender o processo de formação do Estado, bem como, refletir sobre as formas com que se manifesta;
- Compreender conceitos e definições de cidadania;
- Identificar a relação entre democracia, cidadania e direitos humanos nas sociedades contemporâneas.
- Analisar os movimentos sociais como manifestações coletivas históricas, seus objetivos, formas de organização e contribuições para as mudanças políticas e sociais.

Bibliografia

Básica

GIDDENS, A. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005.

SILVA, Afrânio et al. Sociologia em movimento. 2. Ed. São Paulo: Moderna, 2016.

MACHADO, Igor J. R.; AMORIM, Henrique; BARROS, Celso R. Sociologia hoje. São Paulo: Ática, 2013.

Complementar

COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 1987.

TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o ensino médio. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

FERNANDES, Florestan. 1975. "O ensino da Sociologia na escola secundária brasileira". In: A Sociologia no Brasil. Petrópolis: Vozes. Originalmente publicado nos Anais do I Congresso Brasileiro de Sociologia, 21-27 de junho de 1954, em São Paulo.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 10 ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1980.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1988.

Núcleo Tecnológico

Eixo: Estratégia empresarial: processos de planejamento, financeiros e operações

Gestão empresarial (40 horas-aula)

Habilidades	Bases Científicas e Tecnológicas
<ul style="list-style-type: none">• Empreendedorismo individual e ou coletivo;• Capacidade de articulação empreendedora;• Consciência sobre a importância de realizar projetos a médio e longo prazos;• Fomentar a disputa entre concorrentes; Fomentar o investimento em projetos comerciais;• Fomentar a análise crítica sobre o melhor investimento comercial, financeiro e econômico;• Estimular e articular ou trabalho em equipe;• Estimular a visão, missão, objetivos e metas em um negócio.	<ul style="list-style-type: none">• Plano de negócios (construção do documento em grupo);• Projetos de viabilidade econômica;• Análise de dados;• Análise de gráficos;• Projeção de cenários;• Análise financeira, orçamentária e econômica;• Construção de perfis de consumidor;• Planejamento estratégico.

Bibliografia

Básica

DOLABELA, F. O segredo de Luiza. Ed. de Cultura, São Paulo. 2000.

ROSA, C. A. Como elaborar um plano de negócio. SEBRAE. Brasília, 2007.

CHIAVENATO, I. Teoria Geral da Administração. 7ª edição. Editora Manole, 2014.

Complementar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

BARABBA, V., P. A voz do mercado: A vantagem competitiva através da utilização criativa das informações do mercado. Makron Books. São Paulo, 1992.

HAMMER, M. Reengenharia: revolucionando a empresa em função dos clientes, da concorrência e das grandes mudanças da gerencia. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

KAY, J. Fundamentos do sucesso empresarial: como as estratégias de negócios agregam valor. Rio de Janeiro: Campus. 1996.

MOWEN, J. C. Comportamento do consumidor. Ed. Prentice Hall. São Paulo, 2003.

O' DONNELL, K. A alma do negócio para uma nova gestão positiva. 1ª ed. Ed. Gente. São Paulo, 1992.

TREGOE, B. B. et al. Visão empresarial na prática. Campus. Rio de Janeiro, 1993.

Gestão estratégica e planejamento (40 horas-aula)

Habilidades

- Estimular a capacidade de articulação operacional e gerencial;
- Identificar e avaliar tipos e modelos de planejamento, buscando atualização e inovação;
- Correlacionar planejamento estratégico, planejamento tático e plano diretor;
- Definir objetivos dos planejamentos estratégicos, tático, operacional e plano diretor;
- Definir o padrão e a natureza das informações a serem levantadas

Bases Científicas e Tecnológicas

- Introdução e evolução do pensamento estratégico;
- Os princípios, filosofias e partes do planejamento; - Conceito de planejamento estratégico;
- A empresa como sistema;
- Metodologia de elaboração e implementação do planejamento estratégico e diagnóstico estratégico;
- Estratégias empresariais;
- Projetos, plano de ação, controle e avaliação do planejamento estratégico;
- Mapa estratégico e Balanced Scorecard.

Bibliografia

Básica

OLIVEIRA, D. P. R. Planejamento Estratégico: Conceito, Metodologia e Práticas 23ªed. São Paulo: Atlas, 2007.

PORTER, M. E. Estratégias competitivas essenciais. 4ª ed. Campus. Rio de Janeiro. 1999.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

FERNANDES, B. H. R. Administração Estratégica. 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Complementar

BONNO, E. O pensamento Criativo. Ed. Vozes Ltda. Petrópolis, RJ. 1970.

HOOLEY, G. J. Posicionamento competitivo. Makron Books. São Paulo, 1996.

MIRSHAWKA, V. Qualidade da criatividade. Makron Books, São Paulo, 1992.

TREGOE, B. B. et al. Visão empresarial na prática. Campus. Rio de Janeiro, 19

Logística e administração de recursos materiais (80 horas-aula)

Habilidades	Bases Científicas e Tecnológicas
<ul style="list-style-type: none">• Identificar os aspectos relacionados às definições de logística, cadeia de suprimentos (CS) e gestão da cadeia de suprimentos (GCS ou SCM);• Reconhecer a evolução histórica da logística, sua importância e seus objetivos;• Descrever os agentes envolvidos no processo de coordenação das atividades logísticas;• Identificar as características dos produtos na visão da logística;• Identificar as atividades primárias da logística e reconhecer seus conceitos e características;• Identificar as atividades de apoio da logística e distinguir seus conceitos e características;• Reconhecer os impactos dos operadores logísticos nas atividades da empresa;• Explicar os principais aspectos da Logística Reversa.• Compreender conceitos e a	<ul style="list-style-type: none">• O sistema logístico – abrangência;• Definição de logística;• Definições de Cadeia de Suprimentos (CS – Supply Chain) e de Gestão da Cadeia de Suprimentos (SCM – Supply Chain Management);• Fases da evolução da logística;• A importância da logística;• Objetivos da logística – redução de custos e nível de serviço;• Agentes envolvidos no processo de gestão coordenada da logística;• O composto de atividades logísticas: suprimento físico e distribuição física; atividades primárias e de apoio;• Gestão de Processamento de Pedidos;• Gestão de Estoques;• Gestão de Transportes – principais características;• Operadores logísticos – terceirização de serviços logísticos;• Logística Reversa – o produto de pós-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

<p>organização de materiais;</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer os objetivos, funções, políticas e controle de estoques e realizar sua previsão com métodos pré definidos;• Assimilar a função compra, o seu objetivo e a sua organização; a qualificação de compradores; o sistema de compras; o conceito de qualidade; o preço-custo; as condições de compra; negociação e fontes de fornecimento;• Compreender a localização, classificação, codificação, embalagem, estocagem e movimentação de materiais;• Conhecer classificações da Administração de Recursos Patrimoniais, conceitos de ativo imobilizado, tombamento e baixa patrimonial, depreciação, vida econômica de um bem, gestão de ativos imobilizados e políticas de manutenção.	<p>consumo e o produto de pós-venda;</p> <ul style="list-style-type: none">• Classificação de materiais: atributos para classificação de materiais permanentes e de consumo;• Gestão de estoques: dimensionamento e controle de estoques;• Compras e suas modalidades; - Operações de almoxarifado;• Recebimento e armazenagem: entrada, conferência, objetivos da armazenagem, critérios e técnicas de armazenagem, arranjo físico (leiaute);• Distribuição de materiais: características das modalidades de transporte e estrutura para distribuição;• Gestão patrimonial: controle de bens, inventário de material permanente, cadastro de bens, movimentação de bens, depreciação de bens, alienação de bens e outras formas de desfazimento de material, alterações e baixa de bens.
---	--

Bibliografia

Básica

BALLOU, Ronald H. Transportes, administração de materiais e distribuição física. 1. ed. 21. Reimpressão. São Paulo: Atlas, 2009.

CHIAVENATO, I. Administração de materiais: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Campus, 2005. 69

DIAS, M. P. Administração de Materiais: Princípios, Conceitos e Gestão. São Paulo: Atlas, 2010.

Complementar

BOWERSOX, Donald J; CLOSS, David J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. 1. ed. - 8. Reimpressão. São Paulo: Atlas, 2010.

CORONADO, Osmar. Logística integrada: modelo de gestão. São Paulo: Atlas, 2008. 67

DORNIER, Philippe-Pierre. Logística e operações globais. São Paulo: Atlas, 2000.

EDELVINO, Razzolini F. Logística: evolução na administração, desempenho e flexibilidade. SP: Juruá,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

2006. PIRES, R. I. Gestão da cadeia de suprimentos (supply chain management): conceitos, estratégias, práticas e casos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, P. G.; CAMPOS, P. R. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais. São Paulo: Saraiva, 2011.

Projeto I (40 horas-aula)

Habilidades

- Conhecer a importância e a estrutura de um projeto para realização de atividades interdisciplinares;
- Realizar busca de informação em livros, periódicos, bases de dados e outras fontes;
- Conhecer e aplicar normas de elaboração de textos científicos;
- Conhecer e aplicar normas de referenciação de textos científicos;
- Definir tema e objetivos do projeto com todos os envolvidos (estudantes, professores e comunidade);
- Ler e resumir literatura científica pertinente ao tema escolhido.

Bases Científicas e Tecnológicas

- Estrutura de um projeto;
- Levantamento de informação;
- Leitura e interpretação de textos;
- Redação científica;
- Elaboração de resumos e esquemas;
- Referências.

Bibliografia

Básica

HAIR JR, J. F. Fundamentos de métodos de pesquisa em administração. et al.; trad LENE BELON RIBEIRO - Porto Alegre : Bookman, 2005.

NOGUEIRA, N. R. Uma prática para o desenvolvimento das múltiplas inteligências: aprendizagem com projetos. São Paulo: Érica, 1998.

ROSA, C. A. Como elaborar um plano de negócio. SEBRAE. Brasília, 2007.

Complementar

FERREIRA, M. E. de M. P. Ciência e interdisciplinaridade. In: FAZENDA, I. (Org.) Práticas Interdisciplinares na Escola. São Paulo: Cortez, 2001.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

GIACAGLIA, M. C. Organização de eventos: teoria e prática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

SEVERINO, A. S. O conhecimento pedagógico e a Interdisciplinaridade: o saber como intencionalização da prática. In: Fazenda, I. (Org.) Didática e interdisciplinaridade. S. Paulo: Papirus, 1998. Editora Cortez, 2001.

TREGOE, B. B. et al. Visão empresarial na prática. Campus. Rio de Janeiro, 1993.

VALERIANO, D. L. Gerência em projetos – pesquisa, desenvolvimento e engenharia. São Paulo. Makron Books, 1998.

Projeto Final (40 horas-aula)

Habilidades

- Aplicar o projeto desenvolvido na disciplina Projeto I;
- Desenvolver um relatório;
- Divulgar o resultado.

Bases Científicas e Tecnológicas

- Conteúdos pré-elaborados nas disciplina de Projeto I
- Ferramentas de apoio para apresentação dos projetos.
- Normas ABNT.

Bibliografia

Básica

NOGUEIRA, N. R. Uma prática para o desenvolvimento das múltiplas inteligências: aprendizagem com projetos. São Paulo: Érica, 1998.

ROSA, C. A. Como elaborar um plano de negócio. SEBRAE. Brasília, 2007.

HAIR JR, J. F. Fundamentos de métodos de pesquisa em administração trad LENE BELON RIBEIRO - Porto Alegre: Bookman, 2005

Complementar

FERREIRA, M. E. de M. P. Ciência e interdisciplinaridade. In: FAZENDA, I. (Org.) Práticas Interdisciplinares na Escola. São Paulo: Cortez, 2001.

SEVERINO, A. S. O conhecimento pedagógico e a Interdisciplinaridade: o saber como intencionalização da prática. In: Fazenda, I. (Org.) Didática e interdisciplinaridade. S. Paulo: Papirus, 1998. Editora Cortez, 2001.

VALERIANO, D. L. Gerência em projetos – pesquisa, desenvolvimento e engenharia. São Paulo. Makron Books, 1998.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Normas ABNT

Etiqueta Profissional (40 horas-aula)

Habilidades

- Aplicar as regras etiqueta formal;
- Desenvolver consciência corporal;
- Entender regras de relacionamentos corporativos e saber aplicá-las em seu favor;
- Desenvolver habilidades de comunicação empresarial;
- Aplicar a gestão do tempo em favor da organização;
- Postura profissional e pessoal;
- Se vestir de maneira adequada ao ambiente de trabalho, sabendo entender as diferenças entre as organizações.

Bases Científicas e Tecnológicas

- Apresentação pessoal;
- Marketing pessoal;
- Etiqueta organizacional;
- Postura profissional;
- Etiqueta social e profissional; etiqueta nas redes sociais; etiqueta no vestir; maquiagem; higiene pessoal.
- Relações interpessoais no ambiente corporativo;
- Comunicação empresarial;
- Gestão do tempo, pontualidade e cortesia;
- Saber se comportar em ambientes corporativos, desde a organização até festas promovidas por esta;
- Dress Code;
- Currículo e Entrevista.

Bibliografia

Básica

SCOTT, DERRICK – JOB – Manual de Etiqueta, Comportamento e Postura – <http://www.secretariado.com.br> – O Site do Profissional de Secretariado. Editora: Best Seller.

TORQUATO, Gaudêncio. Cultura, Poder, Comunicação e Imagem. SP. Pioneira, 2002 (5ex).

WERNER, Adriane. OLIVEIRA, Vanderleia Stece de. Secretariado executivo e relações públicas: uma parceria de sucesso /. Curitiba: InterSaberes, 2014

Complementar

BRITO, Marcela .Secretariado intercultural: como auxiliar empresas e profissionais em negócios no exterior / São Caetano do Sul, SP: Lura Editorial, 2015.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

D'ELIA, Bete. ALMEIDA, Walkiria. O futuro do secretariado: educação e profissionalismo / (coordenação editorial. São Paulo: Literare Books Internacional, 2019.

Responsabilidade Social e Ambiental (40 horas-aula)

Habilidades

- Identificar a multiplicidade das relações que permeiam a vida em sociedade, tendo por fundamento a noção de complexidade;
- Compreender a sustentabilidade em suas diversas dimensões: social, cultural, ecológica, ambiental, territorial, econômica e política.
- Desenvolver uma atitude crítica em relação aos dilemas éticos que envolvem as relações entre seres humanos e o meio ambiente;
 - Avaliar de forma crítica os conceitos e propostas de Sustentabilidade e Desenvolvimento Sustentável;
 - Discutir a questão da responsabilidade cidadã e ambiental a partir de exemplos concretos e da atuação profissional.

Bases Científicas e Tecnológicas

- A constituição da cidadania no âmbito das gerações de direitos;
- Diversidade étnica/racial/cultural e de gênero;
- Pensamento Complexo;
- Sustentabilidade;
- Desenvolvimento Sustentável;
- Consumo e consumismo;
- Ética, cidadania e responsabilidade socioambiental.

Bibliografia

Básica

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2004.

DIAS, Genebaldo Freire. Pegada Ecológica e Sustentabilidade Humana. São Paulo: Gaia: 2002.

MORIN, Edgar; TERENA, Marcos. Saberes Globais e Saberes Locais: o olhar transdisciplinar. 4ª ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

Complementar

SACHS, Ignacy. Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável. 3ª ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

DEMO, Pedro. Cidadania Pequena: fragilidades e desafios do associativismo no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

MORIN, Edgar; TERENA, Marcos. Saberes Globais e Saberes Locais: o olhar transdisciplinar. 4ªed. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

ROITMAN, Ari. O Desafio Ético. Rio de Janeiro: Garamond, 2000.

SANTOS, Boaventura de Sousa (org.). Conhecimento Prudente para uma Vida Decente: 'um discurso sobre as ciências' revisitado. Porto: Afrontamento, 2003.

LEM aplicada à Administração (40 horas-aula)

Habilidades	Bases Científicas e Tecnológicas
<ul style="list-style-type: none">• Comunicar-se oralmente em língua estrangeira no ambiente profissional, incluindo atendimento.• Selecionar estilos e formas de comunicar-se ou expressar-se, adequados ao contexto profissional, em língua estrangeira.• Empregar critérios e aplicar procedimentos próprios da interpretação e produção de texto da área profissional.• Comparar e relacionar informações contidas em textos da área profissional a diversos contextos de uso.• Aplicar estratégias de leitura e interpretação na compreensão de textos profissionais.• Elaborar textos técnicos pertinentes à área de administração, em língua estrangeira.• Pesquisar e aplicar a terminologia da administração• Produzir pequenos glossários de equivalências (termos técnicos e/ou científicos) entre português e língua estrangeira, relativos à área da	<ul style="list-style-type: none">• Compreensão auditiva de diversas situações no ambiente profissional; atendimento a clientes, colegas de trabalho e/ou superiores, pessoalmente ou ao telefone; apresentação pessoal, da empresa e/ou de projetos.• Expressão oral na simulação de contextos de uso profissional; atendimento a clientes, colegas de trabalho e/ou superiores, pessoalmente ou ao telefone.• Estratégias de leitura e interpretação de textos; Análise dos elementos característicos dos gêneros textuais profissionais; Correspondência profissional e materiais escritos comuns ao eixo, como manuais técnicos e documentação técnica.• Prática de produção de textos técnicos da área de atuação profissional; e-mails e gêneros textuais comuns ao eixo tecnológico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

administração.	
Bibliografia	
Básica	
<i>Língua Inglesa:</i>	
DE BIAGGI, Enaura; STAVALE, Emeri. English in the office. São Paulo: Disal, 2005.	
LINS, Luis Marcio Araujo. Inglês Instrumental: estratégias de leitura e compreensão textual. Lins: LM, 2010.	
<i>Língua Espanhola:</i>	
BRANDÃO, Eduardo (trad.) et al. Señas: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010. 1510 p.	
DURÃO, Adja Balbino de A. B.; RUANO, María Ángeles Sastre. Español Profesional: Secretariado. Londrina: Eduel, 2008.	
GONZÁLEZ, Patrícia Varela. Espanhol para Secretariado. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.	
Complementar	
<i>Língua Inglesa:</i>	
MAUAD, Sérgio Augusto; PEREZ, Lenita; SILVA, Amauri F. Núcleo Básico: Key to English. São Paulo: Fundação Padre Anchieta, 2011.	
SOUZA, Adriana G. F. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. Disal, 2010.	
SPÍNOLA, Vera. Let's trade in english: negociando em inglês. 3ª ed. São Paulo: Aduaneiras, 2012.	
<i>Língua Espanhola:</i>	
BERNAL, Francisca Cárdenas. Vocabulario Activo Fichas Con Ejercicios Photocopiables (Nível 1 e 2). Eli, 2003.	
GARCÍA, María de los Ángeles; HERNÁNDEZ, Josephine Sánchez. Colección Español sin fronteras. 4ª. ed. São Paulo: Scipione, 2011.	
SEÑAS: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. 2.ed. São Paulo: M. Fontes, 2002.	
MILANI, Esther Maria. Gramática de Espanhol para Brasileiros. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

PALOMINO, Maria Angeles. Técnicas de Correo Comercial. Edelsa, 1997.

Empreendedorismo e Inovação (40 horas-aula)

Habilidades

- Compreender o potencial do empreendedorismo e da inovação para o mundo do trabalho;
- Entender o impacto das variáveis ambientais para a inovação e o empreendedorismo;
- Conhecer as principais competências que viabilizam a inovação e o empreendedorismo;
- Conhecer os processos de inovação e empreendedorismo;
- Saber identificar oportunidades de empreender e inovar;
- Saber elaborar um plano de negócio.
- Conhecer a legislação sobre propriedade intelectual;
- Conhecer as principais fontes de financiamento de novos projetos.

Bases Científicas e Tecnológicas

- O empreendedorismo;
- A inovação;
- As dimensões, os graus e o processo de inovação;
- O processo empreendedor;
- Intraempreendedorismo;
- Plano de Negócio;
- Fontes de financiamentos;
- Propriedade intelectual.

Bibliografia

Básica

FERREIRA, Manuel Portugal; SANTOS, João Carvalho; SERRA, Fernando A. Ribeiro. Ser empreendedor: pensar, criar e moldar a nova empresa: exemplos e casos brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2010.

HISRIC, Robert D.; SHEPHERD, Dean A.; PETERS, Michael P. Empreendedorismo. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

SALIM, Cesar Simões; SILVA, Nelson Caldas. Introdução ao empreendedorismo: despertando a atitude empreendedora. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010..



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Complementar

AMBRÓSIO, Vicente. Plano de marketing: um roteiro para a ação. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

DOLABELA, Fernando. A vez do sonho: casos em forma de entrevista com empreendedores. São Paulo: Cultura, 2000.

DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa: uma idéia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2006.

REIS JUNIOR, Francisco Nunes dos; ASMAR, Rafaela Felipe. Empreendedorismo & vestuário: um guia prático para o empreendedor individual. Brasília: IFB, 2013.

6.6. Orientações Metodológicas

Pretende-se que o processo de ensino e aprendizagem desenvolva-se de maneira articulada, visando possibilitar a interação constante entre os elementos conceituais e os aplicados à prática do campo de atuação. Dessa forma, espera-se que o estudante adquira competência a partir do alinhamento entre os conhecimentos necessários à compreensão do no dia a dia do trabalho de um técnico administrativo, seu papel e seu valor para as organizações em seus processos de planejamento, financeiros e operações, e as atitudes comportamentais, éticas, morais e sociais fundamentais à inserção do profissional no mundo do trabalho.

Para se alcançar tais objetivos, o *campus* São Sebastião do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília procura desenvolver uma pedagogia ativa baseada na aprendizagem experiencial, organizada por projetos interventivos, investigativos e reflexivos que buscam fomentar a busca pelo conhecimento na construção coletiva de sentidos, aliada ao domínio de bases conceituais, interpretativas, intelectivas e reflexivas envolvendo todos os elementos conteudísticos da matriz curricular, de maneira interligada e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

sistêmica. Dessa forma, o estudante terá momentos de leitura, escrita, interpretação textual, análise audiovisual, produção oral e textual, mesclados com situações de vivências práticas, seja em meio laboratorial (informática, secretariado, química, biologia e saúde, física, música, robótica etc), ambiente escolar ou com o exercício de trabalhos acadêmicos. Os formatos de desenvolvimento metodológico dependerão do tipo da disciplina, dos conteúdos a serem conquistados, do nível de aprendizagem individual ou coletivo e das ferramentas disponíveis para uso pelo docente, porém tendo em seu horizonte o aspecto da atividade discente como enfoque norteador.

A metodologia proposta para o desenvolvimento do currículo está relacionada ao desenvolvimento de fundamentação didático-pedagógica que auxilie na organização do trabalho docente e da aprendizagem discente. Para tanto, o trabalho educativo deve observar aspectos relacionados ao perfil e às características do corpo estudantil, ao desenvolvimento da formação técnico-profissional e à articulação entre conhecimentos que apoiam a estruturação de saberes profissionais e o acesso a eles.

Assim, a organização do trabalho pedagógico no *Campus* São Sebastião deve estar pautada por ações que tenham como referência:

- a. Conhecer e respeitar a diversidade presente no contexto escolar, considerando a realidade do estudante como referência para o desenvolvimento do processo educativo;
- b. Desenvolver processos de aprendizagem que considerem as experiências e habilidades prévias dos estudantes para a construção de novos conhecimentos;
- c. Relacionar conhecimentos gerais, técnicos e científicos com a prática observável na vida do estudante e no espaço de trabalho;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- d. Organizar propostas de trabalho que conduzam o estudante à aprendizagem significativa;
- e. Favorecer a criação de estratégias de organização dos conhecimentos escolares, viabilizando sua aplicação no cotidiano e na atividade profissional do estudante;
- f. Articular conhecimentos de diferentes áreas para a resolução de problemas ou construção de hipóteses que permitam ao estudante relacionar disciplinas e áreas de conhecimento para a compreensão da realidade;
- g. Desenvolver propostas de trabalhos que auxiliem o estudante na transformação das informações oriundas de diferentes saberes disciplinares em conhecimento próprio;
- h. Aplicar conhecimentos e técnicas em sua atuação profissional.

Para o desenvolvimento de trabalho educativo que traduza as ações pedagógicas previstas neste plano, serão utilizadas estratégias de ensino que possibilitem ao estudante o acesso ao conhecimento, podendo ser expressas em:

- * Exercícios envolvendo análise, sistematização e aplicação prática dos conteúdos, resolução de problemas, estudos de casos e outras formas de exercícios relacionados aos conteúdos desenvolvidos;
- * Visitas técnicas;
- * Interpretação e discussão de textos técnicos;
- * Vídeos técnicos ou temáticos para orientar discussões;
- * Seminários;
- * Trabalhos de pesquisa, desenvolvidos individual ou coletivamente;
- * Relatórios de ensaios e de atividades desenvolvidas na sala ou em outros espaços.
- * Relatórios de ensaios e de atividades desenvolvidas na sala ou em outros espaços.

6.7. Atividades Complementares



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Na perspectiva de agregar vivências complementares aos aspectos conteudinais, procedimentais ou estritamente operativos da formação profissional e, como meio de potencializar o processo formativo, propõe-se que os estudantes passem por experiências diversas daquelas proporcionadas dentro da abordagem formal do processo de ensino, desenvolvendo atividades complementares.

Assim, as atividades complementares previstas para este Curso Técnico de Administração na Forma Articulada Integrada ao Ensino Médio têm por objetivo fomentar a pesquisa, a extensão, a cultura, o aprimoramento da formação profissional e o aperfeiçoamento pessoal. Portanto, compõem a matriz do curso e a carga horária mínima a ser cumprida é de 150h – computadas dentro do núcleo tecnológico, além da carga horária prevista para componentes curriculares no formato disciplinar –, podendo ser realizadas a qualquer momento da formação técnica integrada delineada por este plano de curso.

Considerando a natureza do curso e a grande diversidade de atividades de possível realização, estabeleceu-se na tabela abaixo aquelas que poderão ser reconhecidas para o cumprimento das 150h referentes ao componente curricular Atividades Complementares.

GRUPO	CARGA HORÁRIA MÁXIMA para aproveitamento	ATIVIDADES
Atividades de Ensino	50h	Participação em projetos de ensino
		Monitoria em componente curricular da formação técnica integrada
		Cursos de formação complementar específica (idiomas, desenho técnico, formação musical, fotografia, esporte, informática, programação, desenvolvimento de sistemas, escola ou temas semelhantes)
Atividades de Pesquisa		Apresentação de trabalho em eventos científicos
		Participação em eventos científicos
		Participação em pesquisa, inclusive na atividade de coleta de dados



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	50h	Publicação de resumo em anais de eventos
		Publicação de artigos em revista científica
		Capítulos de livros
		Organização ou publicação de livro
Atividades de Extensão	50h	Cursos de extensão em área específica ou áreas afins
		Cursos de Formação Inicial e Continuada-FIC articulados ao itinerário formativo do curso do estudante
		Projetos e serviços tecnológicos
		Ações de extensão
		Visitas técnicas não previstas em conteúdo programático de componentes curriculares
Atividades de Ação Social	50h	Participação como representante discente de turma e em instâncias colegiadas da Instituição
		Participação como representante em órgãos e entidades estudantis, de classe, sindicais ou comunitárias e movimentos sociais
		Atividade voluntária articulada ao curso
Prática profissional	60h	Estágios curriculares não-obrigatórios alinhados à área do curso
		Atividade laboral vinculada ao currículo do curso
		Prática profissional orientada desenvolvida em ambientes de aprendizagem no IFB

Tabela 5. Tipologia de atividades complementares

Como indicado na lista acima, os estudantes poderão cumprir até 50h de atividades complementares em cada categoria, com exceção da categoria *prática profissional*, cujas atividades poderão abranger as 60h previstas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Para reconhecimento do cumprimento das atividades complementares, os estudantes, uma vez que cumpram a totalidade da carga horária (150h), devem apresentar documentação comprobatória à coordenação de curso, que realizará os devidos encaminhamentos.

6.8. Prática profissional

Considerando a relevância da prática profissional para a formação profissional, mas diante da experiência do campus São Sebastião com os cursos integrados, bem como das demandas associadas à carga horária total da formação integrada, a revisão da proposta pedagógica do Curso Técnico de Administração na Forma Articulada Integrada ao Ensino Médio apontou para a não adoção de estágio obrigatório para este curso.

Entretanto, por reconhecer a relevância de experiências de prática profissional na formação dos estudantes, optou-se, nesta proposta pedagógica, por encaminhá-la na forma de Atividades Complementares. Ademais, como meio de privilegiá-las, prevê-se a possibilidade de que 60h das Atividades Complementares sejam cumpridas como atividades de prática profissional.

6.9. Pesquisa aplicada e Extensão

O fomento e o incentivo à pesquisa aplicada e à extensão no cerne deste plano de curso estão diretamente associados a duas atividades já descritas: os componentes curriculares Projeto I e Projeto Final, que desenvolverão projeto de intervenção ou de pesquisa, e o componente Atividades Complementares. Estes permitirão aos estudantes se familiarizar com processos de pesquisa e suas particularidades, permitindo que explorem uma diversidade de temas articulados à formação profissional.

Entretanto, acredita-se que esta previsão não inviabiliza iniciativas outras a serem identificadas e desenvolvidas uma vez que o curso passe a funcionar ou mesmo a partir de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

estratégias promovidas pelas Pró-reitorias e Coordenações de Pesquisa e Inovação e de Extensão e Estágio.

7. Critérios e procedimentos da avaliação global de práticas educativas

O sistema avaliativo é parte integrante do processo para a aprendizagem devendo ser sistemático e contínuo. Além disso, os procedimentos avaliativos devem contemplar diversos aspectos, proporcionando aos discentes a percepção do seu progresso, devendo ainda garantir a integração de estudantes e professores na análise do processo, garantindo a necessária reflexão sobre os resultados alcançados.

Em seu estudo sobre a importância da avaliação, Sant'Anna observa que:

Tanto educadores quanto educandos reconhecem o significado de valorar os resultados ou expectativas, seja qual for o aspecto da vida em que estejam envolvidos. Estamos empenhados em detectar quais as melhores razões que justificam a inclusão da avaliação na instituição escolar, e concluímos: a melhoria da instrução está condicionada a uma avaliação eficiente e eficaz da organização; o desenvolvimento pessoal só se concretiza se houver parâmetros que incentivem e motivem o processo de crescimento (SANT'ANNA, 1995, p.13-14).

Portanto, avaliar é conscientizar a ação educativa, assim tanto educador como educandos passam a ter maior poder de reflexão sobre sua ação no processo de ensino e aprendizagem.

Neste cenário, cada estudante tem o direito de aprender e de continuar seus estudos. Portanto, parte-se aqui da premissa de que a avaliação existe para que se conheça o que o estudante aprendeu e o que ainda não aprendeu, a fim de que se providenciem os meios para que aprenda o necessário para a continuidade dos estudos. A avaliação é vista, então, de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

acordo com Villas Boas, como uma grande aliada dos estudantes e dos professores. Não se avalia para atribuir nota, conceito ou menção.

Avalia-se para promover a aprendizagem do aluno. Enquanto o trabalho se desenvolve, a avaliação também é feita. Aprendizagem e avaliação andam de mãos dadas, pois a avaliação sempre ajuda a aprendizagem. (VILLAS BOAS, 2007, p.15).

A avaliação possibilita a percepção do desenvolvimento de competências e de habilidades pertinentes aos componentes curriculares, a cada módulo; deverá ser estabelecida pelo docente com a definição de critérios avaliativos nas resoluções das atividades, envolvendo: criatividade e senso crítico nas respostas; curiosidade e busca por pesquisas; autoavaliação; reflexão e apropriação da realidade; estruturação de aspectos que corroborem na definição postura e de atitudes frente ao ambiente profissional e ao seu meio social.

Desta maneira, a avaliação também deve servir para que os professores reorganizem o seu trabalho pedagógico em sala de aula e verifiquem o andamento das atividades planejadas. A avaliação que promove a aprendizagem é aquela baseada na parceria, no respeito mútuo, na responsabilidade, na seriedade e no rigor.

Consideram-se aqui múltiplas dimensões da avaliação como:

- * **Diagnóstica:** na medida em que caracteriza o desenvolvimento do estudante no processo de ensino-aprendizagem, visualizando avanços e dificuldades e realizando ajustes e tomando decisões necessárias às estratégias de ensino e ao desempenho dos sujeitos do processo;
- * **Processual:** quando reconhece que a aprendizagem acontece em diferentes tempos, por processos singulares e particulares de cada sujeito, tem ritmos próprios e lógicas diversas, em função de experiências anteriores mediadas por necessidades múltiplas e por vivências individuais que integram e compõem o repertório a partir do qual realiza novos aprendizados, e ressignifica os antigos;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

* **Formativa:** na medida em que o sujeito tem consciência da atividade que desenvolve, dos objetivos da aprendizagem, podendo participar na regulação da atividade de forma consciente, segundo estratégias metacognitivas que precisam ser compreendidas pelos professores. Pode expressar seus erros, como hipóteses de aprendizagem, limitações, expressar o que sabe, o que não sabe e o que precisa saber;

* **Somativa:** expressa o resultado referente ao desempenho do estudante no bimestre/semestre através de menções, relatórios ou notas. Além disso, é preciso que o sistema avaliativo indique os instrumentos adequados que permitam acompanhar e observar o desenvolvimento das competências e habilidades propostas tratadas ao longo dos componentes curriculares, do curso como um todo.

Portanto, a avaliação do rendimento escolar do IFB – *Campus* São Sebastião será desenvolvida conforme preconiza o Art. 24 da Lei nº 9394/96 e também observará os seguintes critérios expressos por documentos reguladores da instituição:

- a avaliação será contínua e cumulativa do desempenho do estudante, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;

- a partir do acompanhamento das aprendizagens a serem construídas pelos estudantes, mediante atividades teórico-práticas, utilizando instrumentos e procedimentos diversificados, tais como:

- ➤ métodos dialógicos e participantes;
- ➤ tarefas diversificadas;
- ➤ entrevistas livres;
- ➤ pré-teste ou teste diagnóstico;
- ➤ debates;
- ➤ provas escritas ou orais;
- ➤ análise de depoimentos;
- ➤ trabalhos em grupo;
- ➤ observação participante;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- ➤tarefas individuais menores e sucessivas;
 - ➤observação dos estudantes no processo de construção do conhecimento;
 - ➤resolução de problemas;
 - ➤questionários;
 - ➤portfólio;
 - ➤dinâmicas;
 - ➤projetos;
 - ➤pesquisas e estudos de caso;
 - ➤práticas profissionais.
- a cada avaliação será realizada preferencialmente recuperação paralela, recomendando-se momentos de revisão, reensino e reavaliação. Cabe ao professor, ao longo do desenvolvimento de cada componente curricular, propor as formas mais adequadas de recuperação.
- por se tratar de curso anual, o resultado final do estudante será registrado somente ao término do período letivo, ainda que determinados componentes curriculares tenham a duração de somente um semestre.
- a promoção do estudante em cada ano letivo dar-se-á ao final do seu desenvolvimento, sendo considerados aprovados nos componentes curriculares estudantes com nota final igual ou superior a 6,0 pontos, e o atendimento à exigência de frequência mínima de 75% do total de aulas efetivamente desenvolvidas no período letivo.
- caberá ao Conselho de Classe, em sua reunião final, deliberar sobre casos específicos, compreendendo-o como espaço privilegiado de análise do desempenho do estudante, revisão de processos e procedimentos, discussão de estratégias que considerem seus desafios e dificuldades, orientação de adaptações curriculares e inclusive de deliberação a propósito do resultado final, considerando aspectos diversos da formação dos estudantes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- a avaliação de componentes curriculares desenvolvidos em regime de dependência deverá, assim como a própria dependência, priorizar habilidades e competências ainda não desenvolvidas pelo estudante.

Ressalta-se que para os estudantes com Necessidades Educacionais Específicas (NEE), o *campus* proporcionará as condições para as devidas adaptações dos instrumentos avaliativos e o apoio para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem adequados visando o sucesso de todos os participantes. Portanto, estes estudantes terão direito às adaptações que se fizerem necessárias dos instrumentos de avaliação e o apoio necessário, previamente solicitado, inclusive tempo adicional para realização de provas e outros trabalhos solicitados pelos docentes, coerente com as características da deficiência ou outra necessidade específica.

7.1. Avaliação do curso e dos docentes

Ao pensar na melhoria dos cursos ofertados no Instituto Federal de Brasília foi instaurado um processo sistêmico e contínuo de avaliação dos cursos e dos docentes coordenado por uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), cuja composição contempla a participação de segmentos representativos da comunidade acadêmica, tais como: docentes, discentes e funcionários técnico-administrativo.

Outro órgão responsável pela avaliação do curso é o Colegiado de Curso. Este órgão formado por docentes que atuam no curso pode, de forma mais pontual e aprofundada, acompanhar as ações desenvolvidas e a atuação dos docentes, considerando: prática docente (didática); cumprimento do conteúdo programático; relacionamento com os estudantes; pontualidade e assiduidade (sala de aula, reuniões e entrega dos trabalhos acadêmicos); utilização de recursos didáticos e multimídia; atividades de pesquisa e extensão. Esse



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

acompanhamento visa alcançar os objetivos propostos no Plano de curso e sanar as dificuldades e problemas encontrados.

Além disso, o Colegiado do Curso também é responsável por, anualmente, avaliar o Plano de Curso, tendo em vista o seu aprimoramento, considerando a sua consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), as legislações vigentes, os acompanhamentos e reflexões realizadas nas reuniões do colegiado, os relatórios das reuniões de Conselho de Classe e os relatórios de avaliação externa promovida pela CPA, dentre outros.

8. Critérios de aproveitamento e procedimento de avaliação de competências profissionais anteriormente adquiridas

Em consonância com o Regulamento dos Cursos Técnicos de Educação Profissional Técnica Integrados ao Ensino Médio do IFB (Resolução CS-IFB nº 01/2016), aos estudantes dos cursos integrados é autorizado solicitar o aproveitamento de estudos realizados em cursos profissionais técnicos de nível médio integrados, ofertados por instituições credenciadas pelos sistemas federal, estadual e municipal de ensino e concluídos com aprovação. O processo prevê a realização de análise da equivalência pela coordenação de curso em conjunto com os professores responsáveis pelos componentes curriculares que se pretende aproveitar. Todavia, não são autorizados aproveitamentos de estudos do Ensino Médio para o Ensino Médio Integrado.

Por sua vez, o processo de reconhecimento de experiências anteriores, denominado reconhecimento de saberes, é direcionado para a análise e confirmação de conhecimentos e experiências prévias dos estudantes que tenham afinidade com a área da administração. Este



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

processo parte do entendimento de que estas vivências e elaborações anteriores permitem e contribuem para que estudantes avaliem, analisem, façam escolhas e atuem da maneira mais adequada dentro das especificidades da formação técnica. Portanto, deverá ocorrer somente para reconhecimento vinculado a componentes curriculares do núcleo tecnológico.

9. Infraestrutura – Instalações, equipamentos e biblioteca

9.1. Instalações

A sede definitiva do *Campus* São Sebastião do IFB possui uma área total de 26.216m² com 5.939,48m² de área construída. A estrutura é dividida em 5 blocos, sendo um bloco administrativo/pedagógico com dois pavimentos. No térreo são desenvolvidas as atividades administrativas da instituição, o Registro Acadêmico, Protocolo, Assistência Estudantil e todas as coordenações e direções do *campus*. Neste pavimento também se encontram a entrada da Biblioteca (com dois pavimentos) e com capacidade para estudo simultâneo de 30 usuários, o laboratório de química, e 2 laboratórios de informática equipados com 30 máquinas cada e projetor multimídia. No primeiro andar há 13 salas de aula climatizadas.

Os demais blocos são: 2 blocos de laboratórios especiais, bloco de convivência, um ginásio poliesportivo e um auditório com 144 assentos, com espaços reservados para pessoas obesas e Pessoas com Deficiência (PcD). Nos blocos de laboratórios especiais há 3 laboratórios de informática com 30 computadores cada, 1 laboratório de multimeios didáticos, 1 laboratório de secretariado/secretaria escolar, 1 ludoteca, 1 laboratório de robótica, 1 laboratório de música, 1 ateliê de artes, 1 laboratório de física, 1 laboratório de biologia e saúde e 1 miniauditório com capacidade para 60 pessoas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Ademais, o *Campus* conta salas de atendimento exclusivo ao estudante para orientações educacionais e suporte psicossocial, banheiros no andar térreo e superior, bem como área para lanchonete para uso da comunidade escolar.

O *Campus* é totalmente acessível com rampas de acesso em todos os blocos, a biblioteca possui um elevador para transporte de livros e pessoas com dificuldades de locomoção, o sistema de águas pluviais possibilita o aproveitamento da água da chuva para irrigação das áreas verdes. Existe uma entrada exclusiva para pedestres e outra exclusiva para veículos. Toda a área é cercada com vigilância 24 horas e com estacionamento interno para uso dos servidores do *campus*.

Área total construída (m ²)		Área do terreno Original (m ²)/(ha)	
7.014,00 m ²		31.489,63	
Especificações das instalações	Quantidade	Área total (m ²)	Capacidade atendimento por turno
Instalações Administrativas	3	60	45
Sala de Aula	13	60	400
Sala de Coordenação	2	60	35
Sala de Docentes	1	60	35
Espaço de Convivência	1	240	65
Biblioteca	1	185	40
Auditório	1	165	180
Miniauditório	1	80	80
Banheiros coletivos – incluindo os	5	45	500

127



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

adaptados.				
Laboratórios		11	60	275
Laboratório (Nome)	Capacidade atendimento por turno	Cursos Atendidos	Principais Equipamentos Disponíveis	
Secretariado	25	Ensino Médio Integrado; Secretariado; Secretaria Escolar; Tecnologia em Secretariado.	Mesas para simulações, balcão, mesas redondas, armários e cadeiras,	
Biologia e saúde	25	Ensino Médio Integrado; Monitor Infantil; Pedagogia.	Chuveiro, pias, vaso sanitário, macas, berços, armários,	
Multimeios Didáticos	25	Secretariado; Secretaria Escolar; Letras – Português; Pedagogia, Tecnologia em Secretariado; Ensino Médio Integrado.	Projetor, sistema de som, câmera, mesas trapezoidais, armários,	
Informática	125	Secretariado; Secretaria Escolar; Letras – Português; Pedagogia; Tecnologia em Secretariado; Ensino Médio Integrado; Monitor Infantil;; Assistente Administrativo; Viveiricultora.	Computadores, mesas, armários, projetor.	
Robótica	25	Pedagogia; Ensino Médio Integrado;	.Computadores, mesas, armários, equipamento de robótica	
Ludoteca	15	Pedagogia; Ensino Médio Integrado.	Brinquedos, jogos, mesas e cadeiras infantis, armários, computador	
Laboratório	Aquisições de Equipamentos			
Secretariado	Mesas para simulações, balcão, mesas redondas, armários e cadeiras.			
Biologia e saúde	Chuveiro, pias, vaso sanitário, macas, berços, armários.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Multimeios Didáticos	Projektor, sistema de som, câmera, mesas trapezoidais, armários.	
Ludoteca	Brinquedos, jogos, mesas e cadeiras infantis, armários, computador	
Informática	Computadores, mesas, armários, projetor	
Robótica	Computadores, mesas, armários, equipamento de robótica	
Veículos		Quantidade
Ônibus		1
Micro-ônibus		1
Van		1
Camionete		1
Automóvel		1

Tabela 6. Infraestrutura disponível no campus

9.2. Equipamentos

O campus possui variadas possibilidades de recursos materiais, para uso em atividades formativas, quais sejam:

- 214 Computadores para uso individual e coletivo - 26 no Laboratório 1; 26 no Laboratório 2; 31 no Laboratório 4; 31 no Laboratório 5; 41 no Laboratório 6; 20 no Laboratório de Robótica; 3 no Laboratório de Física; 1 no Laboratório de Química; 1 no Laboratório de Biologia; 1 na Ludoteca; 2 no Laboratório de Secretariado; 1 no Laboratório Multimeios didáticos; 17 na Biblioteca; e 13 distribuídos nas salas de aula.
- 13 Quadros brancos – um em cada sala de aula;
- 07 Equipamentos de sonorização instalados em salas de aula e 4 caixas de som portátil para empréstimo;
- 13 Projetores distribuídos nas salas de aula;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- 575 Carteiras com mesa acoplada para cada estudante – distribuídas nas salas de aula e no laboratório Multimeios Didáticos;
- 328 Armários de uso individual para os estudantes;
- 04 Rampas de acesso para Pessoas com Deficiência;
- 550 metros lineares de Tapete para guia de pessoa com cegueira total;
- 01 Cadeira de rodas para uso emergencial;
- 05 Bebedouros distribuídos no campus em andar térreo e superior;
- 02 Microondas para uso estudantil;
- 01 Geladeira para uso coletivos dos estudantes;
- 04 Recipientes para coleta de resíduos orgânicos
- 67 Recipientes para coleta de resíduo seco.

9.3. Biblioteca e acervo bibliográfico

A biblioteca do Instituto Federal de Brasília, *Campus São Sebastião*, é um ambiente de apoio as atividades de ensino, pesquisa e extensão e tem como função primordial contribuir para a inserção do estudante no universo da pesquisa acadêmica, estimulando sua habilidade para a busca da informação e do conhecimento.

Localizada no bloco principal, a biblioteca dispõe de um acervo com mais de 3.080 (três mil e oitenta) livros que estão organizados de acordo com padrões internacionais de catalogação e classificação: o Código AACR2 e a CDU – Classificação Decimal Universal. O acervo está dividido em acervo geral e referência, e abrange material bibliográfico voltados para as áreas de administração, secretariado, educação, linguística, literatura, entre outras segundo a oferta de cursos do *Campus*.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

A biblioteca do IFB *Campus* São Sebastião, trabalha em conjunto com as demais bibliotecas do Instituto de Federal de Brasília permitindo maior comodidade dos usuários e ampliando o universo de documentos a que eles tem acesso. Desse modo, a consulta ao acervo pode ser realizada remotamente no sítio do instituto ou diretamente em uma das bibliotecas. O seu acervo é composto de livros, filmes, gibis, HQs, mangás e a base de dados Periódicos Capes, dando suporte necessário ao cumprimento dos currículos dos cursos oferecidos. Tem como base a bibliografia apresentada nos Projetos Pedagógicos de Cursos. O processo de atualização e ampliação do acervo é feito periodicamente, com aquisições de materiais bibliográficos via compra, doação ou permuta. O número de exemplares obedece ao estabelecido pelas diretrizes do MEC, nos quais se encontram as referências nas categorias básica e complementar.

Os registros das obras disponíveis na biblioteca podem ser consultados pelo sistema informatizado de gerenciamento da biblioteca, o SIABI, permitindo ao usuário fazer pesquisas, renovações e reservas de qualquer computador com acesso à Internet. Atualmente, o acervo de livros é composto por 4.489 exemplares com base nos cursos ofertados pelo Campus, 297 DVDs, 21 jogos educativos, 261 gibis, 60 mangás, 75 HQs e mais de 45 mil publicações periódicas pela rede do Portal de Periódicos Capes.

O atendimento ao usuário funciona de segunda a sexta-feira, das 08:00 horas da manhã até as 21:00 horas, funcionando em todos os turnos. Para o atendimento ao público a biblioteca conta com uma equipe de 2 bibliotecárias e 2 auxiliares de biblioteca e 02 estagiários (1 nível superior e 1 nível médio). Os estudantes do instituto têm livre acesso às estantes, e podem realizar empréstimo e reserva domiciliar de até 5 itens (dependendo da modalidade de usuário) por um período de até 15 dias, que pode ser prorrogado por até 3 (três) vezes.

A biblioteca do campus São Sebastião possui 3 mesas com 4 cadeiras cada disponíveis para a realização do estudo em grupo e 17 computadores com acesso à Internet



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

que permite consultas online de todas as obras do acervo e também acesso ao conteúdo da WEB e digitação de trabalhos. Possui também Wifi liberado para todos os usuários e 16 baias de estudos individuais climatizado, equipado com mesa e cadeira. Ela também oferta duas modalidades de empréstimo: Empréstimo local - permite que o usuário consulte qualquer obra do acervo em recinto próprio ou em qualquer outro espaço oferecido pela instituição; e Empréstimo domiciliar - disponível a todos os usuários, exceto a comunidade externa, cadastrados no sistema de controle do acervo, que não estejam em débito e portando a documentação exigida.

Tanto o espaço físico, como o acervo da biblioteca, se encontram em fase de expansão e ampliação para maior comodidade dos estudantes, pesquisadores e até mesmo da comunidade externa.

10. Corpo Técnico e Docente

O Curso Técnico de Administração na Forma Articulada Integrada ao Ensino Médio conta com uma equipe de professores altamente qualificada, com títulos de especialistas, mestres e doutores. Também possui equipe administrativa multiprofissional, com técnicos em informática, assistentes administrativos, técnicos de biblioteca e técnicos de secretaria escolar, que dão o suporte operacional às variadas necessidades dos estudantes, além da equipe pedagógica, composta por coordenação pedagógica, coordenação geral de ensino, pedagogos, psicólogos e assistentes sociais.

Abaixo seguem quadros com as áreas de atuação de cada profissional:

10.1. Corpo Técnico-Administrativo

SERVIDOR (A)	CARGO
--------------	-------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Adriana Alves de Oliveira	Administradora
Amélia Ribeiro de Brito	Auxiliar de Biblioteca
Ana Paula Oliveira de Souza	Assistente em Administração
Anita Pereira Ferraz	Assistente social
Beatriz Fernanda Rosa Firmino	Assistente de Alunos
Danielle Oliveira Valverde	Assistente de Alunos
Danyelle Mayara Silva	Bibliotecária Documentalista
Eduardo Ferreira da Silva Caetano	Pedagogo
Edvaldo Dias Carvalho Neto	Administrador
Ellen Cristina Santos Gonçalves	Assistente em Administração
Fabiana Teles Conceição	Assistente em Administração
Francisco de Assis Martins Lima	Técnico em TI
Gessyca da Silva Lago	Auxiliar de Biblioteca
Jaliane Soares Borges dos Santos	Tradutora intérprete de Linguagem de Sinais
Janaína dos Santos Melo	Bibliotecária Documentalista
Jeremias Rodrigues da Silva	Técnico em Assuntos Educacionais
Jéssica Rodrigues Marques	Assistente em Administração
Leandro Andrade Moreira	Técnico em Laboratório - Área Química
Lidiane Cristina Ramos Campos Oliveira	Assistente de Alunos
Maraisa Botelho Basilio Costa	Técnica em Contabilidade
Maria Eduarda Souza Pinheiro	Assistente em Administração
Marcello Machado Oliveira	Assistente em Administração
Marcos Túlio Borges	Assistente em Administração
Marcos Venicius de Oliveira Silva	Assistente social
Marina Morena Gomes de Araújo	Técnica em Assuntos Educacionais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Marlon Oliveira Pereira	Contador
Rafael Coelho Araújo	Técnico em Edificações
Reinaldo Araujo Gregoldo	Pedagogo
Ricardo Rezende Gomes	Assistente em Administração
Rodney Lawson Marques Zica	Técnico em TI
Ronaldo Domingos Lopes Ribeiro	Gestor Público
Ronilde Borges da Cunha Feitosa	Assistente em Administração
Sergio Kihoma de Britto Lopes	Assistente em Administração
Suzane Santos Marques Bento	Pedagoga
Vanessa Fonseca Machado	Administradora
Vera Lúcia Rial Gerpe	Psicóloga

Tabela 7. Corpo técnico-administrativo

10.2. Corpo Docente

Segue abaixo a tabela do corpo docente do *campus* disponível para o curso, com sua área de formação, pós-graduação e regime de trabalho.

Docente	Curso Superior	Graduação	Pós-Graduação	Regime de Trabalho	Componentes em que pode atuar
Ana Paula Beserra de Sousa	Secretariado Executivo	Bacharelado	Especialista em Secretariado e Assessoria Executiva	DE	Rotinas Administrativas Gestão Documental Etiqueta profissional Projeto I Projeto Final
Arílson Lehmkühl	Química	Bacharelado	Doutor em Química	20h	Química Práticas de Laboratório Projeto I Projeto Final
Blenda Cavalcante de Oliveira	Pedagogia	Licenciatura	Mestre em Educação	DE	Estudo Orientado Projeto I



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

					Projeto Final
Camila Lago de Souza	Secretariado Executivo	Bacharelado	Especialista em Docência para a Educação Profissional	DE	Rotinas Administrativas Gestão Documental Etiqueta profissional Projeto I Projeto Final
Camila Tenório Cunha	Educação Física	Licenciatura	Mestra em Educação	DE	Educação Física Projeto I Projeto Final
Cândida Beatriz Alves	Psicologia	Bacharelado	Doutora em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde	DE	Relações Humanas no Trabalho Autogestão no Trabalho Projeto I Projeto Final
Carolina Soares Mendes	Letras - Língua Inglesa / Letras - Língua Portuguesa	Licenciatura / Bacharelado	Mestra em Educação	DE	LEM – Inglês LEM aprofundamento LEM aplicada à administração Projeto I Projeto Final
Clara Melo Casotti Bastos	Pedagogia	Licenciatura	Mestra em Educação	DE	Estudo Orientado Projeto I Projeto Final
Cristiano de Santana Pereira	Ciência da Computação	Bacharelado	Mestre em Ciência da Computação	DE	Informática Projeto I Projeto Final
Dario Andrés da Silva Pouso	História	Licenciatura / Bacharelado	Mestre em Psicologia	20 h	História Projeto I Projeto Final
Darlene Almada Oliveira Soares	Pedagogia	Licenciatura	Mestre em Educação	DE	Estudo Orientado Projeto I Projeto Final
Décio Gorini	Música	Licenciatura	Mestre em Comunicação	20h	Música Projeto I Projeto Final
Demétrius Alves de França	Psicologia	Bacharelado	Doutor em Psicologia	DE	Relações Humanas no Trabalho Autogestão no Trabalho Projeto I



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

					Projeto Final
Diêgo da Silva Oliveira	Logística	Tecnólogo	Especialista em Docência do Ensino Superior	DE	Fundamentos da Administração Noções de direito Princípios de Marketing Noções de economia e contabilidade Gestão empresarial Gestão estratégica e planejamento Logística e administração de recursos materiais Empreendedorismo e Inovação Projeto I Projeto Final
Ednizia Ribeiro Araujo Kuhn	Geografia	Licenciatura	Doutora em Geografia	DE	Geografia Projeto I Projeto Final
Eduardo Emídio de Andrade Júnior	Processamento de Dados	Tecnólogo	Graduação	DE	Informática Projeto I Projeto Final
Fernando Barbosa Vito da Silva	Física	Bacharelado e Licenciatura	Doutor em Física	DE	Física Práticas de Laboratório Projeto I Projeto Final
Gissele Alves	Letras Português/Inglês	Licenciatura	Mestra em Linguística	DE	Língua Português do Brasil e Literatura Projeto I Projeto Final
Gizele Fernanda Abdon Julio	Engenharia da Computação	Bacharelado	Mestra em Ciência da Computação	DE	Informática Projeto I Projeto Final
Guilherme Capistrano dos S. Stanzani	Gestão Comercial	Tecnólogo	Mestre em Marketing	DE	Rotinas Administrativas Gestão Documental Etiqueta profissional Projeto I Projeto Final
Gustavo Abílio Galeno Arnt	Letras-Língua Portuguesa	Licenciatura	Doutor em Literatura	DE	Língua Português do Brasil e Literatura Projeto I Projeto Final



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Henrique Rennó Zanata	Matemática	Bacharelado	Doutor em Matemática	DE	Matemática Matemática aplicada à administração Projeto I Projeto Final
Jander Amorim Silva	Matemática	Licenciatura	Mestre em Matemática	DE	Matemática Matemática aplicada à administração Projeto I Projeto Final
Jefferson Sampaio de Moura	Secretariado Executivo Bilingue, Ciências Sociais	Licenciatura / Bacharelado	Mestre em Direitos Humanos e Cidadania	DE	Rotinas Administrativas Gestão Documental Etiqueta profissional Projeto I Projeto Final
Jennifer de Carvalho Medeiros	Pedagogia	Licenciatura	Mestra em Educação	DE	Estudo Orientado Projeto I Projeto Final
Jonas de Oliveira Bertucci	Sociologia e Economia	Licenciatura / Bacharelado	Doutor em Sociologia	DE	Sociologia Sociologia do Trabalho Projeto I Projeto Final
José Geraldo Felipe da Silva	Ciências Biológicas	Licenciatura	Mestre em Botânica	DE	Biologia Práticas de Laboratório Projeto I Projeto Final
Joselita Junia Viegas Vidotti	Língua e Literatura Inglesa	Licenciatura	Doutora em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês	DE	LEM – Inglês LEM aprofundamento LEM aplicada à administração Projeto I Projeto Final
Josimar Viana Silva	Tecnologia em Informática	Tecnólogo	Mestre em Computação Aplicada	DE	Informática Projeto I Projeto Final
Juliana Estanislau de Ataíde Mantovani	Letras-Língua Portuguesa	Licenciatura	Doutora em Literatura	DE	Língua Português do Brasil e Literatura Projeto I Projeto Final
Larissa Dantas Oliveira	Letras -	Licenciatura	Mestra em Literatura	DE	Língua Português do Brasil e Literatura



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Língua Portuguesa				Projeto I Projeto Final
Laura Misk de Faria Brant	Medicina Veterinária e Formação Pedagógica	Licenciatura / Bacharelado	Mestre em Medicina Veterinária	DE	Estudo Orientado Saúde e Segurança no Trabalho Projeto I Projeto Final
Leonardo Espindola Pires	Ciência da Computação	Bacharelado	Especialista em Redes de Computadores	DE	Informática Projeto I Projeto Final
Leonardo Pessoa Rodrigues Gomes	Direito e Administração	Bacharelado	Especialista em Administração Pública e em Gestão de Controladoria Governamental	20 h	Fundamentos da Administração Noções de direito Princípios de Marketing Noções de economia e contabilidade Gestão empresarial Gestão estratégica e planejamento Logística e administração de recursos materiais Empreendedorismo e Inovação Projeto I Projeto Final
Letícia Érica Gonçalves Ribeiro	Letras Português/ Espanhol	Licenciatura	Mestre em Educação	DE	LEM – Espanhol LEM aprofundamento LEM aplicada à administração Projeto I Projeto Final
Luciana Brandão Dourado	Letras-Língua Espanhola / Letras-Língua Portuguesa	Licenciatura	Mestra em Linguística Aplicada	DE	LEM – Espanhol LEM aprofundamento LEM aplicada à administração Projeto I Projeto Final
Luciane Cristina Enéas Lira	Letras - Língua portuguesa	Licenciatura	Doutora em Linguística	DE	Língua Português do Brasil e Literatura Projeto I Projeto Final
Lucineide Fontinele Rodrigues	Secretariado Executivo Bilíngue	Bacharelado	Mestre em Gestão Estratégica de Organizações	DE	Rotinas Administrativas Gestão Documental Etiqueta profissional



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

					Projeto I Projeto Final
Lusifátima Maria Gadêlha de Oliveira Réquia Ramos	Administração de Empresas	Bacharelado	Especialista em Marketing	DE	Fundamentos da Administração Noções de direito Princípios de Marketing Noções de economia e contabilidade Gestão empresarial Gestão estratégica e planejamento Logística e administração de recursos materiais Empreendedorismo e Inovação Projeto I Projeto Final
Marcos Antônio Andrade da Costa	Administração e Arquivologia	Licenciatura / Bacharelado	Especialista em Gestão Pública e MBA em Governança de Tecnologia da Informação	DE	Fundamentos da Administração Noções de direito Princípios de Marketing Noções de economia e contabilidade Gestão empresarial Gestão estratégica e planejamento Logística e administração de recursos materiais Empreendedorismo e Inovação Projeto I Projeto Final
María del Pilar Tobar Acosta	Letras - Língua Portuguesa	Licenciatura / Bacharelado	Doutora em Linguística - Análise de Discurso	DE	Língua Português do Brasil e Literatura Projeto I Projeto Final
Maria Eneida Matos da Rosa	Letras - Língua portuguesa	Licenciatura	Doutora em Teoria da Literatura	DE	Língua Português do Brasil e Literatura Projeto I Projeto Final
Mônica Padilha Fonseca	Pedagogia	Licenciatura	Mestra em Educação	DE	Estudo Orientado Projeto I Projeto Final
Nilzélia Maria da Silva Oliveira	Serviço Social	Bacharelado	Mestra em Sociologia	DE	Responsabilidade Social e Ambiental Projeto I Projeto Final



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Paulo Alves de Araújo	Pedagogia	Licenciatura	Especialista em Docência no Ensino Superior	DE	Estudo Orientado Projeto I Projeto Final
Pedro Henrique Couto Torres	Letras - Língua portuguesa	Licenciatura / Bacharelado	Mestre em Literatura	DE	Língua Português do Brasil e Literatura Projeto I Projeto Final
Pedro Henrique Isaac Silva	Ciências Sociais (Sociologia)	Bacharelado	Doutor em Sociologia	DE	Sociologia Sociologia do Trabalho Projeto I Projeto Final
Rafael Batista de Sousa	Letras- Língua Portuguesa	Licenciatura	Doutor em Literatura	DE	Língua Português do Brasil e Literatura Projeto I Projeto Final
Rafael Sousa Siqueira	Filosofia	Licenciatura / Bacharelado	Mestre em Filosofia	DE	Filosofia Projeto I Projeto Final
Raquel Sena Mendes	Letras Língua Portuguesa/ Letras Língua Espanhola	Licenciatura	Mestra em Linguística Aplicada	DE	Língua Português do Brasil e Literatura LEM – Espanhol LEM aprofundamento LEM aplicada à administração Projeto I Projeto Final
Robson Caldas de Oliveira	Química	Licenciatura / Bacharelado	Doutor em Biotecnologia	DE	Química Práticas de Laboratório Projeto I Projeto Final
Rosemeire Cardoso de Albuquerque Leocadio	Secretariado Executivo e administração	Bacharelado	Especialista em Administração Pública	DE	Rotinas Administrativas Gestão Documental Etiqueta profissional Projeto I Projeto Final
Tereza Alice Amaro Medeiros	Pedagogia	Licenciatura	Especialista em Gestão e Orientação Educacional	DE	Estudo Orientado Projeto I Projeto Final
Tereza Bernardette Salles Ramos	Artes Visuais	Licenciatura	Especialista em Educação Ambiental	DE	Artes Projeto I



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

					Projeto Final
Thais Araújo Louzada	Matemática, Agronomia e Pedagogia.	Licenciatura / Bacharelado	Especialista em Educação Especial e Inclusiva	DE	Matemática Matemática aplicada à administração Projeto I Projeto Final
Tiago Marcenos Ferreira da Silva	Letras-Língua Portuguesa	Licenciatura	Doutor em Literatura	DE	Língua Português do Brasil e Literatura Projeto I Projeto Final
Vera Lúcia R. de Carvalho Bueno	Odontologia	Bacharelado	Doutora em Saúde Coletiva	DE	Saúde e Segurança no Trabalho Projeto I Projeto Final
Weldson Queiroz de Lima	Tecnologia em Informática	Tecnólogo	Mestre em Engenharia Elétrica	20 h	Informática Projeto I Projeto Final
Wesley da Silva Oliveira	Pedagogia	Licenciatura	Mestre em Educação	DE	Estudo Orientado Projeto I Projeto Final
Yamira Rodrigues de Souza Barbosa	Agronomia	Bacharelado	Mestra em Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade	DE	Responsabilidade Social e Ambiental Projeto I Projeto Final

Tabela 8. Corpo docente

11. Certificados e Diplomas

Com base na Resolução 001/2016, o Instituto Federal de Brasília – *Campus São Sebastião* conferirá aos concluintes do Curso Técnico em Administração na forma articulada integrada ao Ensino Médio, constante no Eixo Tecnológico Gestão e Negócios, diploma com habilitação em Técnico em Administração, acompanhado do respectivo histórico ao estudante que concluir com êxito os componentes curriculares previstos no currículo do curso e a carga horária referente às atividades complementares obrigatórias.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Ressalte-se que, segundo a Lei nº 11.741, de 2008, os diplomas de cursos de educação profissional técnica de nível médio, quando registrados, terão validade em todo território nacional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Referências Bibliográficas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MANTENEDORAS DE ENSINO SUPERIOR - ABMES; EDUCA INSIGHTS. **Um ano do Decreto do EaD: o impacto da educação a distância na expansão do ensino superior brasileiro**. ABMES, Brasília, 2018.

CODEPLAN. **Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios do Distrito Federal – PDAD-DF-2015**. Brasília, 2016.

CODEPLAN. **Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios do Distrito Federal – PDAD-DF-2018**. Brasília, 2019.

CODEPLAN. **Mapeamento da atividade econômica no DF**. Brasília, 2017.

DESANTIS, N. **The Boom Time for Education Start-Ups: Despite recession investors see technology companies' 'Internet moment'**. The Chronicle of Higher Education, Washington D.C., 2012.

EDTECHXGLOBAL; IBIS CAPITAL. **2016 Global EdTech Industry Report**. EdTechXGlobal Conference. London, 2016.

ENDEAVOR. **Índice de cidades Empreendedoras**. Brasil 2017.

ETZKOWITZ, H; LEYDESDORFF, L. **Universities and the Global Knowledge Economy: A Triple Helix of University-Industry-Government Relations**, Pinter, London, 1997.

FAVERI, D. B.; PETTERINI, F.C.; BARBOSA, M.C. **Uma avaliação do impacto da política de expansão dos institutos federais nas economias dos municípios brasileiros**. Revista Planejamento e Políticas Públicas, PPP, n. 50, jan./jun. 2018.

GOLDSTEIN, H, A; MAIER, G; LUGER, M, I. **The university as an instrument for economic and business development: U.S. and European comparisons, Emerging Patterns of Social Demand and University Reform: Through a Glass Darkly**. Pergamon, Oxford, p. 105–133, 1995.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

GOLDSTEIN, H. A.; DRUCKER, J. **The economic development impacts of universities on regions do size and distance matter?** Economic Development Quarterly, v. 20, p. 22-43, 2006.

GOLDSTEIN, H. A.; RENAULT, C. S. **Contributions of universities to regional economic development: a quasi-experimental approach.** Regional Studies, v. 38, p. 733-746, 2004.

HUGGINS, R.; JOHNSTON, A.; STEFFENSON, R. **Universities, knowledge networks and regional policy.** Cambridge Journal of Regions, Economy and Society, v. 1, p. 321-340, 2008.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. **Relatório Expansão IFB 2011: Campus São Sebastião e Campus Riacho Fundo I**, Anexo VIII, 2011.

JOHANSEN, T.; ARANO, K. **The long-run economic impact of an institution of higher education: estimating the human capital contribution.** Economic Development Quarterly, v. 30, p. 203-214, 2016.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – MCTI. **Start-Up Brasil: Resultado da 1ª Chamada de Seleção de Start-Ups.** São Paulo, Brasil, 2013. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/Startupi/apresentacao-resultado-startups-v270713revfm3carol>. Acesso em 21 de Abril de 2019.

POTENCIA VENTURES; INSPIRARE. **Estudo de Oportunidades no setor de educação para negócios focados na população de baixa renda: Principais conclusões.** 2013.

SANT'ANNA. Ilza Martins. **Por que avaliar? Como avaliar? Critérios e instrumentos.** Vozes: Petrópolis, 1995.

UNIVERSIA BRASIL. **EAD no Brasil corresponderá a 51% do mercado em 2023, diz pesquisa.** 2016. Disponível em

<<http://noticias.universia.com.br/educacao/noticia/2016/10/18/1144687/ead-brasil-correspondera-51-mercado-2023-diz-pesquisa.html>>. Acesso em 21 de abril de 2019.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. **Modulo III: A avaliação na Escola.** Brasília: Universidade de Brasília, 2007.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília